ANNO LXXIV — Sabbado 12 de Novembro de 1898 — NUMERO 252

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão, Pinto Mendes, Antonio C. Pinheiro e Ferreira Muniz

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

O SOMNO E OS SONHOS 18

(Continuação)

O facto é que vôo em sonhos pela immensidade do espaço, contemplando maravilhado, nesta viagem aerea, as paizagens deliciosas que se vão desenrolando debaixo de mim.

Recordo-me de ter sonhado que assistia, pairando sobre as nuvens, a uma tempestade horrosa vendo o fuzilar dos relampagos, o estalejar do raio, o choque titanico das nuvens, e ainda hoje sinto o tropel de impressões soffridas durante esse sonho.

Em outra occasião sonhei que viajava pelos espaços interplanetarios, contemplando a immensidade dos astros, e nesta viagem phantastica o meu espirito ia evocando todas as maravilhas celestes que antes de adormecer eu tinha visto descriptas no bello livro de Flammarion «Deus na Natureza».

Ora, é necessario saber-se que eu sou um pouco sujeito a vertigens e o que me parece ser arrastado n'um movimento rotatorio assaz rapido ou n'um movimento de vai-vem acceleradissimo, e que esta sensação vertiginosa deve ser verosimilmente referida a uma allucinação tactil e constitue uma das modalidades da allucinação hypnagogica da sensibilidade.

Imagine-se por isto o quanto me quadraria esta explicação dada por Max dos sonhos em que nos sentimos voando pelo espaço ou precipitados n'um abysmo insondavel.

Os sonhos dizendo respeito ao olfacto e ao gosto são pouco frequentes; mas ao contrario da opinião do celebre Brillat de Savarin, que nega formalmente elles existirem, eu admitto-os fundado nas experiencias de Maury.

O leitor recorda-se de que Maury percebendo, adormecido, o cheiro activo da agua de Colonia que alguem lhe approximára do nariz, sonhou que estava n'uma loja de perfumista, depois no Cairo, no estabelecimento de Johann Farina, etc.

(Continúa).

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 9 de Novembro, aos 45 minutos depois do meio dia (recebido na estação á hora não designada.

Foi approvado no Senado o projecto que regula o estado de sitio.

— Encerrou-se a 3.ª discussão do projecto referente á circulação de titulos ao portador, emittidos pelos governos dos Estados.

— Na Camara o Sr. Cupertino Cintra apresentou uma emenda mandando amnistiar os militares, que tomaram parte nos movimentos das Escolas Militares.

— Houve aqui uma imponente reunião da Associação Commercial, na qual foi resolvido fazer-se uma manifestação ao Sr. Dr. Prudente de Moraes.

— Entraram neste porto os vasos americanos, que vem assistir a posse do Dr. Campos Salles.

— A bordo da barca ingleza *Amazon* deu-se um incendio, que foi dominado; e delle resultaram prejuizos.

— Deixará o Dr. Affonso Penna a presidencia do Banco da Republica.

— A Camara do Estado do Rio de Janeiro acaba de resolver sobre a dualidade das camaras municipaes de Campos, reconhecendo a legitimidade da presidida pelo Dr. Abreu e Lima.

O assassino da imperatriz Isabel de Austria foi condemnado á prisão perpetua.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE NOVEMBRO DE 1898

A revolução de 1710

III

Os vencedores dominaram o Recife, cujos moradores tiveram de refugiar-se sem que todos podessem escapar á perseguição que naturalmente desenvolve-se em taes occasiões; tornou-se então objecto de deliberação saber-se qual governo devia ser instituido em substituição ao que havia sido derrubado. No seio d'este alvoroto vagava-se nas incertezas, havia-se pensado em destruir, em reunir os meios para isso necessarios; mas o que fazer, depois de obtido este resultado era um facto que obedecia ás suggestões do momento, e ás circumstancias em que pairava o actual estado de cousas.

Os alvitres eram differentes. Segundo uns devia-se estabelecer um governo proprio, constituido por seis pernambucanos até a vinda do governador, que seria recebido se conformasse-se com a vontade dos partidarios da nobreza, ou do senado de Olinda, quando não, seria estabelecido um governo semelhante ao de Hollanda, ou de Veneza,—ideias que já eram um fructo da occupação hollandeza; a maioria, porém, opinou que não conviria ultrapassar os limites da legalidade, entrando assim em lucta aberta com a metropole, de quem se esperava a tolerancia para com a sublevação que se pretendia justificar com os excessos, ou violencias do governador deposto. Esta maioria, ou por timidez, ou por sentimentos de fidelidade ou prudencia, entendeu que o bispo D. Manoel Caldas, substituto legal do governador, devia assumir o governo da capitania.

De feito entrou o bispo no exercicio das suas funcções governamentaes, sendo o seu primeiro acto conceder perdão aos sublevados de cujas mãos recebia o governo. N'essa missão difficil de governar com a revolução triumphante, reduzil-a em seus resultados aos limites da legalidade, evitando esmagar aquelles que proclamavam terem por ella se batido, sem todavia poder deixal-os dominar, consentindo que seus actos prevalecessem, quando tinha que fazer face á contra-revolução que não tardava romper, não podia manter-se o bispo sem ver-se n'uma situação difficillima dominada de toda a sorte de embaraços.

Entre gregos e troyanos era forçoso que o bispo D. Manoel collocasse-se sob a bandeira de um dos partidos; collocou-se do lado da camara do senado de Olinda, justificando-se esta sua resolução com a necessidade de evitar os males incalculaveis da guerra civil.

A reacção do Recife contra o golpe que o abateu não se fez esperar, e ella coincidio com a presença de Bernardo Vieira de Mello, que até então não havia tomado parte nos acontecimentos, e que pela sua conducta e pelos seus planos politicos determinou um movimento contrario ao seu; de modo que pode-se dizer uma nova revolução capitaneada pelo mesmo Vieira de Mello no sentido radical, e no intuito de abater a autoridade do bispo, estabelecendo uma junta governativa destinada a manter um governo independente, uma republica finalmente, se o novo governador que viesse de Lisboa não se conformasse com as vistas politicas do partido olindense, caso em que impedir-lhe-ia o desembarque, germinava-se ao lado da contra-revolução.

Bernardo Vieira de Mello concentrara 300 homens no seu engenho Ipojuca, e fizera seguir emissarios para sublevar as Alagoas. Diversos incidentes, porém, tornaram notorias as suas vistas ou occasionaram suspeitas que abalaram o animo do bispo com quem achava-se ligado pelas melhores relações, d'onde resultou que o prelado governador intimasse-o para retirar-se do Recife em face dos boatos que tomavam as maiores proporções, augmentando as apprehensões que dominavam o espirito publico.

Não obstante, uma questão entre Vieira de Mello e alguns soldados deu logar a que fosse ordenada a prisão d'estes, que recolheram-se ao convento do Carmo; este facto foi a faisca que occasionou o incendio, cujas lavas permaneceram por muito tempo produzindo a devastação.

Ao sol de meio dia sahiram do convento do Carmo os 13 soldados recolhidos, com as espadas em punho, repetindo o brado de *viva el rei, abaixo os traidores*, fazem tocar o signal de reunir e dirigiram-se ao quartel de um batalhão de infantaria.

A' frente da tropa amotinada da qual fazia parte o regimento dos negros, poz-se João da Motta. Bernardo Vieira de Mello é preso na sua propria casa, o bispo refugia-se no collegio dos jesuitas, para onde dirigem-se os sublevados, reclamando que legalisasse-se a prisão effectuada e todos os actos que commettessem no intuito de garantir o Recife contra os planos que tinham por objecto supplantar a ordem legal, anniquilar a autoridade da metropole, facto a que se opporiam por todos os meios, apoderando-se dos fortes, que fizeram guarnecer com forças da sua confiança.

Fallendo em nome da legalidade, e demais não podendo ser submettidos, teve o bispo de sanccionar todos os actos de João da Motta, publicando uma circular prohibindo todo o acto de aggressão contra a ordem de cousas estabelecida no Recife.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de Pernambuco do dia 7 de Outubro de 1898.

Officios:

N. 650—Ao director da Fazenda.—Nos termos de vosso officio sob n. 896 de 1 do corrente mandae pagar pela verba do artigo 2.º § 2.º n. 16 da lei orçamentaria vigente a Pierre Courtadon contractante do Passeio Publico 13 de Maio a quantia de 4:247$982 a que tem direito conforme se verifica do certificado junto, devendo ser deduzida dessa importancia a de 432$798, sendo: 424$798 dos 10 % de responsabilidade e 8$000 do sello proporcional

SECRETARIA DA FAZENDA

Expedinte do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 8 de Outubro de 1898.

Officio:

Ao Presidente do Estado da Parahyba. Da Prefeitura Municipal de S. José do Egypto, deste Estado, tenho por vezes recebido reclamações com relação ao procedimento injustificavel dos Administradores das Mezas de Rendas da Barra de S. Miguel e do Monteiro, no Estado que administraes, os quaes em detrimento dos diversos negociantes daquelle municipio exigem-lhes pagamentos de impostos indevidos, causando deteriorações nas mercadorias submettidas a inquisitorial exame, o que certamente é desconhecido e contrario aos intuitos de V. Exc.; por isso ainda reitero as minhas solicitações constantes dos officio de 18 de Agosto e 24 de Setembro do anno proximo findo, no sentido de providenciardes, como se faz necessario, afim de que cessem de vez essas vexações e irregularidades.—Saúde e Fraternidade.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 9 de Novembro de 1898

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento de 433$300, da conta junta documentada e sob n. 3571, de passagens concedidas em seus paquetes por conta do Estado.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

A mesma, pedindo pagamento da conta inclusa documentada sob n. 3583, e na importancia de 47$790, de passagens realizadas em seus paquetes por conta do Estado.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

A mesma, pedindo o pagamento de .... 1.115$120, importancia das contas juntas documentadas e sob o n. 3581 de transportes effectuados em seus paquetes por conta do Estado.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

A mesma, pedindo o pagamento da conta documentada sob n. 3563, e na importancia de 21$240, de passagens effectuadas a bordo de seu vapor S. Francisco por conta do Estado.—Nesta data providencio no sentido de ser escripturada a importancia de que a peticionaria trata.

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo para que sejam escripturadas as contas mencionadas na relação junta no valor de 29:541$879, as quaes não tendo sido pagas em devido tempo, cahiram em exercicio findo.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Francisco Botelho de Andrade, juiz de direito removido do municipio de Barreiros, para o de Palmares, requerendo justificação de faltas.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Joaquim Carneiro da Cunha, carcereiro da cadeia publica da cidade da Gloria de Goytá, pedindo pagamento de seus vencimentos relativamente aos mezes de Julho a Setembro do corrente exercicio.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Luiz Maria Ribeiro Guimarães, pedindo pagamento de generos constantes da factura junta na importancia de 1:555$020, fornecidos ao almoxarifado de Fernando de Noronha.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Marcionilla Barros de Figueirôa Faria, pedindo pagamento da quantia de 70$000, dos alugueis dos mezes de Setembro e Outubro, da casa que serve de quartel a guarda estadoal da Torre, situada a rua Real.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Lopes Alheiro Sobrinho, pedindo pagamento da quantia de 1:072$075, proveniente de generos embarcados para o Presidio de Fernando de Noronha.—Deferido com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Maria Infante de Albuquerque Mello, ex-alferes do Corpo de Policia Estadoal, pedindo pagamento de 20 dias de soldo a que se julga com direito e cuja importancia acha se escripturada—Deferido, com officio desta data ao director geral da Secretaria da Fazenda

Manoel Solidonio Correia de Lacerda, carcereiro da cadeia da cidade da Escada, pedindo para que seja ordenado o pagamento de seus vencimentos.—Informe o Sr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Luiz Fernandes Caluêle, pedindo sua nomeação para os officios de justiça do municipio de Villa de Canhotinho.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Canhotinho.

Coronel José Francisco de Moraes Vasconcellos, Luiz de Albuquerque Maranhão e Francisca Xavier de Moraes Vasconcellos, pedindo nullidade da eleição municipal procedida no dia 10 de Setembro passado.—Nego provimento pelos motivos constantes da portaria de hoje.

Abaixo assignados, eleitores da freguezia de S. José deste municipio pedindo nullidade da eleição procedida na decima quarta secção eleitoral.—Nego provimento.

Manoel Antonio Leite, eleitor residente na cidade de Salgueiro, pedindo nullidade da eleição que teve lugar a 10 de Setembro passado para prefeito, sub-prefeito e membros do conselho do mesmo municipio.—Nego provimento ao presente recurso pelos motivos constantes da portaria de hoje.

Christiano Carneiro da Motta Silveira, eleitor do municipio de Páo d'Alho, recorrendo da eleição procedida a 10 de Setembro e da apuração realisada a 5 de Outubro pelas irregularidades e nullidades que occoreram.—Nego provimento pelos motivos constantes da portaria de hoje.

Fernando Barroca, fiscal por parte do concelheiro municipal eleito Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, perante a Junta Apuradoura da eleição de Setembro ultimo, recorrendo do resultado apresentado pela referida corporação.—Deferido, nos termos da portaria de hoje.

Abaixo assignados eleitores deste municipio e fiscaes perante a Junta Apuradora dos candidatos ao Concelho municipal, José de Oliveira Basto, Coroneis Theodomiro dos Santos Selva, Manoel Silvestre Ferreira Basto, José Rufino Climaco da Silva e José Francisco Bittencourt, na eleição procedida a 10 de Setembro ultimo recorrendo da apuração respectiva feita pela mesma junta.—Deferido, nos termos da portaria de hoje.

Frederico Velloso da Silveira, eleitor deste municipio e fiscal do candidato Dr. Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa, na eleição que teve lugar no dia 10 de Setembro ultimo recorrendo da apuração que teve lugar no dia 15 de Outubro ultimo.—Deferido, nos termos da portaria de hoje.

Abaixo assignados, eleitores do municipio de Geranhuns e candidatos aos logares de prefeito, sub-prefeito e membros do Concelho do mesmo municipio, pedindo a nullidade da eleição que teve lugar a 10 de Setembro ultimo.—Dou provimento ao presente recurso pelos motivos constantes da portaria de hoje.

O porteiro
C. Moraes.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 8 de Novembro de 1898.

Recursos de:

Barros & Shuller, Nego provimento ao presente recurso em vista das informações.

Martins Fiuza & C.—Indeferido em vista das informações.

Domingos de Sampaio Ferraz—Dou provimento ao recurso.

Consulta da 4ª secção da Sub-Directoria de Contabilidade.—De accordo com o parecer do Dr. Procurador Fiscal.

Antonio R. Pinto de Souza.—Como requer.

Bacharel Joaquim P. de Sampaio Leite.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Dia 9

Viuva de Manoel dos Santos Villaça—Indeferido em vista das informações.

Bacharel João Paulo Carneiro de Oliveira e João Barbosa de Araujo—Como requer.

Padre Pedro Pacifico de Barros Bezerra—Pague-se.

Manoel Sebastião de Barros—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 9 de Novembro de 1898

José Antonio de Pinho Borges, pedindo pagamento da primeira prestação dos reparos da ponte Atalaya na cidade da Escada.—Attendido nos termos do officio desta data ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Pinto & C., proprietarios dos predios ns. 5 e 7, sitos a rua de Marcilio Dias pedindo retirada de 4 apparelhos da Companhia Recife Drainage.—Informe a Primeira Directoria da Secretaria da Industria.

Manoel Pereira Brandão Junior, pedindo certidão.—Como requer.

Companhia de Santa Thereza, pedindo pagamento do gaz consumido na illuminação publica da cidade de Olinda, nos 31 dias do mez de Outubro proximo passado.—Informe a Secretaria da Fazenda.

O porteiro
Archias Mafra

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção—N. 239—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 11 de Novembro de 1898.

Ao Cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, M. D. Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 9:

A' minha ordem Francisca Antonia das Virgens, como alienada.

A' ordem do Dr. Juiz municipal do 5.º districto criminal, José Longo, como pronunciado no art. 303 do Cod. Penal.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel da Costa Ribeiro, como gatuno e João Francisco Gomes, como alienado.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Caetano de Souza, por uso de jogo prohibido.

A' ordem do subdelegado do primeiro districto de S. José, Benedicto José dos Santos, preso em flagrante delicto, por crime de tentativa de morte, João Cancio como desordeiro e Leocadia Maria da Conceição, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do primeiro districto da Bôa-Vista, João Baptista dos Santos e Manoel Francisco Fortuna, como desordeiros.

No dia 10:

A' minha ordem Francisco Bezerra como alienado.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Baptista de Barros Lima, como gatuno, e Francelino Antonio Cardoso, por uso de jogos prohibidos.

A' ordem do subdelegado do primeiro districto da Bôa Vista Hygino dos Santos e João Antonio, como desordeiros e Eduardo Coelho de Lemos, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, José Leopoldo de Souza, por disturbios.

— O Coronel Administrador da Casa de Detenção participou me que no dia 7 do fluente, falleceu na enfermaria d'aquelle estabelecimento victima de turberculose pulmonar, o sentenciado Jorge José Gomes da Rocha, conforme declarou em attestado o medico respectivo.

— Communicou-me o tenente-coronel commandante do batalhão de infanteria Estadoal que foram excluidos do estado effectivo do referido batalhão os soldados José da Luz, Galdino Francisco Alves, Clementino Bezerra Sobral, e Luiz Rodrigues de Souza e da companhia de cavallaria, Pedro Severino Alves de Britto por serem indignos de pertencer áquella corporação, em vista do seu pessimo comportamento.

— No dia 5 do corrente o subdelegado do Recife teve sciencia que na estação do Brum da estrada de ferro de Limoeiro achava-se o cadaver de Romão de tal, que havia sido esmagado pelo trem da referida estrada, entre a estação de S. Lourenço da Matta e a de Camaragibe.

Aquella autoridade, fez transportar o referido cadaver para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, afim de ser pelos medicos da policia vistoriado e depois inhumado.

— Em data de 7 do corrente o subdelegado do segundo districto da Bôa-Vista, participou-me que no dia antecedente, na rua Luiz do Rego, d'aquelle districto, tendo Francisco José de Salles imprudentemente saltado de um bond em movimento, succedeu fracturar a perna direita.

A mesma autoridade fez transportar o ferido para o Hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

No dia 7 do corrente o agente da policia maritima capturou e fez apresentar a esta Repartição, o individuo de nome Rodolpho Luiz dos Santos, em poder de quem foram encontrados diversos objectos de ouro, que dizem pertencer a Dona Jesuina Fontes, os quaes ficam depositados nesta secretaria, até que sejam legalmente reclamados.

— Por telegramma datado de hontem participou-me o capitão Abilio Gomes de Sá Neves, delegado de policia da Pedra, que em diligencias feitas de Alagôa de Baixo ao lugar Gamelleira do municipio do Buique capturou os criminosos de morte José Felix da Costa Machado, Affonso Rodrigues Bezerra a Lourenço Gomes da Cunha, os quaes se acham recolhidos a cadeia respectiva.

— O cidadão Evaristo Mendes da Costa Azevedo, assumio em date de hontem o exercicio do cargo de subdelegado do segundo districto de S. José.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Antonio P. da Silva Marques.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 11 de Novembro de 1898

Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira, o mesmo, José Rodrigues Peixoto, o mesmo, D. Maria Amelia Martins, D. Julia Candida de Souza Martins. Claudiano Justino José Carneiro, Antonio Soares da Rocha e Silva, Joaquim Ferreira Ramos Junior e Rita Maria dos Prazeres.—Informe a primeira secção.

Gomes de Mattos Irmãos & C., Loureiro, Barbosa & C., e Alexandrina Maria dos Prazeres.—Certifique-se.

Gomes de Mattos Irmãos & C., e Loureiro Barbosa & C.—A mercadoria só poderá ser entregue depois de pagos os impostos devidos.

O porteiro,
Aureliano Coutinho.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Tendo comparecido apenas 19 senadores, não houve sessão no dia 3 do corrente.

Chegaram depois da hora mais tres, que minutos antes teriam completado o terço, sufficiente para haver sessão.

A ordem do dia marcada é a mesma, a saber:

Votação, em 1ª discussão, do projecto do Senado regulando provisoriamente a administração municipal do Districto Federal;

Continuação da 3ª discussão do projecto substitutivo do de n. 32, de 1897, regulando o estado de sitio;

2ª discussão do projecto reorganizando o quadro dos officiaes da armada;

Continuação da 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados dispondo que os membros do ministerio publico do Districto Federal perceberão custas dos actos que praticarem de accôrdo com o respectivo regimento, e dando outras providencias;

3ª discussão da proposição reorganizando os corpos de engenheiros e do estado-maior do exercito e ampliando o quadro extraordinario;

Discussão unica das emendas do Senado á proposição que autoriza o poder executivo a contratar com o engenheiro Ayres Pompeu de Carvalho e Souza e José Augusto Vieira, ou com quem maiores vantagens offerecer, a construcção de um ramal ferreo da Estrada de Ferro Central do Brazil a partir da estação de Sapopemba á ponta da Ribeira, na ilha do Governador, e que não foram acceitas pela mesma camara;

2ª discussão da proposição autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da industria, viação e obras publicas um credito especial, na importancia de 21:000$ para pagamentos de ajudas de custo a empregados de fazenda encarregados da apuração das contas, no exercicio de 1897, das estradas de ferro que gozam de garantia de juros pela União;

2ª discussão da proposição autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da industria, viação e obras publicas o credito extraordinario de 7:200$, para pagamento de empregados addidos á Repartição Geral dos Telegraphos;

3ª discussão da proposição autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da guerra o necessario credito para pagamento, no presente exercicio, das gratificações fixadas na tabella que acompanha a lei n. 232 de 7 de Dezembro de 1894, para o pessoal que compõe os estados-maiores do ministro da guerra, do ajudante-general e do quartel-mestre-general;

2ª discussão do projecto revogando as disposições do art. 2, § 3., da lei n. 410 de 16 de Dezembro de 1887 e restaurando as do art. 50 do regulamento approvado pelo decreto n. 1.482 de 24 de Julho de 1893.

— Começou a sessão de 4 sob a presidencia do Sr. Joaquim Sarmento, 2º secretario; e depois de approvada a acta da sessão anterior, o Sr. Feliciano Penna annunciou a presença, na sala immediata, do Dr. Julio Bueno Brandão, senador eleito pelo Estado de Minas e já reconhecido.

Nomeados os Srs. Feliciano Penna, Gonçalves Chaves e Coelho e Campos para acompanhal-o ao recinto, foi introduzido com as formalidades do estylo, prestou o compromisso legal e tomou assento.

O Sr. A. Azeredo requereu, e o Senado approvou, a nomeação de uma commissão de cinco membros para receber o Dr. Rosa e Silva, esperado da Europa.

Foram nomeados os Srs. A. Azeredo, Benedicto Leite, Joaquim Pernambuco, Cruz e F. Machado.

Entrando-se na ordem do dia, orou o Sr. Severino Vieira sobre o projecto n. 15, que regula provisoriamente a administração municipal do Districto Federal; tendo concluido por um requerimento, que foi approvado, para ir o projecto á commissão de justiça e legislação.

Continuou depois a 3ª discussão do projecto n. 21, substitutivo do de n. 32, regulando o estado de sitio

Orou o Sr. Feliciano Penna, ficando a discussão adiada.

A ordem do dia designada é a seguinte:

Discussão unica da emenda do Senado, que não foi aceita pela Camara, á proposição fixando as forças de terra para o anno de 1899;

3ª discussão da proposição que fixa as despezas do ministerio da fazenda para o exercicio de 1899;

Discussão unica da emenda do Senado, que não foi aceita pela Camara, a proposição que abre ao ministerio da fazenda o credito de 1.093 contos para pagamento de dividas de exercicios findos;

Continuação da 3ª discussão do projecto n. 21, regulando o estado de sitio.

E as materias já publicadas.

CAMARA DOS DEPUTADOS

A sessão abrio-se no dia 3 do corrente, estando presentes 74 deputados.

Approvada a acta, foi lido o expediente que de importante só teve a communicação feita pelo Dr. Urbano de Gouveia de haver assumido o governo do Estado de Goyaz.

O Sr. Frederico Borges, para uma explicação pessoal, occupou-se do incidente havido n'uma das ultimas sessões como o Sr. Ildefonso Lima, que, n'um momento de perturbação, por doente, talvez, perdendo a compostura que devem guardar entre collegas os Srs. deputados, disse, em aparte, que o orador «era protector de ladrões».

A protecção a que S. Exc. se referio foi o facto de, quando demittidos tres funccionarios da Alfandega do Ceará, accusados de defraudarem os cofres publicos, o orador, com a responsabilidade de seu nome na imprensa e na tribuna, pedio ao governo que exhibisse as provas obtidas de que os funccionarios demittidos houvessem commettido aquella falta. Até hoje, entretanto, não teve informação alguma.

Cumpre, porém, lembrar á camara que os funccionarios a que se refere são: Luiz Vieira Perdigão, Guilherme Perdigão e Francisco José de Freitas Ramos.

Destes, só um, o Sr. Guilherme Perdigão, pertence á sua facção politica; os dous outros o são da politica do Sr. Ildefonso Lima, e ambos pleiteam as suas reintegrações; um por intermedio de seu parente, o deputado Portugal, e outro pelo seu parente, tambem o honrado Dr. Alvaro de Oliveira, actual director dos Telegraphos.

Mas não é tudo, disse o orador. O Sr. I. Lima, que é quem tem creado 32 brigadas de guarda nacional com 2.800 officiaes, que é quem assim procede para vêr se consegue fazer partido politico, quem vai até o recesso do gabinete do ministerio do interior para conseguir a nomeação dos seus amigos, quem lançou a pecha de ladrões aquelles tres cidadãos, é precisamente quem propõe para major da guarda nacional um delles.

Leu o decreto de 22 de Outubro, publicado no *Diario Official* de 29, que nomeou major fiscal do 3.º batalhão de infanteria o cidadão Francisco José de Freitas Ramos.

Disse que estas e outras contradicções do Sr. I. Lima provam que S. S. dá golpes no ar, e traz o descredito para a sua terra até, com o fim de formar um prestigio politico, que não tem.

Terminou fazendo referencias ao telegramma publicado pelo *Jornal do Commercio*.

O Sr. Ildefonso Lima respondeu ao Sr. F. Borges e alongou-se em considerações com o fim de provar que no Ceará não ha garantias para os adversarios politicos de S. Exc.

Annunciou-se e encerrou-se sem debate a discussão dos projectos:

N. 142, de 1898, autorisando o poder executivo a abrir ao ministerio da guerra o credito de 74:075$060, supplementar ás verbas ns. 7 e 16 do art. 8.º da lei n. 490, de 16 de Dezembro de 1897 (3.ª discussão);

N. 154, de 1898, autorizando o poder executivo a abrir ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito extraordinario necessario para pagamento dos vencimentos do Dr. Arlindo de Aguiar e Souza, correspondentes ao tempo que esteve privado do exercicio de suas funcções de medico da brigada policial desta capital e por acto do poder executivo (1.ª discussão).

Annunciada a continuação da 3.ª discussão do projecto n. 88 B, de 1898, alterando varias disposições da lei n. 85 de 20 de Setembro de 1892, que estabelece a organização municipal do Districto Federal, foi lida uma emenda que incompatibilisa para ser votado no cargo de intendente municipal todo aquelle que tiver servido na ultima legislatura.

Orou o Sr. Irineu Machado, que combateu longamente o projecto e defendeu a autonomia do Districto Federal, esgotando toda a hora da sessão.

— A' chamada responderam 74 Srs. Deputados na sessão do dia 4.

Approvada a acta, passou se á ordem do dia.

Não havendo numero para as votações annunciadas, entrou em 3.ª discussão o projecto n. 134 B, de 1898, que fixa a despeza do ministerio da guerra para o exercicio de 1899.

Oram os Srs. Rodolpho Paixão, Lamenha Lins, Valladares e Mello Rego. São lidas e apoiadas diversas emendas.

Ficou adiada a discussão pela hora e passou-se ao expediente.

O Sr. Belisario de Souza propõe que a Camara nomeie uma commissão para ir ao cemiterio assistir á inauguração do monumento ao marechal Bittencourt.

O Sr. Lauro Muller applaudio a proposta e o Sr. Presidente nomeou para essa commissão sete Srs. Deputados.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

S. PAULO

Sob a presidencia do Dr. Cerqueira Cesar foi installado o Congresso do Estado para apurar a eleição de presidente a que ha pouco se procedeu aqui, para integração do periodo governativo actual.

Na mesma eleição foi unico candidato o coronel Fernando Prestes, cujo empossamento deve ter lugar no dia 10 do corrente.

— Ainda que até agora nada de positivo se conheça com referencia a constituição do governo do coronel Prestes, já se falla todavia que delle farão parte os Srs. Drs. José Pereira de Queiroz, secretario da agricultura e interino da fazenda; Antonio Candido de Almeida e Silva, chefe de policia.

— Foi exonerado do cargo de ajudante do Instituto Agronomo do Estado o Sr. Antonio Gomes do Carmo.

— O Sr. Dr. José Pereira Queiroz, futuro secretario do interior, irá ao Rio de Janeiro representar o governo deste Estado na ceremonia da posse do Sr. Dr. Campos Salles.

— O *Diario de S. Paulo* abrio uma subscripção para festejar o regresso a S. Paulo do Dr. Prudente de Moraes, tendo sido nomeada uma commissão dentre todas as classes sociaes, para dar-se a essa homenagem o caracter eminentemente popular.

Igualmente por iniciativa da Associação Commercial, serão feitas grandes festas de recepção ao mesmo Dr. Prudente de Moraes, tendo sido organisadas tres commissões: uma do commercio, outra do Congresso Estadoal e a terceira da imprensa.

A primeira compõe-se do Conselheiro Antonio Prado, João Carlos Leite Penteado, Abilio Soares, Luiz Vasconcellos, Domingos Correia de Moraes, João Alves

Guimarães, Elias Fausto, Procopio Malta, Herminio Ferreira, Hermann Burchard, Ernesto Steidel, Dr. João Rubião Junior, Antonio de Lacerda Franco e Pedro Arbues.

As outras duas estão em via de formação.

— No dia 3, desde as 3 horas da tarde começou extraordinaria agglomeração popular na estação da Luz e immediações, onde desembarcariam os officiaes da esquadra italiana, chegando as 4 horas as sociedades italianas com estandartes, as bandas de musica Verdo, Guedo e Monadc, 3º de policia, além de outras.

A' chegada do trem estavam na estação entre outros o consul e o vice-consul da Italia; consules de outros paizes, representantes do governo e da imprensa, o vice-consul italiano em Campinas, a commissão de recepção, e muitos cavalheiros italianos e brazileiros, tendo chegado por cerca das 5 horas o trem composto de tres carros.

No primeiro vinha o almirante Candiani, com a commissão que d'aqui seguira a aguardar a chegada da esquadra em Santos, o consul naquella cidade, representantes da imprensa e outras pessoas; e nos outros carros vinham os officiaes e alguns membros da commissão, havendo ao parar o trem, grandes acclamações pelas pessoas já citadas, agradecendo o almirante Candiani comovido em nome da Italia, e sendo sempre ao sair dos vagons a brilhante officialidade saudada pelos hymnos nacional e italiano.

Feitos os comprimentos, difficilmente conseguiram os viajantes sair da estação afim de tomar os carros postos a sua disposição, em vista da enorme agglomeração; e ao tomar o carro ao lado do consul, o povo fez ruidosa ovação ao almirante Candiani, dando os italianos vivas á Italia, e alguns delles chegando a chorar de contentamento.

Desfilou o prestito composto de carros as 5 horas e 10 minutos, vindo na frente o carro do almirante; e na rua Florencio de Abreu as saccadas estavam cheias de familias assim como toda ella, chegando o prestito até o Grande Hotel onde ficaram hospedados o almirante Candiani e sua officialidade, sob constantes acclamações.

Comparecendo então o almirante ao balcão do hotel, o Sr. Rotellini, do *Fanfulha* saudou-o e a sua officialidade em nome da commissão promotora dos festejos, agradecendo tambem a maneira por que a colonia recebeu os seus hospedes.

Respondeu o almirante Candiani fazendo votos pela prosperidade da colonia e pedindo ao finalisar o discurso que o acompanhassem na saudação ao paiz hospitaleiro em um viva ao presidente da Republica, o qual foi enthusiasticamente correspondido, tocando então o hymno nacional todas as bandas.

Depois em um das salões do hotel foi offerecida uma taça de champagne pela commissão ao almirante Candiani, sua officialidade, representantes da imprensa e outras pessoas, fallando então em primeiro lugar o almirante Candiani, agradecendo a recepção e saudando o consul; depois o Sr. Schiffini em nome da commissão de festejos, saudando os seus hospedes; e em segundo o consul argentino em nome de seu paiz, saudando a officialidade italiana; ao que o almirante Candiani agradeceu saudando a Republica Argentina.

Seguio-se com a palavra o Dr. Defelice, saudando o almirante em nome da *Tribuna Italiana*; fallando ainda o Sr. Dabiaso, saudando as familias dos officiaes, brinde a que agradeceu o almirante Candiani, fechando a serie dos discursos o consul argentino, saudando o Brazil.

— Estiveram em palacio, no dia 4, em visita ao vice-presidente do Estado, o almirante Candiani, seus officiaes e Ludovico Gioia, consul italiano.

A chegada dos illustres hospedes ao jardim a banda do corpo de bombeiros tocou o hymno italiano; e o povo que enchia o recinto, prorompeu em vivas á Italia e á sua marinha de guerra.

O Sr. Ludovico Gioia apresentou ao vice-presidente do Estado o almirante Candiani e officialidade; e finda a apresentação, o almirante Candiani proferio eloquente allocução, fazendo votos pela prosperidade de S. Paulo e do Brazil, ao que o Dr. Peixoto Gomide respondendo, pedio ao consul Gioia que se fizesse interprete dos sentimentos de fraternidade que existem entre italianos e brazileiros.

O presidente foi ao Grande Hotel pagar a visita no dia seguinte, na qual realizou-se o baile offerecido alli ao almiranta pela colonia italiana da capital.

— No trem nocturno de 4 chegou a esta cidade o conde Antonelli.

Na estação do Norte aguardavam a chegada do trem o consul e o vice-consul italiano, o presidente da commissão italiana de recepção, a officialidade italiana, representantes da imprensa e outras pessoas.

O conde Antonilli foi hospedado na Rotisserie.

— Houve reunião de membros da colonia portugueza, que resolveram fazer festiva recepção á officialidade do cruzador «Adamastor».

— Vindo de Barra Mansa e escoltado chegou preso á requisição do chefe de policia, o ex-capitão Alfredo Ortis, accusado de haver, quando exercia o cargo de delegado em commissão e como capitão de policia do Estado, commettido diversas violencias em localidades do oeste deste Estado, chegando ao que dizem notas policiaes, a saquear casas e praticar roubos de dinheiros.

E' avista disso que foi expulso da policia.

— Foi exonerado o inspector sanitario Dr. Manoel Marcondes Machado e nomeado para o substituir o Dr. Eduardo Lopes.

— O governo officiou a Inspectoria de Estradas de Ferro e Navegação, communicando que, apezar do conselheiro Antonio Prado ter allegado ser a linha de bonds de Santa Veridiana a Lage propriedade particular, está ella sujeita ás leis da viação ferrea; por isso, ponto commum com outra estrada se entende, não o edificio commum, mas o ponto commum de embarque e desembarque. A linha, portanto, não póde ser entregue ao trafego sem autorisação.

— Houve choveu durante o dia e roncou trovoada. Pouca gente foi por este motivo em romaria aos cemiterios.

— Regressou do Rio da Prata, aonde tinha ido em commissão, o delegado de policia Dr. José Piza.

— Da eleição municipal realisada é conhecido o resultado de todo o districto, menos o de S. Miguel.

Venceu a chapa governista, composta dos Srs. Antonio Prado, Veiga Filho, Joaquim Piza, João Bueno, Pedro Vicente, Albuquerque Lins, João Antonio Julião e Olavo Egydio; e os Srs. Serafim Leme, Francisco Amarante, Abilio Soares, Oswaldo de Andrade, Pedro Gomes Cardim e Silva Pinto, que serão os primeiros supplentes.

O pleito correu animado, não havendo desordem.

Do interior tambem correu calmo.

O numero mais votado da chapa do partido republicano é o Dr. Antonio Prado, que terá mais de 3.000 votos, contando, porém, que o mesmo Dr. occupará a presidencia da Camara.

Vai ser alterada a actual organisação do Poder executivo Municipal, ficando um só intendente, que será o Dr. Prado.

Este cargo não terá remuneração.

Para o lugar de presidente será provavelmente eleito o Dr. Pedro Vicente

— Um grupo de correligionarios de Visconde de Ouro Preto offereceu-lhe um banquete no *Rotisserie*.

BAHIA

A eleição de deputados promette ser renhida nesta capital, parecendo que correrá em plena liberdade.

— O juiz seccional despronunciou o despachante Dias Coelho.

O procurador da Republica appellou desta decisão para o supremo tribunal.

— No dia 7 deveria ser inaugurada a fazenda modelo situada no Catú, á margem da Estrada de Ferro Bahia ao S. Francisco.

O governador assistiria ao acto da installação.

Foram expedidos convites pelo Secretario da Agricultura e a Imprensa far-se-ha representar.

— Noticias chegadas dizem que o povo no sertão continúa a emigrar e que os negociantes, estão se mudando.

A agua desappareceu e a lavoura está morte.

— Os Srs. Axelons & Mucins compraram por 200:000$ as jazidas de manganes situadas em Pedras Pretas, comarca de Nazareth, propriedade de Bruce, Sand & C.

— Corre com alguma insistencia que foi ferido gravemente na cidade de Lenções o capitão Antonio Chaves, que acompanhou o coronel Heleodoro; nada, porem, consta ainda officialmente.

— Entraram os transportes «Jounstin, Sterling e Cassius», elevando-se assim a oito o numero de navios que compõem a esquadra americana surta neste porto.

Alguns destes navios voltam para Nova York, outros acompanharão os couraçados, que estão sendo pintados afim de sahirem no dia 8 do corrente.

— Seguio para o Rio o «Timbirá»

ALAGOAS

Realisou se no dia 1º a eleição de 30 deputados e 5 senadores estadoaes.

A abstenção foi quasi completa, visto a attitude do governo publicando ha um mez no jornal official a chapa de seus candidatos, desrespeitando a representação das minorias e elegendo mesas com empregados publicos.

Já com antecedencia augurara-se que o resultado extrahido desse processo não seria outro senão o que veio a superficie.

— Uma commissão de moços republicanos e cidadãos qualificados pedio ao governador o edificio do Congresso e a banda de musica da policia para commemoração civica de Novembro.

O governador recusou, affirmando que não consentiria reuniões populares garantindo que reagiria energicamente se não fosse obedecido.

O facto tem sido commentado, pois tratava-se de simples passeita e de uma sessão civica.

— O governador recebeu significativa manifestação da Sociedade Recreio e Instrucção, pelos serviços pecuniarios prestados de seu bolso para a construcção da escola, sendo lhe entregue o diploma de socio benemerito.

— No mez ultimo de Outubro o rendimento da Alfandega foi de 245:966$100, mais do que em igual mez de 1897 a importancia de 133:200$000.

— Segundo dizem proseguem com grande economia as obras do theatro, as quaes vão muito adiantadas

Mas pela imprensa pede-se ao governo, applique de preferencia já as obras do abastecimento d'agua de capital o dinheiro gasto com o luxuoso theatro.

— Lê-se no «Guttemberg»:

« Por telegramma que abaixo publicamos, recebido hontem, verão os leitores que não é uma utopia o serviço da extracção do marmore alagoano, nas ricas pedreiras situadas no municipio da Viçosa.

Devido á perseverante energia e dedicação do joven mecanico Manoel Galvão, está inaugurado o serviço nem só da extracção do marmore, mas tambem de sua serragem e polimento, de modo que dentro em pouco poderemos exportar para toda republica a preciosa e util pedra, tão variadamente usada.

Parabens ao incansavel moço Sr. Galvão, a quem agradecemos o seu telegramma:

« Procedente da estação de Viçosa em 7 de Outubro de 98.—Dr. Euzebio de Andrade. —Maceió —Comecei hontem serragem do marmore.—Calvão.»

— Têm entrado somente assucares mascavos, cotando-se a arroba a 3$100 a 3$700.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 5 do corrente, faltando-nos do *Jornal do Commercio* as edições de 3 e 4.

O Sr. Dr. Campos Salles visitou o Sr. Dr. Prudente de Moraes, presidente da Republica

S. Exc. foi ao palacio em companhia do Sr. Dr. Bernardino de Campos, ministro da fazenda, e do Dr. Sampaio Ferraz.

Em palacio achava-se o Sr. senador Rodrigues Alves.

— O mesmo Sr. convidou, por intermedio do Sr. Dr. Epitacio Pessoa, os seus futuros ministros para uma conferencia no hotel dos Estrangeiros; e aos mesmos leu o seu manifesto inaugural.

Depois da leitura do alludido manifesto, S. Exc. conferenciou sobre diversos assumptos politicos e de administração.

O Sr. Camelo Lampreia, encarregado de negocios de Portugal, recebeu do seu governo a incumbencia especial de representa-lo nas festas de 15 do corrente.

O conselheiro Ferreira do Amaral, commandante do *Adamastor*, em viagem de S. Vicente de Cabo Verde, telegraphou ao Sr. Camelo Lampreia communicando-lhe que esse cruzador deve fundear no nosso porto no proximo dia 12, para juntar ás dos outros paizes as saudações do povo e do governo de Portugal, por motivo da posse do Sr. Dr. Campos Salles.

Ao conselheiro Ferreira do Amaral, distincto capitão de mar e guerra da armada portugueza e ex-ministro de estado, assim como a toda a officialidade sob o seu commando, offerecerá o Sr. Camelo Lampreia um almoço, na casa da legação, em Petropolis.

— No dia 5 do corrente inaugurou-se o monumento, mandado erigir para perpetuar a memoria da sublime dedicação do marechal Bittencourt, que em igual dia de Novembro de 1897 cahio victima do nefando attentado.

Dá a *Gazeta de Noticias* a seguinte descripção do mesmo monumento:

" No pateo do arsenal, no mesmo lugar em que o marechal Bittencourt, voltando incolume de uma guerra mortifera, encontrou a morte em pleno dia, n'uma praça de guerra, cahindo sob o punhal de um assassino, eleva-se uma pequena columna de granito, encimado pelo busto da gloriosa victima do seu proprio heroismo.

O busto é trabalho do illustre escriptor Rodolpho Bernardelli e foi fundido nas officinas da directoria de machinas do arsenal de marinha.

O pedestal foi executado na directoria de obras hydraulicas do mesmo arsenal.

O monumento é muito singelo, sendo a pilastra composta de gneiss de granito das pedreiras da ilha das Cobras e de syenito roseo da Bahia, formando interessante combinação. No fuste está collocada uma chapa de bronze, de desenho gracioso e original, tendo de um lado um castello, symbolo de exercito, e do outro uma ancora symbolo da marinha.

Esta chapa tem a incripção seguinte: *Marechal C. M. Bittencourt—5 de Novembro de 1897.*

O monumento está sobre uma calçada octogonal construida de syenito, com uma cercadura de gneiss granito."

A' ceremonia da inauguração assistiram o Sr. presidente da Republica, acompanhado de sua casa civil e militar, e o Dr Campos Salles, sendo lavrada uma acta da inauguração e assignada por todas as pessoas presentes.

Assitiram tambem os officiaes dos corpos da guarnição, que foram representados por 15 praças de cada um d'elles.

As bandas de musica do 1º e 24º de infantaria tocaram durante o acto e as bandas de cornetas e de tambores tocaram sentido e marcha batida na occasião de rasgar-se o véo que cobriria o mesmo busto.

Deram a guarda de honra o 1º de infantaria e um contingente de 50 praças do batalhão de infantaria de marinha.

A's 8 horas da manhã, o Sr. presidente da Republica, em companhia dos Srs. ministros e de sua casa civil e militar, foi ao cemiterio de S. João Baptista depositar sobre a sepultura do glorioso marechal Bittencourt uma corôa de flores com larga fita de seda preta, na qual se lê a seguinte inscripção: —«O presidente da Republica e os ministros de Estado ao sempre lembrado collega de governo, marechal Bittencourt.

O Sr. presidente da Republica passou pelo Hotel dos Estrangeiros, onde tomou no seu carro o Sr. Dr. Campos Salles, que acompanhou S. Exc e o seu governo nas homenagens á memoria do grande morto

REVISTA DIARIA

Para publicar—Foi-nos remettido da Secretaria do Governo:

" Juizo de direito do municipio do Limoeiro, em 7 de Novembro de 1898.

Ao Exm. Sr. Conselheiro Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado —Informando, como determinou V. Exc. em officio sob n. 459 de 26 de Outubro ultimo, sobre o que escreveu a *A Provincia* do dia anterior com a epigraphe—"escreve-nos de Limoeiro"—relativamente ao assassinato de um individuo indigitado—ladrão de cavallos; facto que se deu no 2 districto deste municipio em 11 de Março deste anno, cabe-me declarar que por tal crime foram denunciados como autores, José Maria, Severo de tal e outro cognominado Zuza, e no respectivo summario de culpa já foram ouvidas quatro testemunhas.

Neste estado do processo, a voz publica com alguma insistencia indicou como verdadeiros autores do crime outros individuos, alguns dos quaes foram testemunhas, não na formação da culpa, mas por occasião das diligencias policiaes em que se baseou a denuncia.

Isso deu lugar a que o *actual* promotor publico criterioso e prudentemente não só pedisse a re-inquirição de testemunhas ouvidas em sua ausencia, como substituisse as restantes por outras que suppoz melhor orientadas no facto, mas que ainda não prestaram seus depoimentos.

Nestas condições comprehende-se que só findo o processo, será licito dar juizo seguro sobre quaes sejam os verdadeiros criminosos e me é agradavel informar a V. Exc. com o meu testemunho pessoal, que os actuaes promotor publico e juiz municipal despreendidos de qualquer outro sentimento mostram-se empenhados no descobrimento da verdade e muito é de confiar que esta se fará nos autos.

Devo ainda declarar a V. Exc. que, segundo o exame cadaverico que tenho a vista, pelos ferimentos descriptos, vê se que o crime foi commettido com circumstancias de inaudita perversidade, diversos tiros, grande numero de ferimentos por instrumentos cortantes, por diversas partes do corpo, inclusive mutilamento do rosto e degolamento da victima.

Promptifico-me a dar sciencia a V. Exc. do resultado das diligencias hoje em bom caminho.—Saúde e fraternidade.—O juiz de direito, *Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.*

Actos officiaes—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por acto de 9 do corrente, de accordo com a proposta do Dr. Chefe de Policia em officio n. 507, de 23 de Setembro do corrente anno, creou, por conveniencia do serviço publico, mais um districto de subdelegacia no municipio de Canhotinho, com a denominação de Lagêdo, tendo os limites seguintes: começará na Fazenda Velha do Boqueirão pela estrada que vai ter a fazenda Guabiraba, de onde seguirá a dividir com os limites do districto de S. Bento, até a fazenda Queimadinha, d'ahi irá ter a estrada da villa S. Bento a Canhotinho até o sitio Olhos d'Agua dos Pombos, seguindo a mesma estrada até o sitio Olho d'Agua Velho e desse ponto ao lugar Cruzes do Mocós ou Varzea da Luz, onde passa a outra estrada de Garanhuns do municipio de Altinho, até encontrar o ponto de partida e nomeou para subdelegado, 1º e 2º supplentes do mesmo districto os cidadãos Claudino Pereira Torres Gallindo, Joaquim José Carneiro e Rufino José Carneiro.

Festas a Vieira de Mello—Não foinos possivel assistir ás pomposas festas realisadas antehontem na visinha cidade de Olinda, pelo anniversario do primeiro grito de republica dado no dia 10 de Novembro de 1710, por Bernardo Vieira de Mello.

Transcrevemos, pois, a minuciosa noticia que publicou o *Pequeno Jronal*.

Pelas 4 horas da tarde, depois de terem saudado com o hymno nacional a Estatua da Liberdade, as musicas do arsenal de guerra, do 14º e 40º batalhões de infanteria e do primeiro corpo policial, subiram aos coretos, adrede preparados, onde demoraram-se, tocando lindas peças, até as 5 1|2 horas da tarde, quando partio em romaria civica da Praça da Abolição uma importante e numerosa passeata que, depois de percorrer diversas ruas da cidade, foi em direcção ao lugar em que resoou o brado de liberdade, e ahi chegada foi acclamado pelo povo o Dr. Amaro Bezerra, que, em lindo improviso, occupou a attenção popular por espaço de quinze minutos secundando-o, em nome do Club Lauro Sodré o capitão Arthur de Oliveira; sendo ambos os oradores delirantemente applaudidos.

D'ahi partio a passeata em direcção ao Instituto Litterario Olindense onde estava realisando a sessão magna commemorativa da grandiosa data, e então uma commissão foi destacada para saudar o Instituto.

O Instituto achava-se elegantemente ornado

A sessão foi presidida pelo Sr. Gonçalves Ferreira Filho, que abrio a sessão com palavras enthusiastas e cheias de animação, dando a palavra, em acto continuo, ao orador official o Dr. Farias Neves Sobrinho, que leu importante discurso, seguindo-se apoz na tribuna os seguintes oradores, representantes de diversas associações, das quaes damos alguns nomes que podemos encher: Pelo Gremio Litterario Victoriano Palhares e Tentamen, o Sr. Alfredo Bittencourt; pelo Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano e tambem em nome da commissão popular o Dr. José de Moraes Guedes Alcoforado; pelos academicos das Escolas de Direito e Engenharia, presentes á sessão, o alumno Mathias Maciel Filho; usaram mais da palavra o alferes do 14º batalhão de infanteria Adolpho Luiz de Carvalho, e o Dr. Julio Pires Ferreira, orador do Instituto Olindense, agradecendo a todos que concorreram para o brilhantismo da grande festa de 10 de Novembro.

Todos os oradores foram enthusiasticamedte applaudidos.

Presentes á sessão achavam-se representantes da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, dos Professores Primarios e do Club Lauro Sodré, e da Imprensa; muitas senhoras e cavalheiros das diversas classes sociaes.

Teminada a sessão, seguio a passeata em direcção ao Campo da Abolição, onde foi queimado um grande e lindo fogo artificial e soltos diversos areostatos.

A Praça da Abolição estava elegantemente adornada e illuminada e quasi repleta de povo.

Agradavel noticia — E'-nos sempre agradavel noticiar o apparecimento de um collega.

A proposito da proxima fundação de um jornal em Theresina, escreve-nos o seguinte artigo o illustrado Dr. Heitor Castello Branco:

" Aos meus concidadãos do Piauhy.—Impulsionado por um irresistivel desejo de prestar os meus serviços ao Estado que me foi berço, desde muito levantei o projecto de fundar em Therezina um jornal de publicação diaria, completamente alheio ás luctas partidarias e inteiramente independente na apreciação dos factos que se desenvolvem no seu percurso pelas cahoticas regiões da imprensa.

Com a proxima conclusão dos meus estudos academicos, supponho chegada a opportunidade de objectivar a minha idéa, o que faço embalado pela agradavel convicção de que vou concorrer para o desenvolvimento moral e intellectual de meu patrio territorio, tão carente de concurso e abnegação de seus filhos.

Logo á primeira vista, sem necessidade de investigações detalhadas, attendendo-se ao acanhado do meio, póde-se aquilatar da interrupta série de escabrosidades que se anteporão ao florescimento de minha arrojada empresa, em cuja viabilidade eu não acreditaria se não fôra a contingencia que deposito em meus distinctos coestadanos, como os relicarios de minhas esperanças.

A' imprensa, movel sagrado, tão sagrado como o berço de um recemnascido, na phrase de Camillo Desmoulins, necessita para o seu completo desid ratum, para o seu perfeito equilibrio no seio social, da coadjuvação, do apoio de todos os bons cidadãos, de todos aquelles que têm uma nitida comprehensão da poderosa influencia da filha de Gutenberg nos diversos ramos da actividade humana.

E' para isto, portanto, para solicitar o concurso dos meus concidadãos em prol do emprehendimento que tento realizar, que estou dirigindo-lhes estas linhas, na esperança de que ellas lhes chegarão ás fibras do patriotismo, infelizmente um pouco adormecido.

Em principio de Janeiro proximo vindouro, começará a sua publicação o alludido jornal, sob a minha responsabilidade financeira e a do illustre Dr. João Gayoso Almendra, que tambem entrará para o corpo redaccional.

Possuirá um serviço telegraphico completo e terá minuciosa correspondencia epistolar para diversos pontos do exterior do paiz, trasendo assim os seus leitores a par de todas as noticias que possam despertar a curiosidade publica.

Confiante, pois, aguardo o resultado da solicitação que daqui dirijo aos meus compatriotas. — *Heitor Castello Branco*.— Recife, 11 de Novembro de 1898.

União Typographica— A Commissão Administrativa dessa importante associação beneficente escreveu nos as seguintes linhas á proposito d'uma accusação taconica que ha dias foi-lhe lançada.

« *Srs Redactores*.—Os abaixo assignados, membros da Commissão Administrativa da União Typographica, tendo deparado com uma maliciosa interrogação feita por um jornaleco de pequena circulação, quanto as verbas destinadas ao predio desta associação onde se pretendeu comprometter a sua honra e dignidade, embora viesse a duvida de um espirito por demais quixotesco, declaram e isto sómente em attenção ao publico e á generosa imprensa, que, com excepção do mesmo jornaleco, tanto lhe tem auxiliado, que todas as verbas arrecadadas estão depositadas no Banco Popular, desde o seu inicio (20 de Julho de 96) até hoje, com excepção da quantia de 293$300, que, por ordem de assembléa geral estão em poder do thesoureiro para os emprestimos sociaes, mediante juros e garantia conforme se verifica do balanço publicado em 17 de Fevereiro de 1898, no *Diario de Pernambuco*.

Fiquem, pois, todos scientes que existe no referido Banco depositada em conta corrente a quantia de 2:003$600, cuja caução póde ser verificada por quem quizer na officina do *Diario* todos os dias das 9 horas da manhã ás 10 da noite.

Somos artistas pobres, é verdade, mas sabemos bastante prezar a nossa honra e a dignidade alheia, não merecendo até hoje, para corrigir a nossa indiscripção de sermos vergalhados em plena rua.

Assim, pois, illustres redactores, esmagada a maliciosa interrogação, a Commissão Administrativa incumbida de vellar estas verbas, muito vos agradece a publicação destas linhas.

Saúde, etc.—*Custodio d'Araujo*, presidente.—*João Ezequiel*, secretario.—*Egydio Cunha* thesoureiro.

O Correio da America, que acabamos de receber, veio como sempre cheio de illustrações graphicas e artigos interessantissimos. As novas invenções, os episodios da guerra, retratos de personagens illustres, artigos de grande interesse para os medicos, entre concurso proveitosissimo...... tudo isso e muito mais encontrarão nossos leitores nas columnas do nosso illustrado collega que se publica em Nova-York.

O *Correio da America* encontra-se em todas as boticas e drogarias á disposição de todos que quizerem ter o encommodo de pedil-o. O presente numero é de especial interesse, visto que n'elle é que decide a distribuição de premios do concurso em que tantas pessoas têm tomado parte fazendo circulos sobre o numero de vezes que n'ella apparecerão as palavras: Emulsão—Scott—Salvação—Creanças.

Festa da Soledade—Hoje, a veneravel irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na egreja de Nossa Senhora do Livramento desta cidade, principia a festejar a sua divina padroeira.

Haverá os seguintes actos:

A's 7 horas da manhã, uma missa no altar da padroeira.

Ao meio dia uma salva de vinte e um tiros e diversas girandolas de fogos.

A's cinco horas da tarde será hasteada com explendor a bandeira, e em seguida entrarão as vesperas solemnes.

Pelas 4 horas da madrugada de amanhã será celebrada uma missa em tenção de todos os fieis devotos que concorreram para o brilhantismo da referida festa, finda a qual será hasteada uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de fogos que annunciarão ao publico que é chegado o dia da festa da divina padroeira a Virgem Senhora da Soledade.

As 11 horas da manhã entrará a grand festa, sendo levada a missa denominada "Nossa Senhora de Livramento" sob a regencia do maestro Soares Rosas

Tomará parte na grande orchestra o maestro Candido Filho que executará uma phantasia de flauta com acompanhamento da mesma.

Occupará a tribuna sagrada o Conego Machado.

A's 5 horas da tarde, será arreada a bandeira, e em seguida occupará a tribuna sagrada o Dr. Amorim, entrando depois o solemne *Te-Deum*.

Em todos os actos tocará a banda do corpo policial.

Egreja do Pilar—São incansaveis os esforços que a commissão executiva das obras desta egreja tem feito no intuito de elevar tal missão espinhosa ao fim desejado.

Os basares que se tem effectuado têm sido muito concorridos, trazendo assim uma prova de acceitação pelo publico, sendo que é de esperar que ainda mais se torne esta concurrencia dobrada, pela continuação dos domingos seguintes, jámais quando a commissão vae preparando terreno e apresentando a vista ao publico melhoras de verdadeiras apreciações.

Segundo nos consta, será no proximo domingo 13 do corrente apresentadas ao publico outras diversões, mostrando-se ainda uma vez, que a mesma commissão não tem poupado os meios, para realisação daquella festa de caridade. E' de mister que o publico continúe a prestar o auxilio necessario, podendo vistoriar a mesma egreja e reparar o quanto se acha já muito augmentada essa reconstrucção em tão poucos dias.

Club das Diversões—Bonita festa prepara o "Club das Diversões" no intuito de solemnisar a data de 15 de Novembro.

A digna commissão promotora que veio hontem gentilmente ao nosso escriptorio convidar-nos para a festa, scientificou-nos que tem encontrado da parte de todas as autoridades com quem se tem entendido, o mais franco apoio no intuito de proporcionar á festa todo o brilho com que o "Club das Diversões" imagina revestil-a.

Por todos os motivos possiveis, pois, é de crer que não faltem á festa todos os entos.

— O programma da regata, daremos em nosso edição de amanhã.

Espectaculo—E' em primeiro do mez vindouro que o Recreio D. Pereira de Lyra realisa um espectaculo em beneficio da viuva e filhinhos do inditoso Sr. Manoel R. Silva, mentando a scena as impagaveis comedias "Metta-se é Frade sem punição", e um brilhante intermedio.

Sendo esta festa humanitaria e caritativa, desde já a commissão conta com o valioso auxilio do povo recifense.

Sociedade Castro Alves—Recebemos a seguinte communicação:

« Illustres Senhores redactores do *Diario de Pernambuco*.

Peço vos o obsequio de inserirdes na *Revista Diaria* de vosso conceituado orgão o seguinte:

Alguns estudantes de preparatorios fundaram nesta cidade uma sociedade litteraria sob a epigraphe do immortal poeta bahiano «Castro Alves» e procedendo-se a eleição da directoria que tem de funccionar no trimestre de Outubro a Dezembro do corrente anno foram eleitos os socios seguintes:

Presidente—Nylo D. Camara.
Vice-dito—Olivio D. Camara.
1.º Secretario Antonio de G. Cavalcanti.
2.º dito Edgard G. da Silva.
Orador—Augusto de B. Lins e Silva.
Vice-dito Galdino Burity Filho.
Tesoureiro Francisco de Lima Botelho.
Procurador Augusto A. Botelho.

No dia 15 de Novembro haverá sessão extraordinaria ao meio dia em commemoração á proclamação da Republica.

Festividade religiosa — Celebra-se amanhã na egreja da Madre de Deus, a festividade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, a qual constará de missa solemne pelas 10 horas da manhã, e *Te Deum* ás 5 1|2 horas da tarde.

A orchestra confiada a direcção do professor Manoel Americo, executará a missa Nossa Senhora Mãi dos Homens, dedicada á mesma imagem

E' orador no *Te Deum* o Revm. padre Berenger Alcoforado, digno vigario de Olinda.

Hoje pelas 6 1|2 horas da tarde, será hasteado o estandarte da Padroeira, e pela madrugada haverá missa resada.

Em todos os actos tocará uma banda de musica marcial.

Gaspar Nascimento—Hoje que realisa o seu annunciado concerto, no Internacional, o apreciado tenor Gaspar Nascimento, não vem fora algumas linhas sobre seu tirocinio artistico, linhas que tomamos de emprestimo ao *Jornal do Commercio*, do Rio:

" Ha 10 annos o Porto inscreveu o seu nome entre os mais talentosos amadores de musica.

Era então, Gaspar Nascimento o guarda-livros da Photographia União, daquella cidade portugueza.

Hoje é nada menos do que um artista feito na Italia e laureado no Brazil.

A primeira vez que cantou em publico foi na igreja da Ordem de S. Francisco, da sua cidade natal; e cantou admiravelmente a formosa "Ave Maria" de Schubert, acompanhado por piano e violoncello. Os jornaes registraram o successo.

Mas, successo artistico havia elle feito já em muitas salas, o que lhe valeu o generoso emprehendimento de amigos que lhe facilitou estudos indispensaveis para educar a voz.

Foi para Lisbôa, e ahi teve por mestre Napoleone Vellahi Albini que muito adiantou a obra iniciada por Salvini no Porto. E a 28 de Abril de 1890 partio para Milão, o grande centro da Arte.

Na Italia o nome de Gaspar Nascimento não passou despercebido; os seus estudos deram lhe grande progresso, e os jornaes artisticos registraram a excellencia da voz, bella, fresca, volumosa e bem timbrada de tenor portuguez.

Na Italia foi escripturado em varias companhias cantou "a Favorita" em Portugruaro e a mesma opera e a "Lucia de Lammermoor" em Finalmurina, "La Regina di Golconda" em Torino e "Fausto" em Mandovi; mas taes foram as decepções que lhe infligiram emprezarios pouco escrupulosos que o artista ainda hoje tem aversão a metter-se em companhias theatraes, e prefere correr o mundo sósinho fazendo ouvir a sua bella voz.

Em 14 de Outubro de 1893 Gaspar Nascimento achava-se a bordo do "Britania" caminho do Rio de Janeiro; e sobre o oceano organisou um concerto em beneficio dos orphãos de mortos em naufragios.

Em 30 de Novembro, ás 2 horas da tarde, fazia-se ouvir pela imprensa do Rio, no Salão Bevilacqua. Todos os jornaes lhe fizeram justiça applaudindo-lhe os dotes vocaes e louvando-lhe os conhecimentos da Arte.'

Em seguida aquelle collega faz notar os triumphos que Gaspar Nascimento tem obtido nas diversas cidades brazileiras que tem percorrido, sendo de esperar, pois, que a noute de hoje se conte como mais um triumpho para o distincto tenor.

Sociedade Postal — O thesoureiro desta sociedade participou-nos que recolheu a Caixa Economica a quantia de 149$000 que reunida a de 3:393$373 prefaz a de 3:542$373

Circulo Floriano Peixoto—O Presidente deste Circulo, convida a todos os socios para uma sessão extraordinaria de assembléa geral, afim de fazer-se as eleições de um Director de mez e do Bibliothecario, no domingo 14 do corrente a 1 hora da tarde, na séde do mesmo Circulo.

Excellente Mate — O importante armazem de molhados dos Srs. Amorim Irmãos & C. no Recife, offereceu-nos uma amostra da superfina herva *Mate*, que acaba de receber.

E' uma bebida devéras excellente e que torna-se preferivel ao café, chá e chocolate em nosso clima.

Um medico francez visitando os paizes da America do Sul affirmou que a unica bebida que absolutamente convem-nos após as refeições e mesmo durante o dia, é o *Mate*.

O *Mate* marca David, que os Srs. Amorim Irmãos & C, tiveram a fineza de offerecer-nos é de bella apparencia e bastante saboroso.

Não duvidamos em recommendal-o ao publico.

Somos agradecidos pela lembrança.

Partida dos correios terrestres—Hoje: Gloria do Goytá, S. Bento, Alagoinha, Pedra, Buique, Gamelleira de Buique, Tacaratú, Icobá de Tacaratú, Bem-te-vi, Altinho, Calçado, Jupy, Pesqueira, Cimbres, Alagoa de Baixo, Palmeira, Correntes, Lagôa do Cavalleiro, Bom Conselho, Aguas Bellas, Santo Antonio do Tará, Buique, Floresta, Belém, Cabrobó e Amaragy.

Dr. Vieira Cavalcanti Filho — Regressando para o Estado do Paraná, onde exerce dignamente o cargo de Juiz de Direito de S. José dos Pinhaes, veio hontem trazer-nos as suas despedidas, acompanhado do seu respeitavel pai, o nosso co-estadano Dr. Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti Filho.

Gratos a essa gentileza, desejamos-lhe muito feliz viagem.

Impostos estadoaes—Avisa-se aos Srs. contribuintes que impreterivelmente no dia 20 do corrente termina o prazo para a arrecadação que á bocca do cofre a Recebedoria do Estado está procedendo aos impostos abaixo declarados, e findo o prazo passarão os mesmos contribuintes a pagar com as multas de que trata o art. 73 do regulamento vigente:

Classe n. 17—Emprezas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio.

Idem ns. 34 e 35—Lojas ou agencias de moveis e fabricas ou lojas de moveis do paiz.

Idem n. 47—Armazem de couros e courinhos.

Captura de criminosos—O Dr. Juiz de Direito do municipio de Buique acaba de communicar ao Exm. Sr. Dr. Governador, por telegramma de 10 do corrente, que foram capturados no mesmo municipio pelo capitão Abilio Gomes de Sá Novaes os criminosos de morte José Felix Costa Machado, Affonso Rodrigues Bezerra, pronunciados no referido municipio e Lourenço Gomes da Cunha em Quebrangulo no Estado de Alagôas.

Fallecimento — Por telegramma recebido da Parahyba pelo negociante desta cidade e Sr. José Lopes de Mendonça sabe-se ter fallecido na Proâ de Lucena, no Estado da Parahyba, o Dr. Alfredo José do Nascimento, honrado conferente da Alfandega do Ceará.

Bem moço ainda o illustre morto contava pouco mais de trinta annos, tendo exercido diversos lugares de fazenda, sempre elogiado pelos seus chefes.

Era casado e deixa a sua virtuosa esposa afflictissima, pois era elle um estremoso.

Damos os nossos mais sinceros pezames a sua Exma. familia.

Paz a sua alma.

Estrada de F. Sul de Pernambuco—Começa amanhã a vigorar, nessa estrada, o horario para os trens aos domingos, entre Glycerio e Garanhuns, em correspondencia directa entre Recife e Maceió.

Sociedade Auxiliadora de Agricultura—No dia 18 do corrente, terá lugar uma reunião de agricultores em que se tratará da reorganisação da antiga Sociedade Auxiliadora de Agricultura.

A reunião effectuar-se-ha ao meio dia, na séde da Associação Commercial Agricola, e para ella acham-se convidadas todas as pessoas que tenhão interesse no desenvolvimento agricola e industrial do Estado.

E' de esperar, pois, que seja concorridissima a reunião

Club Recreativo Commercial—Essa associação realisa um recreio duplo no dia 15 do corrente.

Escola propagadora — Resultado dos exames do dia 7 do corrente.

CURSO PREPARATORIO

Plantas e animaes

Lente da cadeira, Dr. Alberto Mendonça—Presidente, Dr. João Baptista Regueira Costa—Examinadores, Dr. José Muniz e Sebastião Galvão.

Clara Umbelina da Resurreição, Candida Augusta de Carvalho Mayo e Virginia de Araujo Barbosa, distincção.

Ernestina Jovina Brandão Cezar, Amelia Romana Brandão, Alexandrina Elysa Brandão, Lydia do Prado Ribeiro, Alexandrina Maria Lins e Maria da Gloria Soares de Azevedo, plenamente.

Virginia Amelia Rodrigues, Francisca Bibiana da Conceição, Maria do Carmo Ferreira Chagas, Maria do Carmo da Costa Pinheiro, Eurydice Santiago, Francisca Accioly Lins e Antonia F. Durval Palheiros, simplesmente.

Faltou uma; inhabilitadas á oral duas; levantou-se da escripta uma.

PRIMEIRA SERIE

Arithmetica e Algebra

Lente da cadeira, professor José Candido Medeiros—Presidente, Dr. José Francisco Martins Sobrinho— Examinadores, Drs. João de Alcantara Farias e Luiz Gonzaga de Araujo.

Maria Gonçalves da Silva e Maria Alexandrina Lins, plenamente.

Maria da Conceição Ferreira de Mello, Antonia Leopoldina de Mello, Herminia Cardoso da Silva, Maria Rosalina dos Prazeres Alcantara e Leopoldina Severina de Oliveira, simplesmente.

Faltaram á chamada, tres.

SEGUNDA SERIE, DIA 5

Geometria e trigonometria

Lente da cadeira, Dr. Floriano Ribeiro—Presidente, Dr. Alfredo Alves da Silva Freire Junior—Examinadores, Dr. José Muniz e Professor Augusto Wanderley.

Maria de Souza Noronha e Isabel Francisca dos Santos, plenamente.

Maria Agueda Pereira de Britto, Maria Carneiro Campello, Josepha Feitosa de Almeida Barros e Joanna Accioly Lima.

Faltaram duas á escripta e uma á oral.

Dia 7

Balbina Celsa de Araujo e Silva, simplesmente.

Instituto Benjamin Constant—Foi este o resultado dos exames de Geographia (sufficiencia) hontem procedidos neste Estabelecimento:

Amphilophilo de Mello, Luiz Frederico Codiceira Junior, Francisco Fernandes Dantas e Joaquim Dias de Freitas, distincção.

Benjamin Franklim de Albuquerque, Oscar Berardo Carneiro da Cunha, Antonio Oscar Ulhôa Cavalcante, Virgilio de Borja Geraldes, Manoel E Rodrigues de Almeida e Adolpho Torres de Carvalho Barros, plenamente.

Edgard Gomes da Silva, Mario Guimarães Maia, Eurico Berardo Carneiro da Cunha, Augusto Affonso Botelho, João Baptista U. Cavalcante, Benedicto Marques, Vieira Sobrinho, Graciliano Nunes Ferreira Filho, Domingos Nunes Ferreira Filho, Henrique Levino de Almeida Cunha e José Raul de Moraes, simplesmente.

Seis reprovados.

Hoje ás 10 horas do dia começarão os exames de Geometria e Algebra (sufficiencia).

Escola Normal—Resultado dos exames procedidos hontem:

Segundo anno

Geometria e Trignometria

Rita de Oliveira e Silva, e Anna Maria das Virgens, distincção.

Maria Ignacia da Saude, Anna de Castro Carvalho, Lia Marinho Rego, Juliana Cecilia Villas-Bôas e Maria José dos Passos Leal, plenamente.

Francisca das Chagas Villas-Bôas, Joaquina Claudina de Almeida, Maria Clementina Dutra, Virginia Lopes Tavares da Silva, Apollonia Carolina da Silva, Isabel Valentina das Chagas, Maria Annunciada do Nascimento, Maria Cecilia Barbosa Leal, Maria das Dores Quaresma e Carlota Maria Salomé, simplesmente.

Quarto anno

Pedagogia

Cecilia da Silva Vidal, plenamente.

Euthalia Maria das Mercês Cruz, simplesmente.

Instituto Vaccinogenico Estadoal—Sob a direcção do Dr. Octavio de Freitas realisou-se ante-hontem na séde deste Instituto a sessão de vaccinação animal directa, sendo vaccinadas 12 pessoas e preparados 179 tubos com polpa vaccinica glycerinada para serem destribuidas pelas pessoas que na sede solicitarem.

O Instituto funcciona a rua Fernandes Vieira n. 21.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Sobral, para Parente rua Hospicio n 9

Do Rio, para Benjamin.

De Penedo, para Concordia n. 476.

—

Linhas Norte, Sul e Centro do Estado funccionando regularmente.

Casamento civil — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

José Martins de Moura, natural do Piauhy, residente na freguezia de S. José, e Maria Joanna de Lyra, natural do Rio Grande do Norte, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros.

José Pedro de Macedo e Emilia Francisca de Araujo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

Primeira publicação

Marianno Manoel do Nascimento e Olivia Pereira de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Vareza affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Genesio de Albuquerque Martins Pereira, residente na freguezia da Boa-Vista, com Josina Torres da Cunha, residente na freguezia da Varzea, solteiros.

Antonio Caetano de Oliveira, cabo de esquadra do corpo de policia urbana, e Etelvina Coelho de Souza, solteiros e residentes da freguezia da Boa-Vista.

Primeira publicação

José Silvestre Paes, solteiro, e Maria Pacifica Vieira da Costa, viuva e residentes na Boa-Vista.

João Francisco Evangelista de Almeida e Philomena Vital Machado, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Antonio Marques de Amorim Sobrinho e Anna de Jesus Moreira, solteiros e residentes na Boa Vista.

Caetano José de Oliveira e Marcionilla Lyra de Amorim, solteiros e residentes na Boa Vista.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 9 de Novembro de 1898

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (O.°)	Tens. do vapor	Humidade.
6 m.	25,°3	756,mm38	18,mm42	76
9 »	26,°2	756,mm70	18,mm83	74
12 »	26,°8	756,mm18	19,mm38	73
3 t.	27,°3	754,mm85	18,mm74	70
6 »	26,°3	755,mm22	18,mm42	73

Actinometro—Observações ao meio dia ennegrecido, 57,°2. Prateado 41,°0.
Temperatura maxima 27,°75
Temperatura minima 24,°75.
Evaporação em 24 horas ao sol 7,mm5 á sombra 3,mm8.
Chuva nulla.
Direcção do vento:
E ... da noite até 1 h. 46 da manhã; E e ENE alternados até 9 h. 00; E com interrupções de ENE e ESE até 10 h. 41 m. da tarde; E e ENE alternados até meia noite.
Velocidade média do vento por segundo 6m,80
Nebulosidade média 0,62.

BOLETIM DO PORTO
Dia 9 de Novembro

O prea-mar foi as 9 h. 35 m. da manhã, registrando a escala 1.m91.
O baixa-mar foi as 7 h. 10 m. da manhã, registrando a escala 0.m66 m
O prea-mar foi as 1 h. 10 m. da tarde, registrando a escala 1.m98.
O baixa-mar foi as 7 h. 30 m. da tarde, registrando a escala 0,71.
O encarregado, *Elesbão Ribeiro.*

Casa de Detenção —Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 10 de Novembro de 1898.

Existiam	563
Entraram	8
Sahiram	11
Existem	560
A saber:	
Nacionaes	525
Mulheres	22
Estrangeiros	13
Total	560
Arraçoados	503
Bons	464
Doentes	34
Loucos	7
Loucas	1
Total	506

Movimento da Enfermaria
Alta
Felippe Santiago de Albuquerque.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 8 de Novembro.

Lucas Evangelista dos Prazeres, Pernambuco, 26 annos, S. José, attestado do Dr. B. de Carvalho.

Manuel de Castro, Pernambuco, 36 annos, solteiro, S. Antonio, attestado do Dr. M. Gomes.

Veracundo L. Rodovalho, Pernambuco, 50 annos, casado, Graça, attestado do Dr F. Velloso.

João F. do Nascimento, Pernambuco, 28 annos, casado, Boa-Vista, attestado do Dr. C. Pina.

Anacleto Alves Elesbão, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista attestado do Dr L. Pessôa.

Maria Rodrigues dos Santos, Pernambuco, 1 mez, S. Antonio, attestado do Dr. F. Guimarães.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Graça, attestado do Dr. João Paulo.

João Rodrigues, Pernambuco, 52 annos, solteiro, H. P. II, attestado do Dr. Luna Freire.

Manoel Bellarmino, Pernambuco, 22 annos, solteiro, H. P. II, attestado do Dr. M. Costa.

Antonio Alves Ribeiro, Rio-Grande do Norte, 38 annos, casado, H. P. II, attestado do Dr. Luna Freire.

Manoel Maximiano, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Alienados, attestado do Dr. Loureiro.

Vicente Ferreira, Pernambuco, 21 annos, solteiro, H. P. II, attestado do Dr. C. Pina.

Paulino Angelo da Silva, R. Grande do Norte, 29 annos, solteiro, H. P. II, attestado do Dr M. Sobrinho.

Jorge José Gomes da Rocha, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Detenção, attestado do Dr. V. da Cunha.

Luiz Alves dos Santos, Pernambuco, 22 annos, Santa Agueda, attestado do Dr. M. Costa.

— Dia 9 —

Maria E. de Azevedo Mello, Pernambuco, 80 annos, viuva, Graça, attestado do Dr. F. Velloso.

Manoel, Pernambuco, 3 dias, S. Antonio, attestado do Dr. M. Gomes.

Antonia da Conceição, Pernambuco, 35 annos, casada, H. P. II, attestado do Dr. V. da Cunha.

Felicidade M. da Conceição, 25 annos, casada, attestado do Bastos de Oliveira.

Romana Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, H. P. II, attestado do Dr. B. de Oliveira.

Olindina da Costa Monteiro, Pernambuco, 32 annos, casada, Azylo de Alienados, attestado do Dr. Loureiro.

Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, A. de Alienados, attestado do Dr. Loureiro.

Romana Maria da Conceição, Pernambuco, 37 annos, solteiro, H. P. II, attestado do Dr. O. de Freitas

Faustino da Costa e Silva, Pernambuco, 80 annos, solteiro, Azylo de Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE NOVEMBRO DE 1898
Presidente—Desembargador Galvão
Secretario — O Bacharel Corrêa de Almeida

A's horas do costume, presentes os juizes desembargadores em numero legal e o substituto do Dr. Procurador Geral do Estado, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, foram julgados os seguintes:

Recurso crime

De Olinda. Recorrente Francisco José da Paciencia; recorrido o Juizo. Relator o Sr. Desembargador Tavares da Silva.—Negou-se provimento unanimemente.

Aggravos de petição

De Recife Aggravante Boaventura Emilio Seve; aggravado Manoel Bernardino Vieira Cavalcante. Relator o Sr. Desembargador Macedo Lima. Adjuntos os Srs. Desembargadores Tavares da Silva e Altino de Araujo.—Adiado.

Do Recife. Aggravantes Marques Lima & C.; aggravadas as Companhias Thetis e Amphitrite. Relator o Sr. Desembargador José Uchôa. Adjuntos os Srs. Desembargadores Pereira de Lyra e Carlos Vaz.—Deu-se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento

Do Recife. Aggravante Capitulino Rodrigues do Passo; aggravado Manoel José do Nascimento. Relator o Sr Desembargador Altino de Araujo Adjuntos os Srs. Desembargadores José Uchôa e João Carlos. — Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife. Aggravante Estevão Augusto de Gusmão; aggravada D. Maria Leopoldina da Silva. Relator o Sr. Desembargador Tavares da Silva. Adjuntos os Srs. Desembargadores Pereira de Lyra e José Uchôa.—Deu-se provimento, unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife Appellante Francisco Gallo: appellado Geovani Pelegrino. Relator o Sr. Desembargador Carlos Vaz. Revisores os Srs. Desembargadores João Carlos e Pereira de Lyra.—Foram desprezados os embargos, contra o voto do Sr. Desembargador João Carlos.

Appellação crime

Da Gloria de Goitá. Appellante Antonio Francisco de Oliveira; appellada a Justiça. Relator o Sr. Desembargador Carlos Vaz.—Deu-se provimento, unanimemente.

—

PASSAGENS

Do Sr. Desembargador João Carlos ao Sr. Desembargador Pereira de Lyra:

Appellação crime

Da Pedra Appellante a Justiça; appellado Manoel Barbosa dos Santos.

Do Sr. Desembargador Pereira de Lyra ao Sr. Desembargador Altino de Araujo:

Appellação crime

De Gameileira Appellante Marcellino Alves da Silva; appellada a Justiça

Do Sr. Desembargador Macedo Lima ao Sr. Desembargador Goes Cavalcante:

Appellação crime

Appellante a Justiça; appellado Luiz Fernandes dos Santos, conhecido por Salgado.

Do Sr. Desembargador Altino de Araujo ao Sr. Desembargador Macedo Lima:

Appellação commercial

Do Recife. Appellante Antonio Alves de Miranda; appellada a Companhia Merbant Americana.

Do Sr. Desembargador Carlos Vaz ao Sr. Desembargador João Carlos:

Appellação crime

De Iguarassú. Appellante José Francisco da Silva; appellada a Justiça.

—

Ficam com dia assignado as seguintes appellações crimes:
Ns. 3,330 3 326, 3,195 e 3 331.

Appellação civel
N. 3,211.

Appellação commercial
N. 2,963.

Encerrou se a sessão ás 2 hora da tarde.

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 3 DE NOVEMBRO DE 1898
PRESIDENCIA DO SR VICE-PRESIDENTE TENENTE-CORONEL FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. Deputados Coronel João Rodrigues de Moura, Commendador Cupertino de Guimarães Bastos e Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.

Faltaram, com participação, os Srs. Tenente coronel Affonso Augusto de Brito Taborda e Commendador Joaquim Lopes Machado,

Lida a acta e approvada, entrou se n conhecimento do seguinte:

Expediente:

Officio:

Da Junta dos Corretores, de hoje datado remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes á semana de 24 a 29 —Para o archivo.

Livros a rubrica:
Diario de Blackburn & C.
Copiador de M. S Maia & C.

Petições despachadas:

De Firmino Candido de Figueiredo, para o registro da marca denominada "Sumaré," acompanhada de tres accessorios, com a qual pretende assignalar o xarope preparado em sua fabrica, á rua de S. João n. 16, no Arrayal.—Registre-se.

Do Dr. Antonio Gomes Pereira Junior, para o registro do impresso "A Imprensa," collocado nos tres exemplares juntos, o qual tem de servir de titulo a um jornal diario, e ao mesmo tempo de denominação a uma revista periodica, cuja publicação será feita pela empreza "União Cooperativa Universal," de sua propriedade.—Seja registrada.

De José Pereira & C., proprietarios da fabrica, a vapor, de café moido, sita á rua do Rangel n. 73, para o registro da marca denominada "São Paulo," que adoptaram para ser empregada no café moido de sua industria.—Como requerem.

De Teixeira & Miranda, estabelecidos com fabrica, a vapor, de café moido, denominada "Caboclo," sita á rua Marcilio Dias n. 34, para o registro da marca, constante dos exemplares annexos, a que adoptaram para garantir a propriedade dos productos de sua industria e commercio.—Attendidos.

De Manoel Simão dos Santos da Figueira e José Simão dos Santos da Figueira, componentes da firma Santos da Figueira & C., para o archivamento do seu contracto social.—Archive-se.

De Manoel Simão dos Santos da Figueira, componente da firma Santos da Figueira & C., pedindo para ser registrada essa firma com o nome do supplicante, que se obriga pela assignatura dos outros dous socios, logo que voltem da Europa.—Como pede.

De Santos da Figueira & C., estabelecidos á rua Pedro Affonso ns. 78, 80 e 81, para o registro da marca que adoptaram para todos os effeitos, de seu estabelecimento, isto é, para as mercadorias que importarem, sob a denominação de "Marca Talher," conforme os exemplares que juntam.—Vista ao Dr. Secretario.

De José Ferreira de Castro Araujo, componente da firma J. C. Castro Araujo & C., pedindo, com o documento que exhibe, carta de matricula de commerciante.—Deferida.

De Rodolpho Cancio do R go estabelecido á rua Duque de Caxias n. 67, fazendo com o documento junto, identico pedido.—Attendido.

Pelo Dr. Secretario foi lido um officio, de hoje datado, do Sr. Commendador Joaquim Lopes Machado, no qual participa que, por motivos de molestia, deixa de comparecer ás reuniões da Junta, do que a mesma Junta ficou inteirada.

Esgotado o expediente, encerrou-se á sessão ás 12 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá, n. 14 1º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em ...

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista e Ex-chefe da clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua da Saudade n. 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe da clinica no professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compraucs nos clinicas de Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde á rua do Imperador n. 63 1.º andar. Residencia rua do Pay... Telephone n. 183.

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS procurador dos feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 23, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C., Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Phamaceuticas medicamentos homœopathicos e tintas, oleo, pinceis etc.etc.
Rua Marquez de Olinda n. 60

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Salgueiro

A *Provincia* de 8 do corrente traz um artigo assignado por Ancillon de Barros, no qual pretendeu gangrenar-me com a sua venenosa baba, não o podendo fazer, porque sou muito conhecido, e o seu prestigio em politica está abaixo de zero e a sua influencia nesta cidade limita-se simplesmente a cousa alguma.

Ancillon de Barros tem feito a figura do antigo coringa, porque tem folgado, em todos os partidos; pertenceu ao partido Catholico d'onde foi expulso, no violão atraiçoou os amigos e no Federal foi enxotado, pois queria encobertado com a capa governista, mandar assassinar a todos quantos lhe cahião em desagrado.

Abarracado provisoriamente no autonomista, illudindo na Capital que possue os elementos do antigo partido liberal, obteve para o Dr. José Mariano a retirada dos vultos mais salientes do referido partido autonomista e nem ao menos poude formular uma chapa por não encontrar pessoal.

Unido ao não menos *influente* Manoel Magdalena, com a condição de apresental o na chapa para Prefeito, pois Magdalena tem a mania de querer uma Prefeitura, pelo que já é conhecido por Prefeitão, fizeram o papel de bobos de comedia, ficaram isolados, morderam-se de raiva e em falta de pessoal para votar protestaram.

Ancillon, verdadeiro amphibio da marca maior, na antiga opinião do Prefeitão, procurou dar uma justificação, na qual foram testemunhas o seu irmão Major Gordo, o seu cunhado Duperron, o seu primo Ignacio, a sua *altissima* pessoa e o seu amigo Francisco Caetano, homem de reputação dubia.

Ao contacto do leproso cão que acóde por Ancillon, me orgulho de não querer estar, e se este asqueroso animal procurar novamente morder-me com os seus hydrophobicos dentes, voltarei a imprensa e contarei ao publico, tudo quanto sei da sua reprovada e criminosa vida.

Salgueiro, 22 de Outubro de 1898.
Arlindo Gomes de Sá.

Hautes Pyrénées

EU ERA ASSIM

Mme. Adolphine Setzé, residente em Aurensan-Andrés (Norte de França), curou-se do terrivel tosse e fraqueza pulmonar com o alcatrão e jatahy, de Honorio do Prado.

E' testemunha dessa importante curou a irmã de Mme. Adolphine, Mme. Meduza, Lavradio n. 111.

DR. MELLO GOMES
Medico e Cirurgião Parteiro
Consultorio e residencia
Rua Barão da Victoria, 57
(defronte da rua de Santo Amaro)
Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite
ESPECIALIDADES.
Partos, febres, molestias dos pulmões, de senhoras e de crianças; syphiles em geral; cura radical e operações sem dôr de estreitamentos e outros soffrimentos da urethra.
Acode á chamados por escripto ou garantidos para qualquer distancia.
Telephone 193

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.
Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71 1.º andar.
Consultas de 8 as 10 horas da manhã.
Chamados (por escripto) a qualquer hora
Telephone n. 200.

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23 1º andar da mesma rua do Bom Jesus onde dá consulta, de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.
Residencia em Olinda.—Rua Mathias Ferreira n. 43.
Chamados por escripto.

MEDICO
Dr. Cosme de Sá Pereira
RESIDENCIA:
Estrada dos Remedios n. 2.
ESCRIPTORIO:
Rua Larga do Rosario n. 26 — 1.º andar, das 10 ás 2 da tarde.

Advogado João Teixeira
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 26, 1.º ANDAR
Das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Dr. Bastos de Oliveira

MEDICO E PARTEIRO
Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças.
Dá consultas de 1 ás 3 da tarde no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.
Telephone n. 245.
Reside á rua da Imperatriz n. 21, 1.º andar.
Telephone 365.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL
USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser completamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copaiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.
HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)
VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS
INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ, ITALIANO

« O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos, provam que o *Blennorrhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, e catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

D'O SECULO DE LISBOA
Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24
Recife

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença cal.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento,

E o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

BELLEZA DA PELLE

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos, mas não sabem que quasi todas conteem sáes de chumbo, que são perigosos.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antephelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coreira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças da epiderme. E' o que se deve applicar na cara depois de fazer abarba.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua Marquez de Olinda 24.

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes nas febres palustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos,

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos—Rua Marquez de Olinda n. 24.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestia de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.
Telephone n. 190 na Residencia

Escarros de sangue

Atormentado ha 2 annos por uma tosse com abundantes escarros de sangue, o honrado lavrador Sr. Bernardo J. dos Santos com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, ficou radicalmente curado.

Vende-se este prodigioso remedio na Pharmacia e Drogaria CONCEIÇÃO, de A. Raposo & Moraes, á rua Marquez de Olinda n. 61.

Dr. Freitas Guimarães

ESPECIALISTA EM FEBRES E MOLESTIAS PULMONARES

Avisa aos seus clientes e amigos que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 21, defronte da Pharmacia Bartholomeu, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Caminho Novo n. 82.
Telephone n. 82.
Os chamados podem ser dirigidos para a rua da Hortas n. 58.

Gratificação de 20:000$000!

O auctor do *Peitoral de Cambará*, J. Alvares de Souza Soares, gratifica com a quantia de 20:000$000 (vinte contos de réis), moeda corrente a quem provar que este acreditado remedio contém morphina ou outra qualquer substancia nociva á saude, mesmo da criança da mais tenra idade!

Brilhante resultado

Atacado de uma forte rouquidão e, sabendo dos beneficos effeitos do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, resolvi experimental-o e apenas com o uso de dous frascos deste grande remedio fiquei restabelecido.

Armando A. Machado.
(Firma reconhecida).

INDICAÇÃO UTIL — Os Dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobriu-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu auctor Henrique E. N. dos Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

As flores brancas e a inflammação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, só podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES— Aconselhamos BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e imflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.— *Henrique E. N. Santos,* pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua do Marquez de Olinda,—24.

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso do «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saúde, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contagio de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drog Rua do Marquez de Olinda.— 2

Clinica-Medico-Cirurgica

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, medico, cirurgião e parteiro tem seu consultorio e residencia á rua Barão da Victoria n. 61, 1.º andar.
Especialidades: molestias de pelle, das vias respiratorias, nervosas, febres e molestias das crianças e das mulheres.
Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
Chamados por escripto e a qualquer hora.
Telephone 602.

Asthma de muitos annos!

A Exma. Esposa do Sr. Bazilio de Athayde, accommettida ha longos annos de asthma, só conseguio curar-se com o uso do efficaz *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares!

Vende-se na Pharmacia e Drogaria ORIENTAL, de M. J. Campos, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Medico Parteiro-Operador

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados e dará consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Um prodigio!

Declaro que, soffrendo minha filha Maria, de 11 mezes de idade, de uma forte coqueluche, e havendo esgotado todos os recursos medicos para lhe debellar tão terrivel molestia, dei-lhe o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com o uso de um só frasco teve a ventura de vel-a completamente curada!

Antonio Martins de Andrade.
(Firma reconhecida).

S. João da Boa Vista

A gentil menina Antonieta, idolatrada filha do Sr. Silviano Barbosa, illustrado redactor da *Cidade do Rio*, curou-se de asthma, com o *Alcatrão e jatahy*,—Prado.

Emmagreceu de repente

Victima de uma bronchite asthmatica que a torturou durante 12 annos, a Exma. Sra. Francisca Carolina Marques, digna esposa do Sr. Bernardo da Costa Rodrigues, fazendeiro em Rezende. Ha mais de dous annos que está curada pelo *Alcatrão e jatahy*, de H. do Prado.

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias, como tambem patologicas, como applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891, mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e Gazeta da Tarde, provam o que dizemos

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos, que nesta cidade do Recife e no Rio de Janeiro, pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dóse. desprezando a tabella annexa.

Este Elixir conhecido do publico, é de um grande numero de dignos medicos, e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosa, e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erypella como vulgamente se diz, é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de, um resltado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em dóses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica, não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição é innocente para o organismo mais fragil que seja.

MODO DE USAR

A's crianças até um anno, 10 gotas hora em hora em uma colher cheia d'agua fria.
De um a trez annos, 15 gottas
De 2 a 3 annos em diante, 40 gottas, etc.
Estas dóses devem sempre ser applicadas em agua.

DEPOSITO

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, Recife, rua Marquez de Olinda n. 23
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.
Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.
Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.
Para qualquer informação, será encontrado o auctor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior sendo falsos os que não assignado

Advogado

Desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, rua do Imperador n. 77 1.º andar, lado do Caes.
Das 10 da manhã ás 3 da tarde

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR
Ex-interno do Hospital de Santa Izabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira)
Consultorio no Largo do Corpo Santo n. 6.
(Gabinete na frente)
Consultas de 1 ás 3 horas.
Residencia a rua da União n. 29

Dr. Martins Costa
CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N, 38
Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.
Encarrega-se de analyse chimicas e microscopicas.
Consultas de meio dia ás ... horas

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas de *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside
Consultas das 10 ás 2 horas da tarde

Thesouro Homoeopathico

OU
Vade-mecum do Homoeopatha
DO
Dr. Sabino
SEXTA EDICÇÃO (1898)
A venda na Pharmacia Homoeopathica do Dr. Sabino, rua Barão da Victoria n. 48.

Medico

Dr. Amaro Wanderley
E' encontrado de 11 horas da manhã ás 3 da tarde na rua do Queimado n. 70—1º. andar.
Residencia—Afogados.

Bronchite em crianças

Um filhinho do distincto cavalheiro Sr. Rodolpho Taborda, atacado do forte bronchite, em poucos dias ficou completamente restabelecido com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Vende-se na Pharmacia e Drogaria BARTHOLOMEU, á rua Larga do Rosario n. 34.

GRANDE ARMAZEM
DO LOUVRE
DE FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

Sortimento permanente de fazendas finas e outros artigos de bom gosto, cuidadozamente escolhidos, em **Paris** e **Londres.**

Enxovaes para casamentos e baptisados. Sedas, lãs e outros tecidos de grande novidade, proprios para theatros, bailes, passeios, etc.

Malas e outros artigos proprios para viagens. Tapetes, alcatifas, carneiras, jutas, cortinados e varias fazendas apropriadas para decorações de casas.

Vendas em grosso e a retalho a preços modicos.

CASA DE CONFIANÇA

RUA 1.° DE MARÇO 20 A **TELEPHONE 158**

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 20 de Setembro de 1898.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico que, com o prazo de noventa dias (90), a contar da data deste edital, recebem-se nesta Secretaria propostas para ser contractado, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de fardamento ás praças do corpo de policia e companhia de cavallaria do Estado, e de forragens, medicamentos, ferraduras e cravos á cavalhada da mesma companhia, mediante as clausulas abaixo declaradas:

Primeira

Os proponentes deverão habilitar-se na fórma das disposições legaes em vigor requerendo previamente neste sentido ao governador e provando que são negociantes.

Segunda

As propostas serão em cartas fechadas, devidamente selladas, com a declaração expressa de que os proponentes se obrigam a todas as condições necessarias para a garantia dos interesses do Estado de accordo com as disposições regulamentares em vigor.

Terceira

Não serão acceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados nas tabellas em vigor, como tambem aquellas que offerecerem abatimentos ou descontos sobre o preço de outras.

Quarta

O fornecimento será feito na proporção dos pedidos e nos prazos que forem designados, ficando o contractante sujeito no caso de infracção, ás multas previstas pelo regulamento de 2 de Julho de 1879.

Quinta

O contractante se obrigará a fornecer todos os artigos e pelos preços acceitos sob pena de recisão do contracto, além das multas de que trata a clausula anterior.

Sexta

O contractante tambem se obrigará a fazer o fornecimento extraordinario que o governador autorisar.

Setima

As peças de fardamento que forem entregues pelo contractante, serão conferidas com as respectivas amostras, que deverão acompanhar as propostas, por um empregado do Thesouro e outro da Secretaria da Justiça para isso designados pelo governador; e só depois do preenchida esta formalidade terá logar o recebimento definitivo.

Oitava

O contractante do fornecimento de ferraduras e cravos fica obrigado a ferrar a cavalhadada a sua custa e com a maxima perfeição, a juizo do commandante do corpo de policia.

Nona

Em igualdade de circumstancias terá preferencia o concurrente que se propuzer a fornecer dito fardamento com fazendas manufacturadas no paiz.

O contrato vigorará durante o prazo de um ou mais de um anno, conforme convier ao serviço publico e fôr determinado pelo governador.

Decima

Para a boa execução, do contracto, o contractante prestará no Thesouro do Estado, a fiança de (8:000$000), obrigando-se a reforçal-a, quando esta quantia houver sida liquidada no pagamento das multas impostas.

O contractante terá direito:

1.°—De fazer o fornecimento ao actual corpo de policia ou a qualquer outro que no Estado fôr creado com ou sem augmento de pessoal, obrigando-se o governo a fazer respeitar todas as clausulas do contracto.

2.°—De receber a importancia do fornecimento proporcionalmente, conforme a entrega dos artigos.

3.°—De reclamar pelo parecer de competentes, quando a falta que lhe fôr attribuida versar sobre a qualidade do fornecimento.

O director, *Affonso V. de Medeiros.*

EDITAL

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Municipal do segundo districto e Substituto parcial em exercicio do Commercio do municipio do Recife e a capital do Estado de Pernambuco, em vitude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital nem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar para que depois da audiencia d'este Juizo que se effectuar no dia dezesete do corrente mez será levado a praça publica o bem seguinte:

Uma casa terrea de tijollo e cal e seu respectivo terreno situado a rua do Barão de S. Borja da freguezia da Bôa-Vista sob numero onze, tendo ella duas janellas na frente e porta, duas salas, tres quartos, cozinha fóra, dois quartos no quintal, com apparelho da Companhia Draynage, com quintal e cacimba independente, medindo a dita casa cinco metros e sessenta e cinco centimetros de largura, e de fundo quinze metros e quarenta centimetros.

Dito predio que foi avaliado por quatro contos e quinhentos mil réis vai a segunda praça pela quantia de quatro contos e cincoenta mil réis em virtude do abate legal, na execução que José Sancho Bezerra Cavalcanti Junior move a José Affonso de Azevedo Campos e outros herdeiros do finado Conego [illegible] de Azevedo Campos. Não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação da segunda praça, vai o dito bem a terceira praça com o abatimento.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente Edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife e capital do Estado de Pernambuco aos oito dias do mez de Novembro do anno de mil oitocentos noventa e oito.

Eu Gustavo Alberto de Brito, escrivão do Commercio o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 11 de Novembro de 1898

Cambio sobre Londres a 90 d/v, 8 1/2 e 8 15/32 d, por 1$000 do banco.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado
O secretario interino,
João L. do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram a 8 15/32 d. sobre Londres a 90 d/v. tendo-se effectuado alguns negocios a 8 1/2 d.

Letras particulares foram vendidas em pequena escala a 8 9/16 e 8 19/32.

Rio, abriram a 8 1/2 d.

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usinas por 15 k.	7$200	a	7$800
Chrystalisado	6$200	a	6$500
Branco, »	6$600	a	7$600
Semenos, por 15 k. »	5$200	a	5$400
Mascavado, »	4$200	a	4$400
Bruto secco, »	3$800	a	4$000
» mellado »	3$000	a	3$300
Retames por 15 kilos	2$700	a	2$800

Aguardente de 20 gráos a 1$500 a canada.
Alcool de 38 gráos 3$000 a canada.
Alcool de 40 gráos a 3$200 a canada.
Mel, por pipa 90$000.

Para exportação

ALGODAO

Não houve negocio.
Bagas de mamona a 3$600 os 15 k.
Caroços de algodão 750 rs. os 15 kilos.

COUROS

Seccos, salgados na base de 12 kilos, nominal. . . .	1$240
Refugos	$826
Verdes, nominal. . . .	$800

MEL

Cota-se venda a pipa. . . .	130$000

MILHO

Cota-se o kilo a	$140

ALCOOL

Por pipa, cota-se de 340$000 á 360$000 vendas.

AGUARDENTE

Por pipa, vendes	a 180$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento	a 150$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento	a 300$000
Refugos 50$ e cordeirinho	a 10$000
Solla o meio nominal de 8$000	a 10$000
Feijão mulatinho, sacco com 60 kilos	a 26$000
Borracha de mangabeira 15 kilos de. . . . . 58$000	a 62$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nominal . . . . . 8$000	á 15$000
Farinha de mandioca, sacco a	12$500

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 9 DE NOVEMBRO DE 1898

Albino Amorim & C.—7 caixas com tecidos de algodão.

Manoel M. Botelho & C.—60 caixas com vidros.

Paiva Ferreira & C.—1 caixa com tecidos de borracha.

Baraut & C.—4 caixas com tecidos de algodão.

Domingos J. A. Guimarães.—1 caixa com tecidos de algodão.

Santos Arcoverde & Siqueira.—2 volumes com obras de ferro.

Joaquim Gonçalves & C.—1 caixa com tecidos de algodão

Moreira & Azevedo.—1 caixa com casimiras de lã.

Amorim Fernandes & C.—180 volumes com cerveja e manteiga de vacca.

João de Meira Lins.—11 fardos com aniagem.

Costa & Rocha.—25 volumes com cerveja.

Conrado & Baptista.—1 caixa com galões de algodão.

Vilella & C.—4 caixas com figuras de barro.

Antonio Soares & C.—5 grades com velas stearinas.

Alves de Britto & C.—2 caixas com tecidos de algodão.

Antonio P. da Silva & C.—38 volumes com machinas de costuras e ferragens.

Fenton & C.—3 caixas com medicamentos.

Silva Antunes & C.—2 caixas com tecidos de algodão.

Souza Lima & C.—1 caixa com lona de linho.

Préalle & C.—1 caixa com molduras.

Octavio Bandeira.—2 caixas com tecidos de algodão.

A. A. dos Santos.—1 caixa com collarinhos de algodão.

Joaquim Beltrão.—2.000 saccos com milho.

Theodoro Duarte.—1 caixa com livros impressos

Paiva Ferreira & C.—2 caixas com tachas e pregos de ferro

Joaquim F. de Carvalho.—30 barris com sardinhas.

Fernando Silva & C.—3 caixas com tecidos de algodão.

José Luiz Salgado.—1 caixa com miudezas

Affonso Maia & C.—1 caixa com tecidos de algodão.

Rodrigues Lima & C.—25 caixas com tecidos de algodão.

Alves de Britto & C.—1 caixa com tecidos de linho.

Joaquim L. dos Reis Ferreira.—60.000 kilos de sal.

Andrade Maia & C.—1 caixa com tecidos de algodão.

Machado & Pereira.—19 caixas com tecidos de lã e de algodão.

Ferreira Praça & C.—3 barricas com tachas de ferro.

Alvares de Carvalho.—4 volumes com escovas e ferragens.

H. Rouquayrol.—1 caixa com medicamentos.

Antonio F. Ribeiro Guimarães.—1 bote de madeira.

Antonio F. Areias.—1 caixa com bengalas.

Muller & C.—3 caixas com tecidos de algodão.

F. Gurgel & Irmão.—2 caixas com tecidos de lã e de algodão.

H. Forster & C.—1 caixa com obras de cobre.

Manoel J. Pessôa.—61.700 kilos de sal.

B. da Silva Carvalho.—1 caixa com chapéos.

IMPORTAÇÃO

Hamburgo, barca dinamarqueza JOHANNE, entrada em 6 do corrente e consignada a Fonseca Irmãos & C.:

Alcatrão 40 barris a Joaquim Alves da Silva Santos, 30 a Beltrão & Costa.

Alvaiade 100 barricas a Albino Silva & C.

Alpista 20 saccos a Costa & Rocha, 20 a Lopes Alheiro & C, 50 a Loureiro Barbosa & C, 50 a Castro Lemos & C, 20 a José Gonçalves da Costa.

Azul 2 caixas a J. R. Fonseca.

Acidos 6 caixas a Companhia de Drogas, 13 a Guimarães Braga & C.

Botijas 439 caixas á ordem.

Botijões 350 caixas a J. S. Amaral.

Chicaras 15 volumes a J. de Macedo.

Cravo da India 13 saccos a Loureiro Barbosa & C.

Canella 40 caixas aos mesmos.

Cominhos 10 saccos a A. Rodrigues da Costa, 10 a Castro Lemos & C, 25 a Joaquim F. de Carvalho & C.

Cevadinha 900 barricas a Alvares de Carvalho & C.

Espoletas 1 caixa a Nunes Fonseca & C, 1 a Vianna Castro & C.

Ferragens 13 volumes aos mesmos, 459 a A. de Carvalho & C.

Garrafas 21 caixas á ordem, 415 a Azevedo Irmãos, 1.000 a J. S. Amaral.

Genebra 20 caixas a Guedes de Araujo & Filhos, 15 a J. Gonçalves da Costa.

Louça 120 volumes a Costa & Rocha, 105 a Lopes Alheiro & C, 35 a Ferreira Rodrigues & C, 150 a Castro Lemos & C.

Madeira 500 pranchões a L. Ferreira & C.

Papel 17 fardos a Silva Marques & C, 40 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 31 a Pereira de Faria & C. 109 a Loureiro Barbosa & C., 345 a J. R. Fonseca, 21 a Castro Lemos & C.

Papel de embrulho 400 fardos a Pereira de Farias & C, 1,188 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 616 á ordem, 595 a José Gonçalves da Costa & C, 200 a Castro Lemos & C. 400 a L. Barbosa & C., 200 a Ferreira Rodrigues & C.

Potassa 160 barricas á ordem.

Pimenta 70 saccos a Coureiro Barbosa & C., 10 a A. R. da Costa & C, 30 a Castro Lemos & C., 25 a J. F. de Almeida & C, 25 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Sagu 15 garrafões a José B. de Carvalho & C.

Vidros 2 caixas a J. de Macedo.

Vellas 10 grades a C. Lemos & C. 5 a A. Soares & C, 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 20 caixas a João Fernandes de Almeida & C, 10 á ordem, 20 a José Gonçalves da Costa, 60 a Loureiro Barbosa & C.

—

Portos do Sul, vapor nacional ITAQUI, entrado em 9 do corrente e consignado a Guedes Pereira:

Agua mineral 25 caixas a Abrantes & C.

Chumbo 5 rolos a Almeida Machado & C.

Cerveja 30 barris a J. S. Amaral, 30 á ordem, 20 a A. de Mello & C.

Copos 1 caixa á ordem.

Chapéos 8 caixas a diversos.

Fumo 50 volumes a Joaquim Beltrão & C, 3 a Borel & C.

Farinha 2,500 saccos a Amorim Fernandes & C., 2,578 a Joaquim Beltrão & C.

Pipas 300 á diversos.

Pimenta 13 caixas a Mateo Benito & C.

Toneis 20 a diversos.

Tecidos 19 fardos á ordem, 4 a Ventura Matheus & C, 5 a A. de Brito & C.

—

Portos do Norte, vapor nacional PERNAMBUCO, entrado em 6 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C.:

Gomma 8 attados a A. R. da Costa.

Tecidos 15 volumes a Dias Loureiro & C, 42 a O. Jardim & C.

—

Triestre escala, vapor austriaco ORION, entrado em 6 do corrente e consignado a H. Forster & C.:

— Carga de Trieste:

Aço 36 caixas a Miranda & Souza, 30 a V. Castro & C, 100 a A. Silva & C, 54 a A. de Carvalho & C, 100 a A. P. da Silva & C.

Farinha 683 barricas á ordem, 250 a Machado & Lopes, 4.000 aos consignatarios, 105 a Santa Casa de Misericordia, 5 volumes a Maia e Silva & C.

Papel 25 fardos a T. Just & C, 7 a Nunes Fonseca & C. 12 a A. Biud.

— Carga de Genova:

Amostras 3 volumes a J. L. Ferreira.

Agua Mineral 20 caixas a A. Raposo & Moraes.

Azeite 20 caixas a João Fernandes de Almeida & C.

Chapéos 1 caixão a J. L. Ferreira, 1 a Augusto Fernandes & C, 1 a Souza & Mello & C

Estatuas 2 caixas á ordem.

Mortadellas 5 caixas a C. Lemos & C.

Mercadorias 1 caixa a Nunes Fonseca & C.

Papel 12 fardos a Moreira & C, 6 á ordem.

Tecidos 2 volumes a Machado & Pereira, 1 a A. Maia & C., 1 a Meili Diethelm & C, 1 a A. e Brito & C, 1 a Rodrigo de Carvalho & C., 1 a Rodrigues, Lima & C, 1 á ordem.

Vinho 20 barris a J. F. de Almeida & C.

EXPORTAÇAO
DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1898

Para o exterior

— No vapor inglez La Plata, para Montevidéo:

Amorim Irmãos & C., 40 barricas com 4240 kilos de assucar branco e 20 pipas com 9667 litros de cachaça.

Para Uruguayanna:

M. S. Maia & C., 10 pipas com 4931 litros de cachaça

Para Montevidéo:

Euclydes Silva, 1000 abacaxis, a granel.

Para Buenos-Ayres!

Euclydes Silva, 5000 abacaxis, a granel.

— No vapor inglez Danube, para Montevidéo:

Joaquim Lopes de Barros, 3 barricas com 60 abacaxis.

— No vapor italiano Citta de Genova, para Genova:

Euclydes Monteiro, 3 barricas com 60 abacaxis e 2 caixas com 18 kilos de doce em massa.

— No patacho americano Havilach, para os Estados-Unidos:

João Joaquim de Mello & C., 350 saccos com 21600 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional Itatiba, para o Rio de Janeiro:

H. da Silva Loyo & C., 700 saccos com 42000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18000 kilos de assucar mascavado.

Pinto Alves & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

Silva Guimarães & C., 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

Para Porto Alegre:

José Ferreira Marques, 600 saccos com 45000 kilos de assucar branco.

Silva Guimarães & C., 100 saccos com 75000 kilos de assucar branco.

Joaquim Beltrão, 256 saccos com 19200 kilos de assucar branco.

Para Antonina:

Joaquim Beltrão, 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco.

Para o Rio Grande do Sul:

José Ferreira Marques, 30 saccos com 2250 kilos de assucar branco.

Bancks & C., 50 saccos com 3750 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Una, para Mossoró:

Gomes de Mattos Irmãos & C., 3 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

Santos Araujo & C., 80 caixas com 1600 kilos de sabão.

— No vapor nacional Bragança, para o Rio de Janeiro:

João Mauricio de Abreu, 800 saccos com 48000 kilos de assucar mascavado.

Amorim Irmãos & C., 600 saccos com 36000 kilos de assucar branco.

Gomes Fonseca & C., 200 saccos com 12000 kilos de assucar branco.

Pereira Pinto & C., 30 pipas com 15050 litros de alcool e 75 ditas com 35000 litros de aguardente.

Silva Curado, 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

Pereira Carneiro & C., 320 saccos com 19200 kilos de assucar branco.

Para S. Paulo:

Loyo & Filho, 568 saccos com 34080 kilos de assucar mascavado

Para Santos:

Loyo & Filho, 732 saccos com 43920 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça Maria José, para Natal:

Amorim Silva & C, 45 saccos com 2700 kilos de milho.

Manoel M. Taborda, 4 caixas com 48 kilos de massas alimenticias e 10 ancoretas com 400 litros de vinho.

— Na barcaça Themis, para S. Luiz:

Castro Maia & C., 12 caixas com 72 litros de genebra, 1 lata com 15 kilos de phosphoros, 1 sacco com 30 kilos de farelio, 2 caixas com 32 litros de cerveja, 3 ditas com 18 ditos de cidra e 80 fardos com 5600 kilos de xarque.

— Na barcaça Nympha do Mar, para Maceió:

Casimiro Fernandes & C., 13 caixas com 132 kilos de velas de cera.

— No hiate Victoria, para Macáo:

Oliveira & C., 2 barricas com 153 kilos de assucar mascavado.

Antonio P. Soares, 1 caixa com 80 kilos de fumo e 3 latas com 45 kilos de phosphoros.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

RENDA GERAL

Mez de Novembro

Do dia 1 á 10	552:278$073
Idem do dia 11	46:784$913
	599:062$986

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 11 de Novembro de 1898.

O thesoureiro,
João Vicente.
O chefe de secção,
Manoel Zeferino.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Novembro

Desde o dia 1 á 10	158:460$668
Idem do dia 11, sendo:	
Diversos impostos	11:971$947
Exportação	22:054$188
	192:486$803

RECIFE DRAINAGE

Mez de Novembro

Desde o dia 1 á 10	930$880
Idem do dia 11	173$884
	1:104$764

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Mez de Novembro

Arrecadação dos dias 1 á 8	15:766$107
Idem do dia 9	2:645$230
	18:411$337

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 1898

Entraram:

28 bois, pesando 4.161 kilos.	
185 kilos de peixe a 100 rs.	18$500
6 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos a 300 rs.	1$800
56 meias columnas a 600 rs.	33$600
17 barracas grande dentro do gradil a 1$200	20$400
1 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	$
14 cargas com fructas a 600 réis	8$400
52 compartimentos com farinha ou cereaes a 500 rs.	26$500
10 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 1$200	12$000
90 lugares a 500	45$000
15 compartimentos com suinos a 2$000	30$000
5 compartimentos com fressuras a 1$500 rs.	7$500
8 fressureiros a 1$200	9$600
39 compartimentos com fazendas, a 3$000	117$000
25 compartimentos com comidas a 1$500	37$500
43 compartimento com verdura a 600 rs.	25$800
102 cargas com farinha a 1$000	102$000
7 compartimentos com carne secca a 3$000	21$000
40 talhos a 3$000	120$000
	637$600
Rendimento de 1 a 5	5.688$300
Somma	5.325$900

PREÇOS DO DIA

Carne de 1$200 a 1$0000
Suino de 1$200 a 1$000.
Carneiro de 1$500 a 1$200.
Farinha de 1$400 a 1$000
Milho de 1$500 a 1$200.
Feijão de 3$500 a 3$000.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 11

Santos e escala—13 dias, vapor brazileiro "Guajará," de 926 toneladas, commandante Joaquim R. Esteves, equipagem 32, carga varios generos! a Amorim Fernandes & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor nacional "Bragança," commandante Manoel R. Mattos; carga varios generos.

Ceará e escala—Vapor nacional "Una," commandante B. Bosch; carga varios generos.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Novembro

S. Salvador, do norte, a 12.
Liguria, do sul, a 12.
Amazonas, da Europa, a 13.
Matapan, da Europa, a 16.
Brazil, do sul, a 17.
La Plata, da Europa, a 17.
Maranhão, do norte, a 18.
Ebro, do sul, a 18.
Thames, do sul, a 20.
Clyde, da Europa, a 21.

VAPORES A SAHIR

Mez de Novembro

Rio e esc., S. Salvador, 12, as 4 h.
Plymouth e esc., Liguria, 12, as 12 h.
Santos e esc., Orion, 12, as 4 horas.
Santos e esc., Amazonas, 13, as 4 h.
B. Ayres e esc., Matapan, 16, as 4 horas.
Manáos e esc., Brazil, 17, as 5 horas.
B. Ayres e esc., La Plata, 17, as 12 h.

NAVIOS ESPERADOS

DE SAINT JOHNS

Lúgar inglez Lavinia.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Itaqui, varios generos.
Vapor nacional Penedo, varios generos.
Vapor nacional Guajará, varios generos.
Vapor nacional, Itatiba, varios generos.
Barca norueguense Ohr, carvão.
Barca norueguense Elma, carvão.
Barca norueguense Iona, carvão.
Barca dinamarqueza Johanne, var. gener.
Barca portugueza Arcelina, lastro.
Lúgar americano Avelah, breu.
Lúgar inglez Of Devon, bacalhão.
Lúgar inglez Dóra, bacalhão.
Lúgar inglez Leonardo Parker var. gener.

FUNDEADO NO LAMARÃO

Vapor inglez Gyrene, varios generos.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Para conhecimento dos proprietarios das freguezias do Recife, Santo Antonio S. José e da Boa-Vista, publica-se de ordem do Illm. Sr. Dr. Administrador as relações abaixo das differenças para mais encontradas nas collectas relativas ao exercicio de 1898 á 1899 e que servirão de base a deducção da respectiva decima.

Aos que se considerarem prejudicados fica marcado o praso de 30 dias contados desta data para apresentarem as suas reclamações.

1.ª Secção, 31 de Outubro de 1898.

P. Bandeira.

—

Relação das alterações para mais verificadas no lançamento da decima da freguezia de S. José relativamente ao exercicio de 1898 a 1899 pelo Escripturario Sebastião A. do Rego Barros.

—

Exercicio de 1898—99

Rua Marcilio Dias n. 104, 453$	6?3$000
Dita n 1?, 273$	463$000
Dita n 1.., 309$	40?$000
Dita n. 97, em ruinas	573$000
Dita n. 109 4 0$	500$000
Dita n. 113 573$	692$000
Dita n 117, 600$	859$000
Dita n. 119 1:052$	1:200$000
Dita n. 133 1:330$	2:000$000
Lomas Valentinas n. 62, 453$	600$000
Dita n. 64, 1:300$	1:600$000
Dita n. 72 273$	360$000
Dita n. 7?, 606$	730$000
Dita n 80 333$	3?3$000
Dita n 25, 300$	33 $000
Dita n. 35, 486$	550$000
Dita n. 37, em ruinas	393$000
Dita n 39, 273$	33 $000
Dita n. 53, 273$	3?3$000
Dita n. 59, em obras	2?$000
Coronel Suassuna n. 92, em obras	500$000
Dita n. 96 400$	693$000
Dita n. 116 500$	620$000
Dita n. 118 189$	57 $000
Dita n. 120 ?47$	65?$000
Dita n. 122 273$	333$000
Dita n. 124 4?7$	500$000
Dita n. 150, 4 0$	82?$000
Dita n. 160, 6?3$	77 00
Dita n 164, 45?$	57?$000
Dita n 176 300$	573$000
Dita n 20? 3?3$	5?3$000
Dita n. 218 4?7$	860 000
Dita n 212, 300$	500$000
Dita n. 212 A, 300$	500$000
Dita n 250 7?3$	800$000
Dita n. 252 3?3$	413$000
Dita n. 256, 573$	635$000
Dita n. 25? ? 3$	573$000
Dita n 260 3?3$	460$000
Dita n. 2?1 573$	860$000
Dita n 29? 1:?00$	1:600$000
Dita n. 57 333$	453$000
Dita n 73 A. 216$	233$000
Dita n. 77, 3?3$	3?$000
Dita n. 89, 333$	393$000
Dita n. 91 273$	393$400
Dita n 99 333$	3?3$000
Dita n. 103, 4?3$	513$000
Dita n. 105, 393$	453$000
Dita n. 109 333$	453$000
Dita n. 119 1:196$	2:400$000
Dita n. 127 373$	6?0$000
Dita n 133 3?1$	620$000
Dita n. 135 341$	620$000
Dita n. 137 573$	620$000
Dita n. 147 333$	620$000
Dita n. 205 200$	213$000
Travessa dos Martyrios n. 8, 306$	333$000
Dita n 1. 240$	300$000
Rua S. João n. 10 333$	480$000
Dita n. 10 A 1:422$	1:600$000
Dita n. 14. 4?4$	453$000
Dita n. 16 216$	36 $000
Dita n. 22, 300$	513$000
Dita n 24 52?$	573$000
Dita n. 3, 417$	45?$000
Dita n. 41. 333$	383$000
Dita n. 51. 333$	480$000
Dita n. 53, 333$	524$000
Dita n. 57, 737$	813$000
Dita n. 61 617$	693$000
Dita n. 63 B 480$	540$000
Dita n. 63G. 464$	620$000
Dita n. 69, 360$	480$000
Dita n. 71. 454$	600$000
Rua Felippe Camarão n. 82, 480$	57 $000
Dita n. 88, 333$	393$000
Dita n. 90 em obras	21 $000
Dita n. 92, em obras	780$000
Dita n. 94, 210$	323$000
Dita n. 77, 377$	390$000
Dita n 79, 260$	39?$000
Dita n. 81, 273$	395$000
Dita n. 83, 273$	395$000
Dita n. 85, 431$	500$000
Dita n. 87, 360$	1:100$000
Dita n. 99, 620$	680$000
Dita n. 101, 737$	764$000
Dita n. 103, 572$	692$000
Dita n. 107, 450$	573$000
Dita n. 115 273$	500$000
Dita n. 117, 572$	693$000
Becco da Palma n. 2, 192$	240$000
Dito n. 4. 192$	240$000
Dito n. 6, 144$	240$000
Dito n. 8, 192$	240$000
Dito n. 10. 192$	240$000
Dito n. 12, 144$	240$000
Dito n. 14, 192$	240$000
Dito n. 16, 144$	240$000
Dito n. 18, 180$	240$000
Dito n. 20, 192$	240$000
Dito n. 22, 180$	240$000
Marquez do Herval n. 70, 480$	6200$000
Dita n. 72, em obras	932$000
Dita n. 100, 453$	537$000
Dita n. 106, 1:097$	1:100$000
Dita n 126, 1:856$	2:200$000
Dita n. 128, 500$	740$000
Dita n. 132, 300$	740$000
Dita n. 134, 5?3$	620$000
Dita n. 138 333$	800$000
Dita n. 146, 1:040$	1:180$000
Dita n. 148, 377$	433$000
Dita n. 156, 243$	620$000
Dita n. 156 A, 333$	620$000
Dita n. 172, 1:000$	1:055$000
Dita n. 194, 420$	573$000
Dita n. 202, 52?$	693$000
Dita n. 214 524$	644$000
Dita n. 1?9, 573$	620$000
Dita n. 113, 800$	1:100$000
Dita n. 139, 617$	720$000
Dita n. 141, 373$	500$000
Dita n. 153, 693$	860$000
Dita n. 155, 693$	860$000
Dita n. 157, 497$	620$000
Dita n. 159, 1:126$	1:300$000
Dita n. 161, 497$	620$000
Dita n. 165, 440$	620$000
Dita n. 169, 497$	500$000
Dita n. 173, 453$	513$000
Dita ns. 191 e 197, 600$	80 $000
Dita n. 215, 453$	500$000
Dita n. 233 363$	453$000
Dita n. 235, 363$	500$000
Dita n. 245, 333$	393$000
Dita n. 257, 213$	300$000
Travessa do Ramos n. 38, 240$	300$000
Dita n. 40, 240$	300$000
Dita n. 46, 240$	300$000
Dita n. 52, 240$	300$000
Tobias Barreto n. 35, 393$	453$000
Dita n. 41, 333$	453$000
Dita n. 45, 333$	513$000
Dita n. 53, 393$	460$000
Dita n. 55 333$	513$000
Dita n. 59, 453$	513$000
Dita n. 61, 333$	573$000
Dita n. 63, ?53$	573$000
Dita n. 65, 333$	513$000
Vinte Quatro de Maio n. 40, 513$	573$000
Dita n. 44, 273$	330$000
Dita n. 56, 360$	573$000
Dias Cardoso n. 20, 333$	573$000
Dita n. 22. 377$	620$000
Dita n. 24, 333$	393$000
Dita n. 40, 453$	573$000
Dita n. 42, 393$	573$000

Dita n 46 456$	630 000
Dita n. 78. 3?3$	453$000
Dita n. 7 273$	33?$000
Dita n. 9 273$	333$000
Dita n. 19, 273$	393$000
Padre Nobrega n. 52, 363$	45?$000
Dita n. 56 2?3$	423$000
Dita n. 58 363$	393$000
Dita n. 11, 153$	189$000
Dita n. 11 A. 144$	153$000
Dita n. 43, 2?3$	273$000
Dita n. 69, 240$	272$000
Dita n. 85, 273$	393$000
Dita n. 87, 153$	3 0$000
Paço da Patria n. 2, 573$	62?$000
Dita n. 4. 573$	620$000
Dita n. 12. 393$	47?$000
Dita n. 14 333$	375$000
Dita n. 39. 453$	500$000
Dita n. 45 453$	513$000
Dita n. 49, 6?7$	693$000
Dita n. 51, 503$	620$000
Becco do Caldereiro n. 8, 240$	280$000
Dito n. 1, 144$	180$000
Rua da Victoria n. 1 C, 180$	192$000
Dita n. 6, 557$	620$000
Travessa do Gaz n. 6, 213$	370$000
Dita n. 8. 213$	370$000
Dita n. 10 213$	373$000
Dita n. 24. 165$	2?3$000
Dita n. 21, 213$	237$000
Becco da graça do Gaz n. 1, 1:152$	1:600$000
Dita n. 3 A. 1:200$	1:600$000
Dita n. 3 B. 644$	1:200$000
Rua da Detenção n. 12 L, 300$	360$000
Dita n. 12 M, 360$	420$000
Dita n. 16, 192$	3 0$000
Dita n. 18, 144$	2?0$000
Dita n. 2? C. 1:647$	2:000$000
Dita n 29 212$	41?$000
Dita n. 33 F, 633$	750$000
Dita n. 33 G 273$	360$000
Dita n. 33 I. 273$	393$000
Dita n 33 J. 273$	3?$000
Dita n. 33 K. 273$	360$000
Dita n 57, 360$	420$000
Dita n 61, 300$	324$000
Rua Frei Henriques n. 12, 213$	333$000
Dita n. 20, 180$	273$000
Dita n. 34, 273$	333$000
Vidal de Negreiros n. 7, 333$	453$000
Dita n. 13 393$	453$000
Dita n. 25, 360$	800$000
Dita n. 47 453$	573$000
Dita n. 61, 300$	3?0$000
Dita n. 65, 429$	513$000
Dita n. 89 453$	500$000
Dita n. 103 600$	1:100$000
Dita n. 109 692$	850$000
Dita n. 111, 572$	813$000
Dita n. 1?3 333$	493$000
Dita n 135 500$	9?0$000
Dita n. 137, 500$	573$000
Dita n. 151, 573$	933$000
Dita n. 34 300$	333$000
Dita n. 52, 333$	753$000
Dita n. 58, 453$	573$000
Dita n. 76 380$	540$000
Dita n. 80 633$	93?$000
Dita n. 98 333$	573$000
Dita n. 120 497$	800$000
Dita n. 122, 452$	600$000
Dita n. 130, 1:337$	1:400$000
Dita n. 174, 837$	860$000
Dita n. 1?6 617$	693$000
Dita n. 180, 677$	693$000
Assumpção n. 20, 273$	573$000
Dita n. 32 333$	45?$000
Dita n. 40, 393$	513$000
Dita n 54 273$	453$000
Dita n. 62, 393$	518$000
Dita n. 64 377$	500$000
Dita n. 72, 393$	453$000
Travessa do Forte n. 2, 153$	213$000
Dita n. 4, 144$	230$000
Domingos Theotonio n. 6, 573$	620$000
Dita n. 48. 333$	453$000
Dita n. 58, ?73$	333$000
Dita n. 17 213$	273$000
Dita n 41. 333$	393$000
Dita n. 45. 453$	500$000
Padre Floriano n. 8, 913$	273$000
Dita n. 14, 153$	273$000
Dita n. 26, 453$	573$000
Dita n 32, 273$	453$000
Dita n. 36, 513$	800$000
Dita n. 41 213$	273$000
Dita n. 46, 497$	500$000
Dita n. 48, 333$	860$000
Dita n. 58, 273$	393$000
Dita n. 74, 6?7$	680$000
Dita n. 1, 189$	333$000
Dita n. 3, 393$	483$000
Dita n. 7, 857$	1:000$000
Dita n. 9, 333$	453$000
Dita n. 11, 273$	380$000
Dita n. 13, 453$	513$000
Dita n. 19, 500$	620$000
Dita n. 55, 213$	413$000
Dita n. 73. 189$	213$000
Rua Antonio Henriques n. 2, 333$	450$000
Dita n. 4. 393$	450$000
Dita n. 6, 273$	333$000
Dita n. 8. 393$	513$000
Dita n. 10, 273$	453$000
Dita n. 7, 144$	333$000
Dita n. 9, 300$	353$000
Dita n. 11, 144$	213$000
Dita n 21. 213$	333$000
Dita n. 23 165$	333$000
Dita n. 25, 213$	333$000
Rua do Forte n. 2, 144$	213$000
Dita n. 14, 333$	453$000
Dita n. 26, 273$	393$000
Dita n. 28, 189$	273$000
Dita n. 30 A. 120$	453$000
Dita n. 11, 273$	500$000
Dique n. 6, 213$	333$000
Dita n. 8, 144$	300$000
Dita n. 10, 273$	333$000
Rua do Dique n. 12, 213$000	333$000
Travessa dos Copiaes n. 4, 144$000	213$000
Dita n. 6. 120$	213$000
Rua do Jardim n. 10, 333$	573$000
Dita n. 18, 213$	330$000
Dita n. 28 213$	273$000
Dita n. 40, 309$	450$000
Dita n. 17, 363$	393$000
Dita n. 19, 500$	680$000
Dita n 33, 273$	450$000
Rua Christovão Colombo n. 8 213$	393$000
Dita n. 12, 273$	393$000
Dita n. 21, 333$	450$000
Rua do Nogueira n. 4, 497$	620$000
Dita n. 8, 213$	393$000
Dita n. 24. 333$	393$000
Dita n. 30, 500$	573$000
Dita n. 36, 333$	573$000
Dita n. 44, 573$	673$000
Ditas n. 3, obras	573$000
Dita n. 5, obras	573$000
Dita n. 13, 429$	500$000
Dita n. 23, 700$	1:300$000
Dita n. 33 453$	513$000
Dita n 39, 800$	1:000$000
Dita n. 45. 273$	333$000
Dita n. 47, 573$	620$000
Rua Santa Cecilia n. 6, 453$	693$000
Dita n. 8. 393$	513$000
Dita n. 10, 309$	453$000
Dita n. 18, 333$	453$000
Dita n. 1, 213$	273$000
Dita n. 3, 273$	333$000
Dita n. 9, 213$	373$000
Dita n. 13, 333$	393$000
Dita n. 15, 213$	273$000
Dita n. 21, 393$	453$000
Dita n. 33 273$	393$000
Dita n. 43, 213$	333$000
Rua de Santa Rita n. 8 333$	500$000
Dita n. 10, 497$	620$000
Dita n. 20, em ruinas	740$000
Dita n. 38, 333$	513$000
Dita n. 58, 213$	393$000
Dita n. 72, 393$	573$000
Dita n. 74, 393$	450$000
Dita n. 76, 420$	450$000
Dita n 82, 453$	573$000
Dita n. 3, 1:000$	1:200$000
Dita n. 7, 333$	453$000
Dita n. 13, 1:643$	2:000$000
Dita n. 29, 453$	800$000
Dita n. 33, 453$	573$000

Dita n. 35 393$	450$000
Dita n. 39, 453$	620$000
Dita n. 49, 273$	3?3$000
Dita n 51. 393$	450$000
Dita n. 59. 333$	3?3$000
Dita n. 59 A. 333$	3?3$000
Dita n. 81, 453$	6?3$000
Dita n. 83, 1:273$	1:300$000
Dita n 85. 393$	453$000
Dita n 89 617$	740$000
Dita n. 97, 333$	450$000
Travessa de S. José n. 16, obras	450$000
Dita n. 18, obras	450$000
Rua Oitenta e Nove n. 23, 333$	573$000
Dita n 27, 513$	573$000
Dita n. 33, 412$	573$000
Dita n. 35. 573$	?2$000
Dita n. 37, 5?3$	60?$000
Dita n. 39, 393$	60 $000
Dita n. 41. 373$	600$000
Dita n. 45 897$	960$000
Dita n. 51, 573$	600$000
Dita n. 55 C, 192$	240$000
Dita n. 57 288$	3 0$000
Dita n. 73. 300$	420$000
Dita n. 75 300$	480$000
Dita n. 133 1:068$	1:8 0$000
Dita n. 141. 720$	960$000
Dita n. 147 450$	700$000
Dita n. 155 A, 360$	7 0$000
Dita n. 155 B 360$	4?0$000
Dita n. 155 C 240$	720$000
Dita n 167 400$	?00$000
Dita n. 167 D, obras	240$000
Dita n. 167 E 720$	7?0$000
Dita n. 175, 400$	600$000
Dita n. 187 360$	600$000
Dita n 203 360$	540$000
Dita n 225 360$	600$000
Dita n. 237, 144$	360$000
Dita n. 245 300$	360$000
Dita n. 261 G, 264$	360$000
Dita n 261 P. 480$	640$000
Dita n. 279 360$	640$000
Dita n. 281, 120$	16?$000
Dita n. 283 120$	168$000
Dita n. 295, em ruinas	360$000
Dita n. 295 D, 600$	720$000
Dita n 295 E. 600$	720$000
Dita n. 295 F, 600$	720$000
Dita n. 295 G, 120$	300$000
Dita n. 29? F, obras	30 $0 0
Dita n. 14, em ruinas	400$000
Dita n. 26, 240$	420$000
Dita n. 28, 240$	360$000
Dita n. 30 240$	360$000
Dita no 32, 240$	36 $000
Dita n. 58 B 600$	720$ 00
Dita n. 66 240$	480$000
Dita n. 96 400$	810$000
Dita n. 110, 720$	840$000
Dita n. 126 B 600$	1:290$000
Rua da Imperatriz n. 2 2:700$	6:000 000
Dita n. 4 3:2?0$	4:000$000
Dita n. 8 2:87? $	4:000$000
Dita n 10 2:461$	2:900$000
Dita n. 18 1:800$	1:850$000
Dita n 20 3:460$	3:670$000
Dita n. 28 1:500$	1:800$000
Dita n 34 4:260$	4:55?$000
Dita n. 46 1:400$	1:700$000
Dita n. 48 1:50 $	1:70 $000
Dita n. 62 2:?00$	3:0 0$000
Dita n. 66 1:200$	1:470$000
Dita n. 82 1:150$	1:600$000
Dita n. 7 2:700$	4:000$000
Dita n. 17 3:900$	4:200$000
Dita n. 21 2:790$	2.900$000
Dita n. 29 973$	1:40?$000
Dita n 39 3:620$	4:000$000
Dita n. 41 1:048$	1:240$000
Dita n. 45 2:135$	2:15?$000
Dita n. 47 2:80?$	3:100$000
Dita n. 57 1:?00$	2:89 $000
Dita n. 59 600$	650$000
Dita n 63 3:000$	3:150$ 00
Dita n. 73 1:?00$	1:690$000
Dita n. 79 860$	900$000
Praça Maciel Pinheiro n. 10 960$	1:075$000
Dita n. 26 2:400$	2:800$000
Dita n. 28 2:653$	3:040$ 00
Dita n. 30 3:786$	3:800$000
Dita n. 32 3 622$	4:76?$000
Dita n. 1 360$	480$000
Dita n. 3 600$	700$000
Dita n. 7 2:293$	2:630$000
Dita n. 9 1:600$	1:900$000
Dita n. 13 600$	1:000$000
Dita n. 17 720$	1:040$ 00
Dita n. 21 1:600$	2:00?$000
Rua da Conceição n. 2 800$	1:100$000
Dita n. 10 1:100$	1:333$000
Dita n. 32 497$	500$000
Dita n. 37 480$	512$000
Dita n. 41 900$	1:900$000
Dita n. 47	500$000
Visconde de Pelotas n. 10 1:820$	2:?00$000
Dita n. 18 620$	860$000
Dita n. 13 480$	520$000
Dita n. 15 480$	520$000
Dita n. 17 62?$	800$000
Dita n. 23 600$	680$000
Dita n. 27 740$	840$000
Dita n. 45 3?0$	453$000
Rua da Intendencia (Tambiá) n. 4 240$	270$000
Dita n. 8 360$	450$000
Dita n. 26 480$	600$000
Dita n. 30 600$	722$000
Dita n. 32 250$	360$000
Dita n. 13 500$	618$000
Dita n. 15 600$	618$000
Dita n. 17 30?$	390$000
Dita n. 19 453$	512$000
Visconde de Albuquerque n. 2 1:000$	1:200$000
Dita n. 18 ?:000$	2:1?0$000
Dita n. 26 1:924$800	2:076$?00
Dita n. 28 2:000$	2:860$000
Dita n. 32 420$	570$000
Dita n. 36 69?$200	773$000
Dita n. 40 500$	570$000
Dita n. 46 900$	970$000
Dita n. 52 1:200$	1:460$000
Dita n 56 450$	512$000
Dita n. 62 500$	550$000
Dita n 70 500$	512$000
Dita n 78 ?0?$	920$000
Dito n. 90 400$	450$000
Dito n 96 480$	588$000
Dita n. 128 500$	570$000
Dita n. 144 500$	630$000
Dita n. 160 390$	512$000
Dita n. 162 513$	930$000
Dita n. 166 450$	498$000
Dita n. 172 450$	512$ 00
Dita n. 182 659$	690$000
Dita n. 7 780$	900$000
Dita n 9 8 0$	858$000
Dita n. 15 360$	390$000
Dita n. 19 300$	450$000
Dita n. 23 240$	330$000
Dita n. 25 1:950$	2:200$400
Dita n. 35 793$200	857$000
Dita n. 47 335$600	49?$000
Dita n. 57 333$	452$000
Dita n. 63 400$	405$000
Dita n. 65 500$	689$000
Dita n. 77 300$	332$000
Dita n. 79 524$	632$000
Dita n. 83 144$	272$000
Dita n. 107 A. 300$,	332$000
Dita n. 109 380$	497$000
Dita n 121, 300$	572$000
Dita n. 123, 1:720$	1:890$000
Dita n. 127. 1:280$	1:200$000
Rua do Dr. José Mariano n. 2, 393$	573$000
Dita n. 4, 273$	332$000
Dita n. 6, 393$	405$000
Dita n 26, 240$000	340$000
Dita n. 28, 973$	1:573$000
Dita n. 36, 876$	1:173$000
Dita n. 38 e 40, 1:225$	1:895$400
Dita n. 41, 200$	284$400
Dita n. 48, 332$800	392$000
Dita n 2. 440$	500$000
Rua da Ponte-Velha n. 4, 695$600	1:097$400
Dita n 44, 309$	393$000
Dita n. 28, 1:400$800	1:800$000
Dita n. 38. 576$400	800$000
Dita ns. 40 e 42, 1:273$	1:337$600
Dita n. 46, 1:400$	1:557$300
Dita n. 48, 492$800	450$000
Dita n. 50, 300$	400$000
Dita n. 74, 300$	690$000
Dita n. 80, 620$	737$400
Dita n. 84, 500$	800$000

Dita n. 92, 450$	570$000
Dita n. 94, 453$	570$000
Dita n. 104, 333$	400$000
Dita n. 3, 620$	737$400
Dita n. 5, 372$	500$000
Dita n. 9. 1 000$	1:026$000
Ponte-Velha n. 19, 600$	690$000
Dita n. 23 300$	338$000
Dita n 37 1?4$	212$000
Dita n. 49 500$	640$000
Dita n. 53 240$	3 $000
Dita n 57 300$	4?8$000
Dita n 59, 900$	2:53 $000
Dita n. 61. 1:240$	1:315$000
Dita n. 71. 1:?5?$	1:57?$000
Dita n 77, 513$	570$000
Dita n. 93, 57?$	6?2 00
Dita n. 95, 60?$	738$000
Dita n 101 500$	600$ 00
Dita n. 103 6?5$600	765$000
Dita n. 107, 380$	690$000
Dita n. 109 380$	69?$000
Dita n 111 400$	570$000
Dita n. 119, 50?$	7?0$000
Dita n. 121. 815$600	902$000
Dita n. 133. 455$600	572$000
Dita n. 137. 1:500$000	1:800$000
Visconde do Rio Branco n. 1, 3:35? 600	4:75?$ 00
Dita n. 3 2:000$000	2.500$000
Dita n. 5, 2:243$400	2:5?9$?00
Dita n. 7 3 8?0$	4:4?$000
Dita n. 9. 1:478$400	1: 72$000
Dita n. 13 2:8?0$	3:807$?00
Dita n. 19. 1:900$	2:000$000
Dita n. 55, 1:?00$	2:700$?00
Dita n. 61, 2:000$	2:410$000
Dita n 71 2:?00$	4:800$?00
Dita n. 61 2 400$	2:730 000
Dita n. 85. 2:000$	2:400$000
Dita n. 89. 1:440$	1:620$000
Dita n 109 840$	954$400
Dita n. 113 360$	450$000
Dita n. 117, 600$	800$ 00
Dita ns. 125 e 127, 1:500$	1:724 000
Dita n. 129	1:724$000
Dita n. 131, 1:361$400	1:500$000
Dita n. 157, 900$	1:?00$000
Rua do Conde (Boa-Vista n. 6	1:772$000
Dita n. 18 800$	1:472$000
Dita n. 24 H, ?173$	1:4?$000
Dita n. 24 I, 1:400$	1:172$000
Dita n. 24 K, 1:353$	1:473$000
Dita n. 24 L. 1:173$	1:500$000
Dita n. 24 B. 1:200$	1.4?$000
Dita n. 24 A. 1:200$	1:497$000
Dita n. 26. 500$	641$400
Dita n. 28, 764$400	840$000
Dita n. 32, 650$	720$000
Dita n. 33. 480$	600$000
Dita n. 52. 841$400	1:0 0$000
Dita n. 58, 900$000	1:000$000
Dita n. 65	524$400
Dita n. 74, 216$	300$000
Dita n. 78, 900$	1:800$000
Dita n 81 400$	4?0 000
Dita n 106 1:200$	1:?00$000
Dita n. 114, 360$	60?$000
Dita n. 118, 2:000$	2:3?0$000
Dita n. 4	1:500$000
Dita n. 3, 1:010$	1:172$000
Dita n. 5, 615$600	1:1?2$000
Dita n. 7, 1:340$	2:8?7$400
Dita n. 9, 1:200$	1:39?$400
Dita n. 11. 1:412$	1:500$000
Dita n. 11 A. 200$	240$000
Dita n. 13, 240$	252$?00
Dita n. 19 A, 560$	1:49?$400
Dita n. 19, 540$	1:000$000
Dita n. 7, 968$600$	1:000$000
Dita n. 2?, 1:955$	2:00?$000
Dita n 43/45, 2:400$	2:400$000
Dita n. 57, 200$	240$000
Dita n. 59, 240$	300$000
Dita n. 63, 600$	800$000
Dita n. 69, 480$	644$400
Dita n. 71, 480$	644$400
Dita n. 75, 500$	7?6$000
Dita n. 107/109, 884$400	960$000
Dita n. 117, 580$	5?6$000
Dita n. 123, 240$	300$000
Dita n. 139 65$	716$?0
Dita n. 139 A. 641$400	716$?0
Dita n. 139 B, 644$400	6?8$000
Dita n. 141. 720$	81 $000
Dita n. 143, 530$	540$000
Dita n. 145. 720$	880$ 00
Dita n. 147, 720$	880$000
Dita n. 153, 800$	900$000
Dita n. 159, 1:000$	1:200$000
Dita n 163 2:000$	2:400$000
Rua 7 de Novembro (P. Isabel) n. 2, 1.000$	1:200$000
Dita n. 4, 1:000$	1:200$000
Dita n. 10, 1:000$	1:42 $000
Dita n. 12, 900$	1:424$000
Dita n. 14, 930$	1:424$000
Dita n. 1, 720$	1:400$400
Dita n. 3, 800$	870$000
Dita n. 7, 720$	92?$ 00
Dita n. 9, 800$	82?$000
Dita n. 11, 800$	824$000
Rua de Riachuelo n. 2 B, 330	450$000
Dita n. 8, 333$	82?$ 00
Dita n. 10, 392$	829$000
Dita n. 12, 392$	450$ 00
Dita n. 16 B. 476$	500$000
Dita n. 16 D. 300$	450$000
Dita n. 16 E, 333$	450$000
Dita n. 16 F, 273$	33?$000
Dita n. 16 G, 213$	33?$000
Dita n. 52, 240$	360$000
Dita n. 54, 300$	430$000
Dita n. 3, 3 A. 3 B, 4:292$200	6:340$000
Dita n. 5. 1:100$	2:40 $000
Dita n 7, 1:750$	2:897$000
Dita n. 9, 950$	2:400$000
Dita n. 11, 1:100$	1:200$000
Dita n. 29, 575$600	617$000
Dita n. 41, 300$	390$000
Dita n 51, 1:924$400	2:000$003
Dita n. 53. 1:?00$	1:5?0$000
Dita n. 55, 1:100$	1:500$000
Dita n. 59, 1:970$	2:00?$000
Dita n. 61, 600$	720$000
Dita n. 63, 2 301$	2:370$000
Rua da União n. 3, 973$	1:073$000
Dita n. 9. 1:373$	1:690$000
Dita n. 57, 840$	1:100$000
Dita n. 69. 500$	600$000
Dita n. 10, 500$	1:2?0$000
Dita n. 32, 360$	480$000
Dita n. 56, 710$	840$000
Dita n. 58, 780$	840$000
Rua da Saudade n. 2, 380$	570$ 00
Dita n. 16, 1:173$	1:573$000
Dita n. 18	603$000
Dita n. 28, 840$	1:200$000
Dita n. 11, 1:167$	2:000$000
Rua Sete de Setembro n. 14, 710$	815$000
Dita n. 20 1:115$	1:200$000
Dita n. 7, 210$	800$000
Dita n. 15, 1:478$	1:500$000
Dita n. 19 A, 144$	240$000
Rua Visconde de Camaragibe n. 6, 2:000$	2:134$800
Dita n. 12, 1:500$	1:572$000
Dita n. 14, 1:500$	2:000$000
Dita n 32, 1:400$	1:697$000
Dita n. 36/38, 1:400$	2:897$000
Dita n. 62, 1:000$	1:793$000
Dita n. 3, 2:300$	2:400$000
Dita n. 7, 570$	737$000
Dita n. 43, 1:700$	2:000$000
Dita n. 51, 1:200$	1:5?0$000
Dita n. 55, 2:000$	3:000$000
Dita n. 59, 1:200$	1:360$000
Dita n. 61, 1:200$	1:250$000
Intendencia (antiga Villas-Bôas n. 25, 590$	617$000
Dita n. 29, 776$	873$000
Dita n. 33, 1:100$	1:173$000
Dita n. 35, 1:100$	1:173$000
Dita n. 39, 900$	1:000$000
Camarão n 11. 453$	473$000
Dita n. 19, 192$	237$000
Rosario n. 4. 480$	617$000
Dito n. 32, 740$	8?0$000
Dita n. 42, 3?0$	1:337$000
Dita n. 44, 620$	737$000
Dita n. 46, 400$	977$000
Dita n. 54, 400$	693$000
Dita n. 3, 333$	393$000
Dita n. 19, 250$	45?$000
Dita n. 23, 270$	390$000
Dita n. 51, 393$	693$000
Dita n. 53, 1:100$	1:610$000
Gervasio Pires n. 26, 1:373$	1:972$000
Dita n. 36, 713$	750$000
Dta n. 40, 500$	572$000
Dita n. 40 A, 340$	497$000
Dita n. 42, 497$	737$000

Dita n. 4? 497$	737$ 00
Dita n. 44, 600$	7?0$000
Dita n. 48 500$	6?7$000
Dita n. 54 340$	4?$000
Dita n. 7. 330$	450$ 00
Dita n. 31 1:100$	1:200$000
Dita n. 35, 60?$	1:100$000
Dita n. 41. 330$	450$000
Dita n. 47, 330$	500$000
Dita n. 57. 960$	1:457$000
Dita n. 61, 710$	1:00?$000
Dita n. 67 360$	45 $000
Dita n. 69 453$	5 2$000
Dita n 71 453$	5?0$000
Dita n. 75 930$	45?$000
Dias n. 87. 700$	96?$000
Dita n 103. 450$	500$000
Dita n. 105. 450$	500$000
Dita n. 107 450$	50 00
Dita n. 109. 450$	50 $000
Dita n. 111 450$	500$000
Dita n. 113. 450$	500$ 00
Dita n. 115, 450$	5?0$00
Dita n 117, 450$	50?$000
Dita n. 119 450$	500$000
Dita n. 123 430$	57?$000
Dita n. 125. 5?0$	63?$000
Dita n. 127, 450$	512$ 0
Dita n. 12?, 4 0$	512$ 00
Dita n 131, 450$	512$000
Dita n 133 450$	51?$000
Dita n. 135 333$	512$000
Dita n. 1?1, 300$	?5 $000
Sebastião Lopes 7, 1:100$	1:33 $000
Dita n. 9, 9?0$	1:83?$000
Dezão Farias n. 16, 1:800$	2:290$000
Dita n. 22, 453$	573$000
Dita n 25 603$	1:17?$000
Dita n. 31, 1:100$	1:72?$000
Dita n. 19 C, 973$	1:173$000
D. João Perdigão n. 16, 600$	7?0$000
Dita n. 1 B,	24 $000
D. Vital n. 8 A, 380$	537$000
Dita n 20. 200$	79 $00
Dita n. 34, 600$	93 $00
Dita n. 34, 432$	930$ 00
Dita n 38 51?$	1:160$000
Dita n 54. 61?$	893$000
Dita n. 5/7 210$	360$000
Dita n. 7 ?, 330$	[illegible]
Dita n. 9. 300$	40 $000
Dita n. 23 380$	570$000
Dita n. 27, 300$	393$000
Dita n. 37/47.	600$
Dita n. 51, 333$	452$000
Attracção n. 2, 2:40$	600$000
Dita n 2 A 150$	300$000
Dita n. 4 420$	57?$000
Dita n. 17,	350$000
Dita n 36 ou 5. 180$	392$000
Dita n. 9, 1:473$	2.390$000
Primeira travessa do Principe n. 1 120$	240$000
Dita n. 3, 1?0$	210 000
Dita n. 7, 224$	300$000
Dita n. 7 B 240$	300$000
Dita n. 7 C. 240$	300 000
Dita n 9, 240$	300$000
Dita n. 11 240$	30?$000
Segunda travessa do Principe n. 1 B 300$	360$000
Dita n 1 D. ?:000$	1:484$000
Praça da Santa Cruz n. 2, ?2:000$	2:294$000
Dita n. 6 480$	680$000
Rua de Santa Cruz n. 2, 93?$	1:000$000
Dita n. 12, 900$	960$000
Dita n. 14, 480$	90?$000
Dita n. 28, 500$	737$000
Dita n. 38, 63?$	69?$000
Dita n. 46, 50?$	738$000
Dita n 56, 600$	6?2$000
Dita n. 70, 600$	1:330$000
Dita n. 72 1:100$	1:292$000
Dita n. 1, 4?0$	572$000
Dita n. 5. 4?0$	490$000
Rua de S. Gonçalo n. 8, 500$	617$000
Dita n. 14, 692$	900$000
Dita n. 18, 1:253$	1:677$000
Dita n. 28, 900$	1:052$000
Dita n. 30, 333$	425$000
Dita n. 7 200$	42?$000
Rua dos Coelhos n. 8, 393$	452$000
Dita n 12. 233$	333$000
Dita n. 20, 1:212$	1:594$000
Dito n. 3, 453$	677$000
Dito n. 7, 40 $	513$000
Dita n. 9, 300$	800$000
Rua do Hospital Pedro II n. 7, 420$	1:124$000
Largo dos Coelhos n. 17 C, 120$	240$000
Rua do General Seára n. 2, 273$	300$000
Dita n. 8, 273$	333$000
Dita n. 18. 500$	520$000
Dita n. 20. 500$	520$000
Dita n. 26, 3?0$	460 000
Dita n. 1, 180$	420$000
Dita n. 7, 333$	42?$000
Dita n. 25, 237$	4?0$000
Dita n. 29 300$	393$000
Coronel Lamenha n. 16, 500$	524$000
Dita n 20 500$	524$000
Dita n. 21, 373$	424$000
Dita n. 34, 513$	660$000
Dita n. 36, 578$	630$000
Dita n 40 380$	480$000
Dita n. 42, 737$400	824$000
Dita n. 44, 189$	333$000
Dita n. 48, 600$	93?$000
Dita n. 1, 144$	240$000
Dita n. 3, 144$	240$000
Dita n. 7, 213$	400$000
Dita n. 9, 213$	260$000
Dita n. 11, 273	400$000
Dita n. 13. 393$	540$000
Dita n. 15. 273$	333$000
Dita n. 17. 500$	524$000
Dita n. 23, 476$	524$000
Dita n. 25. 144$	300$000
Dita n. 29, 216$	240$000
Dita n. 33, 213$	240$000
Dita n. 37, 213$	240$000
Dita n. 39, 144$	240$000
Dita n. 41, 144$	240$000
Becco da Cacimba dos Prazeres n. 5 120$	144$000
Dita n 7. 120$	144$000
Largo da Campina n. 2, 120$	144$000
Dita n. 4, 96$	120$000
Dita n 6 A, 120$	200$000
Dita n. 6, 144$	160$000
Dita n. 10, 144$	200$000
Dita n. 9, 120$	160$000
Dita n. 15, 120$	200$000
Travessa da Campina n. 1, 213$	273$000
Rua Maciel Monteiro n. 8, 360$	4 0$000
Dita n. 12 720$	860$000
Dita n. 16, 264$	300$000
4 e 1/2 casas no becco da rua Maciel Pinheiro n. 1,822$800	860$000
1 e 1/2 dita n. 1, no mesmo becco, 20?$	250$000
1 dita n. 3, no mesmo becco, 180$	200$000
Dita n. 9, 293$	330$000
Dita n. 11. 273$	300$000
Travessa do Veras n. 12, 400$	452$000
Dita n. 1, 536$,	540$000
Dita n. 5, 482$	572$000
Dita n. 15, 1:524$	1:575$000
Travessa do Quiabo n. 4, 243$	300$000
Dita n. 6, 332$	39?$000
Dita n. 10, 333$	45?$000
Dita n. 14, 144$	33?$000
Dita n. 5, 273$	332$000
Dita n. 9, 213$	392$000
Travessa de João Francisco n. 4, 212$	392$000
Dita n. 6, 212$	392$000
Dita n. 8 332$	392$000
Dita n. 10, 213$	45?$000
Dita n. 12, 332$	452$000
Dita n. 14, 273$	332$000
Dita n. 16, 273$	332$000
Dita n. 7, 332$	500$000
Travessa de J. Francisco n. 9, 512$	572$000
Dita n 15, 332$	392$000
Travessa da Mangueira n. 1, 273$	392$000
Conselheiro Aguiar n. 12, 350$	[illegible]
Dita n. 14, 392$	[illegible]
Dita n. 20, 212$	272$000
Dita n. 24, 333$	452$000
Dita n. 26, 392$	452$000
Dita n. 28, 332$	452$000

Dita n 30, 312$	476$000
Dita n. 32 452$	48?$000
Dita n. 31. 333$	6?2$000
Dita n. 38 440$	512$000
Dita n. 48 33?$	393$000
Dita n. 1. 480$	572$000
Dita n. 3 362$	572$000
Dita n. 17. 263$	38?$000
Dita n. 19 168$	212$000
Leão Coroado n. 2, 144$	240$000
Dita n. 6 932$	1.000$000
Dita n 8. 740$	8?$000
Dita n. 14 213$	273$000
Dita n. 20 515$	570$000
Dita n. 7. 761$	1:197$000
Dita n. 9. 453$	557$000
Dita n. 13, 4?3$	572$000
Rua do Barão de S. Borja n. 6 A 480$	720$000
Dita n 8 2:39?$	2:370$000
Dita n 10. 120$	1:49?$000
Dita n 16 1:700$	1:770$000
Dita n. 18. 33$	497$000
Dita n. 20 1:12 $	1:200$000
Dita n. 22, 1:?00$	1:770$000
Dita n. 26, 1:900$	1:970$000
Dita n. 28 1:4?3$	1:50?$000
Dita n. 34 1:80?$	1:89?$700
Dita n. 46. 980$	1 33?$000
Dita n 48 98$	1:09?$000
Dita n 51. 240$	300$000
Dita n. 56 373$	4 0$000
Dita n. 60 1:200$	1:500$000
Dita n. 61 3?0$	480$000
Dita n 9 900$	1:40 $000
Dita ns. 25 e 27, 1:000$	1:200$000
Dita n. 33 40?$	858$000
Dita n 53, 3:000$	3 600$000
Dita n. 61 5?0$	600$000
Dita n 63 900$	1:690$000
Desembargador Nunes Machado n. 4 7 0$	1:607$000
Dita n. 12. 6?4$400	720$000
Dita n. 10 168$	200$000
Dita n 22, ?40$	300$000
Dita n. 24 2?0$	300$000
Dita n 28 7?0$	800$000
Dita n. 32 500$	524$000
Dita n. 35, 500$	720$000
Dita n. 60, 1:325$	1:500$000
Dita n 62. 600$	640$000
Dita n. 74, 1:4?4$	1:72?$000
Dita n. 5 400$	600$000
Dita n 7. 400$	600$000
Dita n. 11 ?:324$	1:500$000
Dita n. 37 4 0$	48?$000
Dita n 39, 88?$400	1:000$000
Dita n 41 88?$400	1:000$000
Becco da Esperança n. 1, 144$.	240$000
Dito n. 5. 144$	18 $ 00
Dito n. 9 144$.	180$000
Dito n. 11 144$	150$000
Rua do Progresso n. 7..... 1:000$	1:360$000
Dita n. 19 765$	836$000
Dita n. 23 e 2?, ?40$	9 0$000
Dita n. 2 00$	884$000
Intendencia (Conquista) n. 56 3?0$	480$000
Dita n 60 480$	644$000
Dita n. 62 824$400	1:12?$000
Dita ns 63 65. 1:200$	1:?00$000
Dita n. 89, 600$	610$000
Dita 95, 600$	640$000
Rua das Nymphas n. 10, 240$	300$000
Dita n. 1? $	6 0$000
Dita n. 22. 2?0$	300$000
Dita n. 1 B $	600$000
Dita n. 3, 1:?00$	1:500$000
Rua do João F. Vieira n. 24, 240$	600$000
Dita n. 26 360$	52 $000
Dita n. 50 420$	600$000
Dita n. 74, 480$	640$000
Travessa de João Fernandes Vieira n 1 D. $	300$000
Rua do Visconde de Goyanna n. 10, 420$	57 $000
Dita n 12, 573$00	8?$?00
Dita n. 14 480$	57 $000
Dita n. 16 33?$	57 $000
Dita n. 18 333$	377$000
Dita n. 20, 3?0$	45 $000
Dita n 24 240$	597$000
Dita n. 34 452$	512$000
Rua do Visconde de Goyanna n. 48 310$	857$000
Dita n. 60 2 6$	600$000
Dita n. 72 4?0$	50?$000
Dita n 1 1:?40$	1:897$000
Dita n. 3 8 ?$	897$000
Dita n 7 3?0$	480$000
Dita n. 15 ?73$	57?$000
Dita n. 17 393$	512$000
Dita n. 21 2?3$	3 $000
Dita n. 23 3?3$	57?$000
Dita n 27 500$	600$000
Dita n. 33 ?73$	61?$000
Dita n. 35 453$	5?9$000
Dita n. 37	800$000
Dita n. 3? 273$	333$000
Dita n 43 460$	600$000
Dita n. 45 620$	92?$000
Dita n. 55 273$	496$000
Dita n. 59 300$	452$000
Dita n. 59A 620$	736$000
Dita n. 65 360$	452$000
Dita n. 69 360$	68?$000
Dita n. 71 400$	572$000
Dita n. 79 240$	800$000
Dita n. 91 240$	333$000
Dita n. 10? 5?0$	812$000
Dita n. 107 273$	3?3$000
Dita n. 10? ?0$	1:?00$000
Dita n. 113 273$	33?$000
Dita n. 11? 273$	333$000
Dita n. 117 2?3$	3 $000
Dita n. 125 273$	3 $000
Rua Visconde de Goyanna n. 135 573$	97 $000
Dita n. 141 ?:200$	1:2? 000
Rua do Cajueiro n. 6 1:000$	1:72?$000
Dita n 8 1:424$400	1:724$000
Rua de Paysandú n. 5 1:000$	1:400$000
Dita n. 7 1:000$	1:400$000
Dita n 13 7 0$	840$000
Estrada de João de Barros n. 19 660$	840$000

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 19 de Outubro de 1898, 1.ª Directoria — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no artigo 157 do Regulamento a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o praso de 30 dias os officios de Tabellião do Publico Escrivão de Orphãos e annexos, civel e execuções civeis, jury e execuções criminaes do Municipio de Canhotinho.

O director

Affonso V. de Medeiros

EDITAL

O Sr. Dr. José Felippe Nery da Silva Filho, Juiz de Direito do Municipio de Canhotinho do Estado de Pernambuco, na fórma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou do mesmo noticia tiverem que achando-se vagos pela renuncia do serventuario que os exercia e servia de official do registro de hypothecas, Octavio Augusto Furtado de Mendonça, os officios de tabellião de notas, Escrivão de Orphãos e ausentes, da provedoria de residuos, crime, do civel e execuções civeis, do jury e execuções criminaes, [illegible] pelo Decreto de 16 de Julho de [illegible] aos quaes estão annexados [illegible] officios de escrivão do commercio, dos feitos da fazenda do Estado e da do Municipio, irão a concurso ditos officios reunidos afim de ter lugar o devido provimento e por isso convida a quem pretender ser provido em taes officios a apresentar por si ou por procurador especial o seu requerimento dentro do praso de trinta dias a este Juizo ou directamente ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado instruido com os seguintes documentos:

1.º Exame de sufficiencia prestado nos termos dos arts. 131 a 136 do Decreto n.

9420 de 28 de Abril de 1885, excepto somente doutores e bachareis em sciencias juridicas, advogados provisionados ou serventuarios de officio de igual natureza ;

2.º Certidão de exame da lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções, prestado de accordo com os arts. 200 a 205 do citado Decreto de 1885 ;

3.º Folha corrida do lugar de sua residencia e comprehensiva do tempo anterior de seis mezes, pelo menos, ao termino do praso de concurso ; sendo, porém dispensados desta prova os que exercerem effectivamente cargo publico e não interinamente ;

4.º Certidão de idade ou prova em direito que a substitua salvo si de outro modo constar ser o pretendente maior de 21 annos ;

5.º Attestado medico de capacidade physica ;

6.º Certidão, no caso de ser menor de trinta annos de ter satisfeito a obrigação da lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1874 ;

7.º Procuração especial no caso de ser provimento requerido por procurador.

Os pretendentes deverão juntar tambem quaesquer outros documentos de idoneidade que provem a capacidade profissional e os que forem officiaes voluntarios ou honorarios do exercito devem juntar os originaes de suas fés de officio ou certidão destas quando se tiver dado o extravio do original dos mesmos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e remetter copia ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado com a certidão de affixação deste passada pelo official de Justiça e porteiro dos auditorios, como determina o art. 153 do mencionado Decreto de 1885.

Dado e passado nesta Villa de Canhotinho, em 15 de Outubro de 1898.

Eu Manoel Barretto da Silva, seu Escrivão interino que o escrevi — José Felippe Nery da Silva Filho. Está conforme o original ; dou fé.

Canhotinho 15 de Outubro de 1898.

O Escrivão interino Manoel Barretto da Silva Nery.

Certifico que hoje pela uma hora da tarde affixei no lugar do costume o edital com o praso de 30 dias para o fim de chegar noticia do mesmo a todos quantos virem ou delle tiverem noticia que acha-se em concurso dentro daquelle praso o lugar de Escrivão do Geral deste Municipio, dou fé.

Canhotinho 15 de Outubro de 1898.

O Official de Justiça e porteiro dos auditorios deste Municipio.—Antonio Miguel da Silva.

Secretaria da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 18 de Outubro de 1898. Directoria da Justiaça—1.ª Secção.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329, de 8 de Julho ultimo, faço publico para o conhecimento dos interessados que se acham vagos os juizados de direito dos municipios de Ingazeira, Pedra e Gloria de Goytá, em consequencia das remoções por decreto desta data, dos magistrados que os exerciam, bachareis Augusto Emilio da Fonseca Galvão, Francisco Xavier de Lima Borges e José Marianno Carneiro Bezerra Cavalcante.

As vagas de que se trata serão preenchidas por tres juizes de direito dentre os mais antigos dos que requererem remoção no prazo de 30 dias ou mediante proposta motivada e fundamentada do procurador geral do Estado ; si nenhum a requerer ou si o procurador geral não propuzer a remoção, serão feitas nomeações pela fórma indicada nas citadas disposições.

O director.
Affonso V. de Medeiros

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 12 de Novembro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita o proprio estadoal que serve de cadeia em Ouricury, orçados em...... 5:587$781.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas :

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5% do valor da obra importancia que, se fôr acceita sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 11 de Outubro de 1898.

O Director,
M. Brunet,

Secretaria da Instrucção Publica dos Estado de Pernambuco, em 29 de Outubro de 1898.

Eleição para membros do Concelho Superior da Instrucção Publica

EDITAL N. 32

De ordem do Dr. Inspector Geral faço saber a todos os professores do Estado quer estejam em effectivo exercicio, quer em disponibilidade, como tambem aos professores de ensino particular primario ou secundarios, que, devendo realisar-se proximamente nesta capital, a eleição para membros do Concelho Superior de Instrucção Publica, que representem cada um dos respectivos magisterios ficam convidados a remetterem os seus votos a esta Secretaria, até o dia 31 de Dezembro do corrente anno, de conformidade com o que dispõem as Instrucções de 14 de Novembro de 1896, expedidas por força do art. 59 do Regulamento de 30 de Julho do mesmo anno.

Os primeiros na fórma do art. 1· das citadas Instrucções só poderão fazer sua escolha sobre um dos professores de 4ª entrancia, mencionados na relação infra, devendo vir os votos no termos dos arts. 6, 7 e 8 das mesmas Instrucções, abaixo transcriptas.

Os segundos tambem farão recahir a eleição sobre um de seus pares que resida nesta cidade, procedendo em tudo mais como os do ensino publico.

— Instrucções de 14 de Novembro :

Art. 6.· Os professores publicos deverão remetter seus votos para a Secretaria da Repartição da Instrucção Publica, endereçados a Presidente do Concelho, até o dia 31 de Dezembro.

Art. 7.· Cada votante deverá na fórma do art. 50 n. III do citado Regulamento, [illegible] reconhecer a firma do officio em que se contiver o seu voto.

Art. 8.· No envolucro do dito officio e na face superior deverão os eleitores escrever os seguintes dizeres :—"Para membros do Concelho Superior effectivos e substitutos." Endereço e data da remessa.

Relação dos professores publicos primarios de 4ª entrancia sobre os quaes unicamente póde recahir a votação dos demais professores publicos.

Antonio Alipio de Souza Ribeiro.
João Landelino Dornellas Camara.
Carlos José Dias da Silva.
João José Ribeiro.
João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
Hermilino Elyseu da Silva Caneca.
Lourenço Guedes Alcoforado.
Francisco Cordeiro Fonseca de Medeiros.

Secretaria da Instrucção Publica, em 4 de Novembro de 1898.

EDITAL N. 32
Prazo de 45 dias
PERMUTA DE CADEIRAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, as professoras Maria Salomé dos Santos Dacia e Maria Lydia Pessoa Guedes, esta da cadeira mixta de Tamandaré e aquella da do sexo feminino de Rio Formoso, que tendo sido permittido pelo Dr. Governador do Estado por acto de 29 do mez proximo passado permutarem as respectivas cadeiras, que lhes fica marcado o prazo de 45 dias a contar da data do presente edital para apostillarem seus titulos e assumirem o exercicio das mencionadas cadeiras.

O Secretario,
Pergentino S. de A. Galvão.

EDITAL

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre Juiz Municipal do segundo districto e Substituto Parcial em exercicio do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que depois da audiencia d'este Juizo que se effectuar no dia primeiro de Dezembro proximo futuro será levado a praça publica para ser arrematado por quem mais der e maior lanço offerecer o bem seguinte :

Um sobrado de dois andares, sito a rua de Lomas Valentinas numero sessenta e quatro, medindo de comprimento dezeseis metros e de largura oito metros, com os seguintes commodos : primeiro andar, duas salas, gabinete, quatro quartos, cozinha e agua encanada ; o segundo andar tem os mesmos commodos que o primeiro, contendo apenas de mais um sotão interno com quatro quartos, e o pavimento terreo, é dividido em duas lojas, tendo uma d'ellas dois quartos, duas salas e cosinha, e a outra um quarto, duas salas e cozinha.

Dito bem que foi avaliado por quinze contos de réis (15:000$000) vai a praça em virtude de penhóra n'elle feita na execução de sentença que contra Joviniano Irinêo Paes Barreto Filho, Dr. Antonio de Lellis e Souza Pontes e sua mulher, movem Leal Irmão & Companhia successores de Leal & Irmão.

E não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação irá o dito bem a segunda praça com o abatimento e espaço da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife e capital do Estado de Pernambuco, aos nove dias do mez de Novembro do anno de mil oitocentos e noventa e oito.

Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão do Commercio o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Municipal do 2.º districto e Substituto Parcial em exercicio do Juizo de Direito do Commercio, da cidade do Recife, capital do estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou d'elle noticia tiverem e á quem interessar possa que, á requerimento dos Syndicos da Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco, na liquidação judicial da mesma, terá logar no dia 18 do corrente mez, a reunião dos credores da referida Companhia, afim de deliberar-se sobre a concordata ou liquidação.

Convoco, por tanto, os referidos credores e mais interessados, para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, para dito fim.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente Edital, com outro de igual theor, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos onze de Novembro de 1898.

Eu Estaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 3 de Novembro de 1898.=Directoria da Justiça =1.ª Secção.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador em observancia ao acto addicional a Constituição do Estado e artigo 19 da Lei numero 329 de 8 de Julho deste anno, faço publico que se acha vago o Juizado de Direito do municipio de Salgueiro, em consequencia do fallecimento do bacharel Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros que para o mesmo cargo foi nomeado por decreto de 26 de Agosto proximo passado.

A vaga de que se trata será preenchida por um Juiz de direito dentre de trez mais antigos dos que requererem remoção praso de 30 dias, ou mediante proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado, se nenhum a requerer ou si o Procurador Geral não propuzer a remoção de algum Juiz, será feita a nomeação pela forma indicada nas citadas dispesições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Francisco de Carvalho Nobre, Juiz Municipal do 2.º districto e Substituto Parcial em exercicio, do Juizo de Direito do Commercio, da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital, virem ou d'elle noticia tiverem que, depois da respectiva audiencia do dia 1.º de Dezembro proximo vindouro, irão a 1.ª praça em hasta publica d'este Juizo, os bens seguintes :

Uma casa terrea de tijollo e taipa, sita em Tigipió, freguezia de Afogados, em terreno proprio ao engenho Peres, com 3 portas de frente e no oitão que deita para a estrada 3 portas e 1 janella, contendo 3 salões, um occupado por venda, outro onde funcciona uma padaria, em o qual se acha o respectivo forno, com quintal murado, medindo de frente 13 metros e 83 centimetros e de fundos 15 metros e 54 centimetros, avaliada por 2:000$000 rs. inclusive o forno da padaria ;

Uma casa terrea, nova, e ainda em preto, de tijollo e cal, contigua á 1.ª, situada em terreno foreiro ao mesmo engenho Peres, com 1 porta e 4 janellas de frente e no oitão que deita para a estação de Tigipió, 1 porta e 2 janellas, com divisão para duas familias, com duas salas de frente, uma de jantar, 3 quartos, duas cosinhas, sendo uma interna e outra externa, quintal murado, com casinha de tijollo medindo de frente 11 metros e 11 centimetros e de fundo 14 metros e 44 centimetros, comprehendendo o quintal, avaliada por 4:500$000 rs. ;

Uma armação de louro, pesos e medidas, avaliadas por 150$000 ;

Uma balança decimal, avaliada por 50$ rs. ;

Um fiteiro para miudesas, avaliado por 30$000 rs. ;

Outro fiteiro para cigarros, avaliado por 30$000 rs. ;

Um candieiro avaliado por 10$000 rs. :

Uma pequena armação muito usada, para fasenda, avaliada por 60$000 rs. ;

Duzentas peças de louças de barro, avaliadas por 20$000 rs ;

Vinte e cinco alguidares, avaliados por 10$000 rs. ;

Cem vassoras de palha, avaliadas por 6$000 rs.

Oito orinóes, avaliados por 10$000 rs.

Quatro urupemas, avaliadas por 1$200 rs.;

Vinte garrafas de cerveja, sendo quatro inteiras, avaliadas por 20:000 ;

Cem peças de corda de crauá, avaliadas por 10$000 rs. ;

Vinte casaes de pratos, avaliados por 10$000 rs.

Um moinho de ferro para café, já estragado por 10$000 ;

Um deposito para farinha, avaliado por 5$000 rs. Objectos da padaria.

Um cilindro de ferro, avaliado por 300$ rs. Masseira tendo duas taboas, peis e rodas, avaliada por 80:000 rs., sendo que todos esses moveis acham-se na primeira das casas acima descriptas.

Ditos bens vão á praça em virtude de penhora n'elles feita na execução que, por este Juizo encaminha a Companhia Recifense de Panificação contra Manoel de Moura e Silva e serão arrematados para pagamento da exequente, e não havendo licitantes que cubram os preços das avaliações, irão ditos bens á 2.ª praça, com espaço de 8 dias e abatimento da lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos se passou o presente Edital, com outro de igual theor, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 8 de Novembro de 1898.

Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco do Carvalho Nobre.

Recebedoria do Estado de Pernambnco

EDITAL N. 15

O administrador faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes, que dentro de oito dias uteis improrogaveis contados desta data, serão arrecadados, á bocca do cofre, os impostos constantes da relação abaixo, correspondentes ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1898—1899.

Recebedoria, 7 de Novembro de 1898.

O administrador interino,
Mariano V. de Medeiros.

Relação a que se refere o edital supra.
Classe n. 17 da tabella A.

EMPREZAS ANONYMAS

Contribuintes	Quotas
Hyppodromo do Campo Grande, primeira divisão	757$575
Companhia de Beberibe, terceira divisão	2:272$725
Companhia de Phosphoros, idem idem	2:272$725
Companhia de Fiação e Tecidos de Camaragibe, quarta divisão	3:030$300
Companhia de Paulista, idem idem	3:030$300
Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, idem idem	3:030$300
Companhia Estrada de Ferro de Olinda e Beberibe, idem idem	3:030$300
Companhia North Brasilian Sugar, quinta divisão	3:787$875
Companhia Estrada de Ferro de Caxangá, idem idem	3:787$875

Classes 34 e 35. Lojas ou agencias de moveis e lojas ou fabricas de moveis do paiz.

Contribuintes	Quotas
Francisco Antonio Cavalcante, rua Frei Vital n. 49, primeira divisão	150$000
Antonio da Silva Fontes, Padre Muniz n. 37, idem idem	150$000
Francisco Joaquim da Costa, Lomas Valentinas n. 60, idem idem	150$000
Henrique Felippe dos Santos, Vidal de Negreiros n. 72, idem idem	150$000
Manoel Mariano de Silva, Lomas Valentinas n. 29, idem idem	150$000
José Antonio de Mesquita, Visconde de Camaragibe n. 2, idem idem	150$000
Emiliano da Silva Campos, idem n. 59, idem idem	150$000
Celestino José dos Santos, Caes da Regeneração ns. 68 e 72, idem idem	150$000
Antonio Teixeira de Lima & C., Duque de Caxias n. 36, idem idem	150$000
Zacharias, Ouvidor n. 2, idem idem	150$000
Teixeira Lopes & C., 89, n. 126, idem idem	150$000
João Fonseca, Dr. Feitosa n. 27, terceira divisão	300$000
Eleuterio & C., Caes da Regeneração n. 68, idem idem	300$000
João Pereira Gaimarães, Dr. Feitosa n. 12, idem idem	300$000
Antonio Lourenço Pedrosa, idem n. 21, idem idem	300$000
Augusto Henrique da Silva, idem n. 31, idem idem	300$000
Manoel Francisco Pedrosa, idem n. 10 idem idem	300$000
Francisco Gomes, Imperatriz n. 13, quinta divisão	600$000
Guilherme Cruz, Travessa do Queimado n. 10, idem idem	600$000
Guilherme Spiller, Imperatriz n. 25, idem idem	600$000
Dias Fornandes & Irmão, idem n. 3, terceira divisão	300$000
José Augusto Bastos da Cunha, idem n. 48, setima divisão	900$000
José Ricardo da Costa, Bom Jesus n. 12, idem idem	900$000
Viannuto de Souza Rael, Barão de Lucena n. 26, idem idem	900$000
Braga & C., Duque de Caxias n. 1, idem idem	900$000
Eustaquio & C., Dr. Feitosa n. 43, idem idem	900$000
Barbosa Fonseca & C., idem n. 34, idem idem	900$000
Augusto Honorato de Miranda, idem ns. 23 e 25, idem idem	900$000
Theodoro Benthsen, idem n. 41, idem idem	900$000
Silva Fernandes & C., Barão da Victoria n. 49, idem idem	900$000
Silveira Pinto & C., idem n. 57, quinta divisão	600$000
Guilherme Spiller, Visconde de Goyanna n. 217, idem idem	600$000
Carvalho Junior & Leite, Barão da Victoria n. 54, decima divisão	1:350$000

Classe 47—Armazens de couros e courinhos

Contribuintes	Quotas
Silva Cordeiro & C., rua Barão do Triumpho n. 24	11:300$000
Leady Brothers, idem	6:300$000
Rossbach Brothers, idem	5:300$000
Victor Neesen, Caes do Ramos	4:300$000
Gomes de Mattos Irmãos & C., Santa Rita	2:800$000

DECLARAÇÕES

Seguro Contra Fogo
Roya Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £2,000'00 0,0,,0
Fundos accumulados £ 5 76,19
POLHMANN & C.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Horario para os trens M 3 e M 4 aos domingos entre Gliceria e Garanhuns em correspondencia directa entre Recife e Maceió.

ESTAÇÕES	M 3 TARDE Chegada	M 3 TARDE Partida
Gliceirio.	...	1.10
Canhotinho.	1.45	1.50
Angelim.	2.27	2.32
S. João.	3.00	3.02
Garanhus.	3.45	...

ESTAÇÕES	M 4 MANHÃ Chegada	M 4 MANHÃ Partida
Garanhus.	...	9.30
S. João.	10.15	10.18
Angelim.	10.45	10.50
Canhotinho.	11.27	11.35
Gliceirio.	12.10	...

A vigorar do dia 13 em diante.
Approvado, 4—11—98.
Palmares, 4 de Novembro de 1898.
Celso Duperron,
Chefe interino da 2.ª Divisão.
Luiz Machado Bitencourt,
Director.

Companhia Indemnisadora

ESTABELECIDA EM 1855
Capital Rs. . . . . . 1.000:000$000
Toma seguros maritimos e terrestres
RUA DO BOM JESUS n. 33, RECIFE
Os Directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo
José Ferreira Marques

Companhia Indemnisadora

De accordo com o art. 15 dos Estatutos desta Companhia, a Direcção vende cinco acções de ns. 641 á 645, do valor realisado de 200$000 cada uma, vagos pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar as suas propostas fechadas, por intermedio de corretor geral, ao escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 33, até ao meio dia de 18 do corrente.

Recife, 10 de Novembro de 1898.
Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
José Ferreira marques.

Sociedade
Auxiliadora da Agricultura

A commissão reorganisadora da antiga Sociedade Auxiliadora da Agricultura convida a todos os agricultores deste Estado para a reunião na qual ter-se-ha de tratar da installação definitiva da nova Sociedade, a qual terá logar no dia 18 deste mez, sexta-feira, ao meio dia na séde da mesma Sociedade no edificio da Associação Commercial Agricola. Pede a commissão instantemente o comparecimento de todas as pessoas que tiverem interesse no desenvolvimento agricola industrial deste Estado.

Paulo Amorim Salgado.
Ignacio de Barros Barreto.
Antonio Pereira Simões.
José Maria Carneiro da Cunha.

Club Recreativo Commercial

Aviso que, sob a direcção do nosso digno director Serviliano Gomes de Castro, terá logar no dia 15 do corrente um recreio duplo, para o qual esperamos o comparecimento de todos os socios e de suas Exmas. familias.

Recife, 11 de Novembro de 1898.
O presidente,
Antonio José da Silva Pontes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, faço publico que perante a mesma Junta em sua sessão de 15 do corrente será levado á praça por um, dous ou tres annos, o arrendamento da Ilha do Nogueira, e será entregue dito arrendamento áquelle que melhor renda offerecer.

As propostas deverão ser em cartas fechadas e conter o nome do fiador e o arrematante será obrigado a apresentar fiador idoneo, a contento da mesma Junta e a comparecer á esta Secretaria no prazo de tres dias para assignar o respectivo termo de arrendamento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de Novembro de 1898.
O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Companhia de Seguros contra Fogo
NORTHERN
DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto . . .	£	3.000.000
Fundos accumulados .	£	3.780.000
RECEITA ANNUAL:		
De premios contra fogo. .	£	626.000
De premios sobre vidas . .	£	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.ª
Rua do Commercio n. 8

Imperial
Insurance Company
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital. . . . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
Cruz n. 10

MARITIMOS

Companhia Lloyd Brazileiro
O VAPOR
S. Salvador
Commandante J. M. Pessôa

E' esperado dos portos do norte no dia 12 do corrente, e seguirá para os do sul no mesmo dia.

A tratar com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6

Hamburg-Suedamerikanisch Hampfschifffahrts-Gesellschaft
O VAPOR
Amazonas

E' esperado da Europa até o dia 13 de Novembro, e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto ...

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., tarta-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
Rua do Commercio n. 18
1.º andar

Compagnie des Messageries Maritimes
PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS
Linhas do Atlantico

E' esperado da Europa no dia 17 do corrente o vaper francez
Matapan
Commandante Barillon

o qual depois da demora necessaria seguirá para Buenos-Ayres, com escala por
Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

E' esperado da Europa no dia 17 do corrente o paquete francez
La Plata
Commandante Lidin

o qual depois de pouca demora seguirá para La Plata com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

E' esperado do sul no dia 27 do corrente o paquete francez
Brésil
Commandante Le Troadec

o qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por
Dakar e Lisboa

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois da descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados, quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o Sr.
Domingos de Sampaio Ferraz
Lingueta n. 16, 1.º andar,
na frente
(Telephone n. 8)

Pacific Steam Navigation Company
Straits of Magelhan Line
O paquete
Liguria

Espera-se do Sul até o dia 12 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por
S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice

N. B.—Este vapor não tem accommodações para passageiros de 2ª classe.

Para Lisbôa	1.ª	classe	£	19 e £ 20
«	2.ª	«	£	14.10.0
«	3.ª	«	£	7.0.0
Para Liverpool	1.ª	«	£	24 e £ 23
«	2.ª	«	£	17.10.0
«	3.ª	«	£	9.0.0

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú
O paquete
Jacuhype
Commandante M. de Andrade

Segue no dia 15 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia 14.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte :

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Empreza de Navegação Gram-Pará
O VAPOR
Salinas
Commandante Moraes

Esperado do norte até o dia 14 do corrente, seguirá depois de curta demora para
Santos e Rio de Janeiro

O VAPOR
Guajará
Commandante Joaquim Esteves

Presentemente n'este porto, seguirá sem demora para
Ceará e Pará

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Amorim, Fernandes & C.
Rua do Amorim n. 56

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete
Ebro
Commandante R. J. Hernaman

Espera-se do sul em 18 de Novembro, e seguirá para
Las Palmas, Lisbóa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Para carga, passagens, encommendas dinheiro á frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

— Sexta-feira 11. Leilão de mobilia de junco, 1 piano e outros moveis de casa de familia.

Agente Pinto

LEILÃO

De um piano, uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 espelhos de bambú, jarros e quadros, lanças e cortinados, 1 candieiro de suspensão, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 guarda comida, 1 quartinheira, 12 cadeiras, 1 sofá de junco, louça e vidros.

Dous guardas vestidos, 2 camas francezas, 2 berços, camas para meninos, cabides, toilettes, lavatorios com e sem espelho, cadeiras de lona e muitos outros moveis de casa de familia, existentes

No sobrado n. 64 da rua do Bom Jesus
Sexta-feira, 11 do corrente
A's 11 horas

Agente Oliveira
Leilão

De tres mil (3.000) arrobas de xarque, a bordo do patacho «Elisabeth», a requerimento do consignatario e por conta e risco de quem pertencer.

Segunda-feira, 14 do corrente
A'S 11 HORAS
A bordo do mesmo patacho. Botes no Caes do Ramos

DIVERSOS

— Vende-se a refinação do Caminho Novo n. 26 ; a tratar na mesma.

— ALUGA-SE o 2.º andar do sobrado n. 61 á rua da Aurora ; a tratar no mesmo sobrado.

— ALUGA-SE o 1.º andar do predio n. 74 á rua Marcilio Dias, com um excellente sotão e agua encanada ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 71, loja.

— **Demarcações de terra** —Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada, na rua do Rio n. 12.

— Precisa-se de um cozinheiro e de um criado, á rua do Paysandú n. 19.

— Ensino para curtir—couros em 48 horas e pelles em 6 horas—mediante contracto para trabalho ou por venda do segredo. Para informações dirijam-se a Joaquim da Fonseca Pereira, praça do Ferreira n. 6, Ceará, Fortaleza

D. Maria Eufrazia de Azevedo Mello

Felicissimo de Azevedo Mello e seus filhos, D. Marianna Joaquina de Azevedo Mello e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre chorada mãi, sogra e avó D. Maria Eufrazia de Azevedo Mello ; e de novo os convidam para assistirem ás missas que mandam rezar ás 8 horas da manhã de 16 do corrente, setimo dia de seu passamento, cujo acto terá logar na matriz da Bôa-Vista, e desde já antecipam eterno reconhecimento e gratidão.

Francisco Ramos

Amorim Silva & C. mandam celebrar missas ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, na matriz da Bôa Vista por alma do seu dedicado amigo Francisco Ramos, fallecido no Rio de Janeiro, no dia 7 e convidam a assistil-as aos amigos e parentes do illustre finado.

Manoel José Carneiro

Segundo anniversario

Eliza Machado Carneiro convida seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que por alma de seu pranteado marido manda rezar na igreja de Nossa Senhora da Penha, no dia 15 do corrente, ás 7 horas da manhã ; desde já se confessa eternamente reconhecida a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Empregado

Precisa-se de um rapaz com perfeitas habilitações de mercearia, dando referencias de conducta. Rua Nova n. 69.

Está na ponta !!!

O que é que está na ponta ?

Ora, o que é, é O Encouraçado Mercantil.

Onde é que está elle ?

Está na rua das Calçadas n. 2.

Fazendo o que ?

Está vendendo em grosso e a retalho os melhores generos que vêm ao nosso mercado, quér nacionaes e estrangeiros e vende muito mais barato do que em qualquer outra parte.

Hoje é só onde se póde comprar porque tem tudo quanto se precisa para uma bôa despensa.

Tem o bom chá, bolachinhas, manteiga, dôce em calda, vinhos de todas as qualidades, onde tem um para mesa chamado—Cabeça Gorda. Oh! que maná ! Vermouth e cognac e outras muitas mercadorias que só o amigo fazendo uma visita é que póde apreciar e mesmo para ficar certo do que lhe estou dizendo, pois vale a pena ; assim como tem sempre em deposito cal de Lisib de Jaguaribe, etc., etc.

Rua das Calçadas n. 2.—José Alves da Silva Maia

PERNAMBUCO

Cozinheira

Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Velha n. 28.

Aluga-se

Uma grande casa propria para collegio, na rua Visconde de Albuquerque n. 125 ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

A BRIZA

Esse estabelecimento de miudezas tendo transferido sua séde da Praça da Independencia para a rua Duque de Caxias n. 69, acaba de receber os objectos abaixo e [illegible] os que chama a attenção de seus numerosos freguezes.

Toalhas bordadas, brancas e de cores, largas e estreitas, em metro.
Fitas de diversas qualidades e larguras.
Ditas verdes lisas e chamalote para Collegio S. Vicente de Paula.
Ditas Independencia de ns. 12 a 80.
Ditas com as côres Italianas, para brindes a Companhia Lyrica.
Relogios de ouro americano e nikel, do acreditado fabricante Folgg.
Bijouterias, cutilarias, albuns para retratos, artigos de fantazia para presen[tes].
Espelhos, jarros, figuras de biscuit.
Enxovaes para baptisados, capellas, véos, flores para noivas.
Leques, grande variedade.
Cintos modernos.
Gravatas, punhos, collarinhos, o que se pode desejar em gestos quali dade.
Corôas funebres e muitos outros objectos que seria enfaonho enumerar
Vende tudo por preços resumidissimos.

Rua Duque de Caxias n. 6

Conrado & Baptista

AURORA

Nos quatros bairros d'aqui,
D'Aurora corre a fama,
Só ella vende barato,
E' bem justo o que reclama.

Attenção!!!

[Fi]nissimas camisas portuguezas a 6$000.
Dtas ditas inglezas com punhos a 6$500.
Lindas casemiras inglezas claras e escuras a 5$ e 7$000.
O verdadeiro brim branco n. 5, puro linho a 5$000 a vara.
Esplendido sortimento de collarinhos a 1$000, aproveitem.
Completo sortimento de casemira americanas a 5$500 e 6$000.
Meias cruas de 18$000 a 6$000 a duzia.
Alta novidade em mantas com broche a 4$000.
Lindas mantas de seda a 5$000.
Finos cortinados bordados a 14$000 o par.
Ricos cortinados de crochet a 16$, 18$ e 20$000 o par. Isto sim só na Aurora
Esplendido e rico sortimento de fazendas de phantasia.
Delicados fustões bordados e alcochoados, brancos de cores a 1$500 e 2$000, já [es]tão se acabando
Lindas mantilhas hespanholas pretas e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.
Indianas para vestido a 406 rs.
Nitouche fazenda de phantasia a 600 rs., pechincha.
Brins claros e miudinhos para crianças a 1$500.
Taile de Vichy, ultima novidade, 2 larguras a 1$500.
Alsacia fazenda lisa para forro de vestido, todas as cores a 600 rs.
Morim da Persia a 3$500 a peça.
Crepon preto, alta phantasia a 3$, 3$500 4$000 e 5$000.

USO DOMESTICO

Bramante de algodão de 4 larguras a 2$000 o metro.
Completo sortimento de toalhas para rosto.
Idem, idem, idem, para banho.
Guardanapos de linho.
Atoalhado para mesa a 3$ e 3$500 o metro.
Algodãosinho de 2 larguras entrançado a 2$000.

ARTIGOS PARA VIAGENS

E' admiravel o sortimento de bolsas, malas e capas de borracha.

A' ULTIMA HORA

Tendo-se recebido, em commissão, de uma das principaes fabricas da Europa um esplendido sortimento de peitilhos e espartilhos, resolvemos vender por preço diminutissimo.

Rua do Crespo n. 1

Fundição do Bowman

[Co]ntinua a manter em seus depositos completo sortimento [illegible] sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes [illegible] e tamanhos de Robinson e outros [fabri]cantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRA A VAPOR multitubulares de Fleicher para funccionar com as fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR o mesmo typo locomotiva para funccionar com lenha ou bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS [illegible] continuo.

DISTILAÇÕES [illegible] para alcool e aguardente a vapor e a fogo, para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empas[ta]dores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Auguste Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Esta o incumbe-se de mandar vir e erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.

22 Rua do Barão do Triumpho 22

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

Titulado pela Escola de Medicina e Pharmacia da Bahia
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagens sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser ntagm urgante depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas crianças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias recis aes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia»	10$000
Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL PHAMACIA FERREIRA

Fundição Geral

ALLANPATERSON &C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a Vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas' fundidas e batida
Taxas batidas sem cravaçã

ENXAQUECAS

Uma só dose de Cérébrine

licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos *tomada em qualquer momento de um accesso de* **ENXAQUECA** ou de **NEVRALGIA** fal-o desapparecer em menos de 10 a 15 minutos.

A **CÉRÉBRINE** actua maravilhosamente contra o Tico doloroso da cara, as Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas, sciaticas e vesicaes, a Vertigem estomacal e mais que tudo contra as Colicas periodicas das senhoras.

A CÉRÉBRINE deve ser considerada como o mais activo, o mais agradavel e mais barato de todos os antinevralgicos conhecidos. Pode ser empregada em todas as idades, para todos os temperamentos e em todos os casos, mesmo os mais complexos.

PREÇO DO FRASCO EM PARIS : 5 fr.; 1/2 Fr. : 3 fr.

EUG. FOURNIER (PHARMACIEN), 114, Rue de Provence, PARIS, e em todas as Pharmacias e Drogarias.

VIOLET IRMÃOS, em THUIR (FRANÇA)

Casa unica para o

BYRRH

TYPO da GARRAFA

O **BYRRH** é uma bebida saborosa, eminentemente tonica e aperitiva. E' feita com velhos vinhos tintos, excellentes, postos em contacto com a quina e com outras substancias amargas de primeira qualidade. Adquire dessas substancias um aroma agradavel e preciosas propriedades cordiaes e febrifugas, e deve aos vinhos naturaes, que são os unicos que podem servir para a sua preparação a sua alta superioridade hygienica.

Como tonico e aperitivo, o **BYRRH** toma-se puro, na dóse de um calis de Bordéos.

Misturado com agua e de preferencia com agua de Seltz é uma bebida que desaltera sem debilitar.

Depositarios em *Pernambuco* : FARIA SOBRINHO & Cia.

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

É verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E' mais odorifera, duravel e muito mais refrigerante que todas as outras.

Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se com as falsificações e imitações*

A verdadeira tem como garantia nossa Marca de Fabrica « White Rose ».

A LAVAGEM com QUININA de ATKINSON para os CABELLOS

É o preparado mais agradavel fabricado para os cabellos.
Fortifica e estimula o crescimento e melhora o aspecto da cabelladura.

Em casa de todos os Perfumeiros e a dos Fabricantes.— J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres

---

O mais precioso dos tonicos e o melhor reconstituinte
É O DELICIOSO

VINHO DEFRESNE

com **PEPTONA**

Admittido nos Hospitaes.

PARIS — 4, Quai du Marché-Neuf,
E EM TODAS AS PHARMACIAS.

DOENÇAS DO PEITO

TOSSES *pertinazes, Bronchites chronicas, Expectorações matutinas, Tisicas, etc., etc.*

ALLIVIO IMMEDIATO E CURA } PELAS **CAPSULAS** DE **EUCALYPTINA LEBRUN** AO GUAIACOL IODOFORMADO

Numerosas certidões de Medicos de França acompanham cada frasco

Deposito geral : PHARMACIA CENTRAL, Faub. Montmartre, Paris. | Em Pernambuco : FARIA SOBRINHO & Cia.

ELIXIR ESTOMACAL

DE **SAIZ DE CARLOS**

Cura certa de 98 sobre 100 doentes do **Estomago** e dos **Intestinos**, mesmo depois de 25 annos de soffrimento. **Cura** as dôres do estomago, a azia, os vomitos, a prisão de ventre, as diarrheas, a **Dysenteria**, as ulceras do estomago e dyspepsias. **Cura** a anemia. **Cura** o Enjôo. Ajuda a digestão, abre o appetite e tonifica.

Successo maravilhoso. Phcia SAIZ DE CARLOS, rua Serrano, nº 30, MADRID.

Depositarios em PERNAMBUCO : FARIA SOBRINHO & Cia.

Segundo a Opinião dos Professores

BOUCHARDAT	GUBLER	TROUSSEAU	CHARCOT
Tr. Pharm., pag. 300	*Comm. do Codex, pag. 813*	*Therapeutica, pag. 214*	*Clinica da Salpetrière*

O VALERIANATO DE AMMONIA DE PIERLOT

é um nevrosthenico e um sedativo poderoso

das **NEVROSES**, das **NEVRALGIAS**, da **NEURASTHENIA** { Enxaquecas, Vaporações, Insomnia, Tosse nervosa. Palpitações, Espasmos, Chorêa, Convulsões. Menstruações dolorosas e difficeis. Sciatica, Epilepsia, Hysterismo, etc.

CHÁ St-GERMAIN (Codex p. 538) de *PIERLOT, purgativo seguro e agradavel*

LANCELOT & Cia, 26, rue St-Claude, PARIS.— Deposito em *Pernambuco* : FARIA SOBRINHO & Cia e em todas phcias.

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA
NO
Mundo enteiro
PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cia. e nas principaes Pharmacias.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre!
Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA

DE

Laroyenne

VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO BRAZIL

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do

Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicas.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

AUGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

ENXAQUECAS Curadas

com uma só dose de **CEREBRINE**

licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos.

Tomada em qualquer momento de um accesso de **ENXAQUECA** ou de **NEVRALGIA**, fal-o desapparecer em menos de 10 a 15 minutos.

A **CEREBRINE** actua maravilhosamente contra as Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas e sciaticas, a Vertigem estomacal e mais do que tudo contra as Colicas periodicas das senhoras. — O FRASCO EM PARIS: 5 fr.

Autorisada pelo Conselho Sanitario Federal do Brazil.

E. FOURNIER, 114, Rue de Provence, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé DE DELANGRENIER DE PARIS

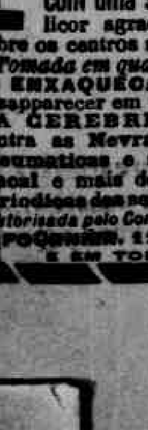
Dotado de uma fama universal e [illegible] CONTRA AS

BRONCHITES—GRIPPE—**INFLUENZA**

e as Irritações de Peito e de Garganta

Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE e COQUELUCHE

Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.



AGUA PASTOR

Efficaz e Inoffensiva

Faz desapparecer os

PONTINHOS PRETOS do rosto causados pelo DEMODEX, parasita contagioso que faz com que a pelle do rosto fique salpicada, irritada e furada.

DEPOSITO CENTRAL : **SECRETAN**, 52, rua Decamps, Paris

Deposito em *Pernambuco* : FARIA SOBRINHO & Cia. e nas principaes Pharmacias e Perfumarias.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

ATÉ 30 DE NOVEMBRO

NA

Loja e Armazem das Estrellas

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

[Precis]ando o predio deste vasto estabelecimento de soffrer um grande concerto, e não podendo ser feito sem que primeiro sejam liquidadas todas as mercadorias, que se acham nos seus grandes depositos, quér na loja, quér no armazem, resolvemos fazer preços que admiram, por não podermos demorar o concerto, que não poderá ser feito sem que sejam vendidas todas as fazendas existentes, ainda que com grandes prejuizos.

TECIDOS

BRAMANTE de linho 4 larguras de 7$500 a 5$000.
DITO dito dito de 6$ a 4$000.
DITO de algodão, 4 larguras, de 3$000 a 1$600 e 1$800.
MADAPOLÃO lavado de 20$000 a 12$000 e 14$000 a peça.
DITO peças duplas de 50$000 a 30$000 a peça.
DITO de duas larguras de 6$000 a 4$000 e 3$500 a peça.
DITO de 12$000 a 8$000 a peça.
ALGODÃO largo de 10$000 a 5$000 a peça.
DITO marca T de 15$000 a 10$000 a peça.
ATOALHADOS ricamente bordados de 6$000 a 3$500.
DITO de linho, idem idem, de 8$000 a 5$000.
DITO liso de 2$500 a 1$500.
GUARDANAPOS de 6$000 a 3$500 e 4$000 a duzia.
DITO de linho abainhados de 25$000 a 15$000 e 12$000 a duzia.
CRETONES francezes de 1$000 a $500 e $600 o covado.
DITOS e chitas de 1$000 a $800 a $500 o covado.

ARTIGOS PARA HOMENS

CAMISAS, sortimento completo, peito de linho, de 100$000 e 120$000 a 60$000 a duzia.
DITAS com peito de pregas e bordadas de 150$000 a 80$000 a duzia.
COLLARINHOS de linho muito fino de 18$000 a 10$0000 a duzia.
PUNHOS de dito dito de 24$000 a 15$000 a duzia
MEIAS inglezas, sem costuras de 15$800 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS, ditas de 6$000 a 3$500 a duzia e $300 o par.
CASIMIRAS pretas de 15$000 e 12$000 a 8$000 e 7$000.
DITAS de cores, de 12$000 e 10$000 a 8$000 e 6$000.
CORTES de casimira para calça, lindos padrões, de 30$000 a 12$000 um!!!
LENÇOS de linho de 18$000 a 10$000 a duzia!
DITOS de algodão de 6$000 e 8$000 a 3$000, 4$000 e e 5$000.
CHEVIOT americano, azul, côr fixa, de 10$000 a 6$000 o covado.
DITO, dito, dito, qualidade superior de 15$000 8$000 o covado.

ARTIGOS PARA SENHORAS

MEIAS de 12$000 a 6$000 a duzia e $600 o par.
DITAS pretas, fio de Escossia, de 50$000 a 12$000 a duzia e 1$200 o par.
DITAS cruas de 30$000 a 15$000
CORTES DE CACHEMIRA de 50$000 a 15$000 cada um.
CACHEMIRAS lisas, tecido moderno, pura lã de 3$000 a 1$500.
DITAS LAVRADAS, padrões variados de 4$000 a 1$800 o covado.
CORTES DE CAMBRAIA de côres, de 20$000 a 12$000 cada uma
MANTILHAS de todas as côres de 4$000 a 2$000 uma!
ESPARTILHOS inglezes magnificos de 25$000 e 30$000 a 10$000 e 12$000 cada um.
VOILES de lã finissimos de 2$000 a $800 o covado.
RENDAS hespanholas de todas as côres, um metro de largura de 3$000 a 1$500.
TOILE DE VICHI, todas as cores de 1$500 a $700 o covado.
CREPON de algodão de 1$500 a $500 o covado.
LINONS furta côres, originaes desenhos de 1$000 a $600 o covado.
CHIFONETS, padrões novos de $900 a $500 o covado.
LANS enfestadas, padrões cachemiras modernas de 2$000 a 1$200 o covado.

DIVERSOS ARTIGOS

COLCHAS brancas e de côres de 10$000 e 12$000 a 6$000 e 7$000 cada uma.
MOSQUITEIROS americanos de todos os tamanhos e côres de 35$000 e 25$000 a 20$000 e 15$000 cada um!!!
MALAS de todos os tamanhos e modelos
ESTEIRAS brancas e de côres para forro de sala.
ALCATIFAS, jutas, côco, etc., para forro.
LEDOS para mezas, lindos padrões.
Grande quantidade de sedas de côres, padrões variados, para liquidar,p, e 40$000 1$500 a 6$000, 2$000 e 3$000 o covado.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

TELEPHONE N. 210

Armação

Vende-se uma armação composta de 10 [pra]teiros que se prestam para qualquer genero de negocio, quasi nova e por preço rasoavel; a tratar na Praça da Independencia n. 14/16.

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.

[P]ara caça, pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

Vende-se

Vende-se seis casas no povoado da Chã do Carpina, sendo quatro de taipa e duas de tijollo, terreno proprio; a tratar com o major Thomé Correia de Araujo, no mesmo povoado de Carpina.

Cal de Gongassary

Branca e preta

Superior cal preferida para as construcções de pedra e tijollo pela sua maxima resistencia que impede fendas e desmoronamentos nas paredes e rebôcos, bem como as manchas e estragos provenientes do sal e da humidade.

A cal virgem de Gongassary, trabalhada dentro d'agua, substitue o cimento por ter as propriedades hydraulicas.

E' a unica empregada no preparo dos excellentes mosaicos da importante fabrica da rua Imperial n. 240 de Nascimento & C.

Tem as mesmas vantagens da cal virgem de Lisbôa, se recommenda aos Srs. Agricultores, e ainda pela modicidade no preço.

Serão entregues as encommendas no logar indicado.

As amostras gratuitas dos verdadeiros productos calcareos de Gongassary são offerecidas ao publico no conceituado e mais antigo.

Armazem de Materiaes

DE

V. Nascimento

13 e 15—PRAÇA DA CONCORDIA—13 e 15

Bom rendimento ao capital

Vende-se um grande sitio, livre e desembaraçado, com 4100 palmos de frente por 7800 de fundo, abastecido em todos os tempos por aguas potaveis de optima qualidade de diversos riachos perennes.

Possue extensa baixa de capim, mil pés de maniçoba, (planta para borracha) centenas de bananeiras, goiabeiras, cafeeiros, coqueiros e quantidade de outras arvores taes como mangueiras, jaqueiras, sapotizeiros, laranjeiras, cajueiros, etc.

Grandes mattas de bôas madeiras e muitas terras para plantações e cerca de 2000 palmos de terrenos proprios para edificações na margem da estrada.

Grande casa de moradia, estribaria, cocheira, quartos para creados e 7 casas de taipa, cobertas de telha, as quaes rendem 40$000 mensaes; uma vaccaria com 7 bôas vaccas tourinas, 20 vaccas da terra, 3 garrotas, 16 bezerros, 1 touro, 3 cavallos, 3 burros, carroças e muitos utencilios. A vaccaria produz 50 garrafas diarias de bom leite que é consumido por freguezes antigos e pontuaes.

Existe tambem uma olaria bem montada, com grandes barreiras, muita lenha e agua, estando muito bem afreguezada.

A propriedade fica á 45 minutos de viagem incluindo 20 minutos de passeio da estação do trem, isto em um dos arrabaldes mais salubres.

Para mais informações, na mercearia de Bazilio Magno á rua da Florentina n. 2.

C. I. Gonzalez

Colloca aço em vidros, concerta espelhos, faz gravuras sobre vidros e metaes; faz vidraça opacos e musselina, esmalta folhas de Flandres, etc., tudo por preços rasoaveis. Indicação, rua Barão da Victoria n. 59, deposito de moveis.

Lavadeira e engommadeira

Precisa-se de uma á rua Velha n. 28.

Criado

Precisa-se de um á rua Duque de Caxias n. 91.

Aluga-se

Barato um grande sitio com bôa casa de moradia, em Agua Fria, proximo á estação do Arruda; a tratar na rua da Imperatriz n. 65, 2.º andar.

Ao commercio

J. Azevedo & C. estabelecidos com casa de molduras e estampas á rua da Imperatriz n. 53, previne ao commercio e ao publico que, o Sr. Aristheu Pinheiro de Mendonça deixou de ser seu caixeiro desde o dia primeiro do mez fluente.

Recife, 21 de Outubro de 1898.

J. Azevedo & C.

Prezentes

Vende-se uma costureira de jacarandá, com gavetas e outros compartimentos, obra bôa, precisando um pequeno concerto e 2 albuns chics, de cromos, sendo que um delles tem uma collecção de sellos antigos e modernos do Brazil; em Olinda, Ladeira da Ribeira n. 28, se dirá.

Bom e barato

Querem passar bem?

Vão ao Restaurant Marquez de Pombal, que fica á rua Larga do Rosario n. 25, o mais antigo e acreditado desta cidade, em bem servir, apesar de modico preço, agrado e sinceridade; são seus proprietarios os Srs. José Joaquim de Carvalho & C., que não deixarão de conservar o credito que os seus antecessores se esforçaram afim de sahir satisfeito todos que de preferencia procurarem o RESTAURANT MARQUEZ DE POMBAL.

Companhia Manufactora de Phosphoros

FABRICA DA TORRE

Pernambuco

A Companhia Manufactora de Phosphoros, tendo empregado os meios ao seu alcance, para que a sua fabrica na Torre produzisse quantidade de phosphoros mais que sufficiente ao consumo total deste Estado, e que em qualidade nada deixassem a desejar sobre os que são importados da Europa e do Rio de Janeiro, e tendo isso conseguido, conforme se verifica do confronto entre uns e outros, espera que o respeitavel publico dará a preferencia de suas compras, certo de que será bem servido e protegerá d'esta forma uma industria que no seu pouco, contribue para o engrandecimento de nosso Estado.

DEPOSITO

RUA DO VIGARIO 17. 1º ANDAR

Porcelaine Haviland

GRANDE PREMIO
Exposição de Paris 1889.

[illegible]

H & Co. L. FRANCE — Haviland & Co. Limoges

Estado de Santa Catharina. Inspectoria de Hygiene Publica. FLORIANOPOLIS, 22 de Junho de 1895. Attesto que tendo feito uso em minha clinica do magnifico preparado denominado "Emulsão de Scott" dos Srs. Scott & Bowne, chimicos em New York sempre obtive optimos resultados em todos os casos de fraqueza produsida pelas molestias do apparelho respiratorio, ou causada por molestias longas cujas convalescenças são demoradas. É de prodigioso effeito na athrepsia das creanças. O Inspector de Hygiene, DR. EUPHRASIO CUNHA.

As palavras d'este illustrado facultativo são a repercutição fiel das opiniões expressas pelos medicos mais proeminentes do mundo inteiro. Em todos os casos de debilidade, emaciação ou emagrecimento, seja qual fôr a causa, é reconhecido que o oleo de figado de bacalhau unido aos hypophosphitos de cal e soda preparado como o apresenta a

Dr. Euphrasio Cunha.
Florianopolis, Sta. Cath., Brazil.

Emulsão de Scott

não tem igual. D'ahi os maravilhosos effeitos d'esta preparação na cura de Tuberculose, Escrophulas, Anemia, Rachitismo, Bronchite, Tosse e Constipações, &c. É excellente para irritações na garganta e pulmões. Cura a Phthysica.

À venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

AU MAGASIN MODERNE

2—RUA DO LIVRAMENTO—2

Variado sortimento de fazendas e roupas feitas por medidas

Esta casa tem resolvido fazer grande reducção no preço de suas fazendas, por ter o seu proprietario feito contracto com seus commitente da Europa e com diversas fabricas do sul da Republica, de receber mensalmente grandes facturas. Portanto não deixem de ir AU MAGASIN MODERNE, se munirem das fazendas que precisarem, certos que farão grande economia comprando fazendas de bôa qualidade e por preços muito modicos.

Deixamos de mencionar aqui os preços, por se tornar muito longo e entendermos que só a vista fará fé.

Deposito permanente de todas as fazendas para uso domestico.
Sêdas pretas e de côres.
Cazemiras e merinós de todas as côres e pretas.
Casemiras e brins superiores.
Malas para viagem de todos os tamanhos e feitios e muitos outros artigos que se acham patentes aos freguezes que com suas presenças honrarem.

Au Magasin Moderne

ERYSIPELA

CURA RADICAL PELA

CAPPARINA

PREPARADO POR H. ROUQUAYROL

Successor de Rouquayrol Frères & C. e de A. Caors
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

A CAPPARINA, producto da flora Brazileira, é um remedio de effeito prodigioso não só para a cura da Erysipela como para prevenir o seu reapparecimento.

A Capparina alem destas propriedades preciosas tem vantagens sobre os demais remedios, aconselhado até hoje para o mesmo fim a de evitar a formação de tumores muito frequentes na Erysipela.

Usado com a pomada e a planta para lavagens cura as inchações das pernas, escrotos e outras partes do corpo resultado de repetidas erysipelas.

N. B.—Cada frasco é acompanhado de instrucções e attestados que são outras tantas provas da verdadeira efficacia deste novo medicamento.

DEPOSITO
Botica Franceza e Drogarias
Preço de um frasco........... 3$000
22—Rua do Bom-Jesus—22

LEOPOLDO PREALLE

Rua do Bom Jesus n. 62, 1.° andar
UNICO AGENTE DA
Cerveja Bavaria de S. Paulo
E UNICO DEPOSITARIO DA
Cerveja Teutonia de Mende

Estas duas marcas de CERVEJA NACIONAL—são as unicas que se pode comparar vantajosamente com as melhores marcas da Europa.
Sempre grande quantidade em deposito a preço resumido.

Attenção

Pedro Pequeno, mulato, natural de Pajeú de Flores, onde tem irmã, e de idade 20 annos mais ou menos, pouca barba, boa figura, fallante, sahio do engenho Santa Luzia, comarca de Gameleira, para a feira de Ribeirão, no sabbado, 1 do corrente, a fim de trazer generos da feira; de lá desappareceu levando um burro com cangalha, caçuaes, generos, um sacco com roupa de seu uso. O burro é castanho, tamanho regular, gordo, bôa idade ferrado com o nome LUZIA em cima da anca. Quem o pegar ou der noticia certa no mesmo engenho ou em Ribeirão ao major Francklino Galvão, ou ainda em Penderaca, em Palmares, será bem recompensado.

Pharmacia

Laboratorio e Consultório
ESPECIAL HOMŒOPATHICO
do
DR. SABINO
Pernambuco

O SONHO DE OURO

Bilhetes das importantes e acreditadas loterias
DA
CAPITAL FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS
Explendidos planos
Os bilhetes acham-se a venda

Desconta-se bilhetes premiados

Recommendamos aos nossos freguezes do interior a continuação de seus pedidos os quaes serão como até o presente attendidos attenciosos e promptamente.

Acceitam-se novos agentes.

O SONHO DE OURO

Caixeiro de padaria

Precisa-se de um que tenha pratica deste negocio e bôa letra; a tratar na padaria Jadoreza á rua da Imperatriz n. 66.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
LOJA DO POVO

Este já muito conhecido e acreditado estabelecimento continua á ter grande quantidade de pechinchas, do que já tem dado innumeras provas aos seus numerosos freguezes.

Por este motivo a LOJA DO POVO pede a todas as pessoas que a queiram honrar com a sua presença, uma visita, afim de se certificar da verdade.

Eis a lista de alguns artigos:
Linons matisados, 2 larguras, a 500 rs. o covado.
Espartilhos finos 5$000 e a 6$000, um.
Cheviot azul e preto, americano.
Zefiros de quadros e lisos a 320 rs. o covado.
Brim de linho de côr francez a 800 e 1$000 o covado.
Fustão branco de cordão a 1$200, 1$500 e 2$000 o covado.
Crepons de lã, com mescla, a 2$000 o covado.
Baeta azul para roupa de banho, a 1$500 e 1$800 o covado.
Leques de gaze de seda finos a 5$000 um.
Etamines brancos e de côres a 600 e a 800 rs. o covado.
Ricos tapetes para sofá a 25$000 e 30$000.
Variado sortimento de tapetes para cama, porta e janella.
Cachemiras de côr, com 2 larguras a 1$000 e 1$200 o covado.
Merinó preto com 1½ metro de largura a 1$280 o covado.
Madapolão americano a 10$000 e 12$000 a peça.
Cachemira preta com listras de sêda a 2$500 o covado.
Zephiros lizos e com listras a 400 e 500 rs. o covado.
Meias finas para homem a 12$000 a duzia.
Camisas brancas peito de linho de 10$000 por 6$000 uma.
Explendidos cortes cachemira bordados a sêda de custo de 80$000 por 25$000, tem poucos.
Sêdas brancas lindos desenhos a 2$000 e 2$500 o covado.
Surak creme seda pura com pequeno defeito a 1$500 o covado.
Atoalhado branco bordado para mesa a 2$000 o covado.
Finos cortes de cambraia branca bordada a 15$000 e 16$000 um.
Lindas toalhas para baptisado a 10$ e 15$000.
Cortinados de crochet e cambraia para cama e janella 10$000 o par.
Casemira preta e de côr para homem a 2$500 e 3$000 o covado.
Panninho lavado a 3$000, 3$500, 4$000 e 4$500 a peça.
Sortimento completo em forros para alfaiates e costureiras.
Brin hollanda para vestido a 600, 700 e 800 rs. o covado.
Bramante de linho liso e trançado dous metros de largura a 2$000, 3$000 e 4$000 o metro.
Camisas de flanella a 2$000, 3$000 e 4$000 uma.
Cretones para vestidos lindos dezenhos a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Mantilhas pretas e de côres a 2$000 uma.
Crenoline preta e branca a 700 a 800 rs. o metro.
Collarinhos puro linho a 12$000 a duzia.
Sargelins todas as côres a 400 rs. o covado.
Cretones para cobertas do 1$200 por 6$000 o covado.
Brim branco linho puro de 7$000 por 4$000 a vara.
Sedinhas lavradas a 500 rs. o covado.
Casemiras de côres, pura lã, custo de 8$000 por 3$000 o covado.
Brins de côres, puro linho, a 800 rs. o covado.
Linons lisos de todas as côres a 500 rs. o covado.
Ceroulas, camisas de meia, colchas, cobertas, cobertores, lenços, toalhas, paliteiros e calças de brim e casemira e mais artigos que temos em exposição.

LOJA DO POVO
Rua Primeiro de Março n. 19

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc

Fornecem as fabricas allemães

AKTIENGESELLSCHAFT
für Feld und Kleinbahnen-Bedarf
antigamente
ORENSTEIN & KOPPEL
BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

Massassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filomena, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Pão Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc. etc.

Para informações aos principaes fundições e casas de commisões pr brica.n

FERIDAS
HAMAMELIS
DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO - EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS
INCHAÇÕES
CURAM AS INFLAMMAÇÕES
GOLPES TORCEDURAS E

INOFFENSIVO
O GRANDE
PURIFICADOR

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
EFFICAZ
AGRADAVEL
INFALLIVEL

VEGETAES BRASILEIROS
MEDICAMETOS ESPECIAES
DO
DR. SABINO

ONUS.—Evita as convulções e facilita a dentição.
AQUILAND SP.—Cura as erysipellas e evita o seu reapparecimento.
COSTUS PS.—Cura as gonorrhéas e flores brancas.
MYRISTICA SEP.—Colicas menstruaes.
VIRIDE TINCT.—Dyspepsias, indigestoes, máo halito, antojos, enjôo do mar.
GOSSIPIUM BR.—Regula a menstruação.
FOL. CITR. AUR.—Diarrhéas, colicas intestinaes, azias, soluços, etc.
IZINUS.—Cura as molestias de pelle, boubas e todas as molestias syphiliticas.
PELTOGENEA G.—Rheumatismo, paralysias.
S. BRAS.—Cura toda e qualquer febre.
CHIOCCOCA DENS.—Cura as escrophulas.
ELECTROL.—Applica-se com vantagem em diversas dores, queimaduras.
POLIGONUM ANTI-HEMORROIDALE.—Cura as hemorroidas.
ELACODENDRON.—Inflammações, feridas e todas as affecções da garganta.
CANTONEMA.—Cura as molestias do figado.
BALSAMINA.—Tosses recentes e antigas, astma, convulsa, bronchites e affecções pulmonares.
NEVROSINA.—Cura a epilepsia, esterismo, dores nervosas, molestias de S. Guido.
DERMOLINA.—Cura as impingens, sarnas, dartros, etc. (uso externo)
COSTEeNUS.—Vermes intestinaes.

EXIGIR O RETRATO
DO
DR. SABINO
IMPRESSO EM TINTA PRETA
Vendas em grosso e a retalho

Descontos vantajosos

DEPOSITO CENTRAL
Pharmacia Homoeopathica
DO
DR. SABINO
43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43
Pernambuco

Chapelaria Moderna

Nesse estabelecimento, recentemente aberto á Praça da Independencia ns. 2, 4, 6 e 8, encontrará o respeitavel publico o mais esplendido sortimento de chapéos nacionaes e estrangeiros, para senhoras, homens e crianças.

Tambem tem claques de fino gorgurão e chapéos para sacerdotes; perfumarias escolhidas, lindas gravatas, punhos e collarinhos; e grande variedade de enfeites, plumas, aigrettes, flôres, fitas, etc. etc. Vende tudo por preços sem competencia para adquerir freguezes.

Praça da Independencia ns. 2, 4, 6 e 8.

Pão Centeio

Terças e sextas-feiras
PADARIA BISET
Rua Nova n. 47

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções e applica-se ventosas seccas e sarjadas. Rua das Larangeiras n. 16

Doces

Em caldas e seccos de laranja, goiaba, limão, cajú, etc. etc., perfeição, asseio e modicidade nos preços. Soledade, rua Nunes Machado n. 66.

E' para acabar

—Bazar das Novidades—
71, rua Duque de Caxias, 71

Grande liquidação de vestuarios para criança, gravatas, da ultima moda, e meias de lã para senhora, por preços baratissimos.

71—NO BAZAR DAS NOVIDADES—71
Esquina para Praça 17

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisbôa

Artigos para lubrificação. Preços sem competencia

VENDEM
Guimarães & Valente
CORPO SANTO N. 5

A melhor farinha para
ALIMENTAÇÃO DAS CREANÇAS
e convalescentes é a
FARINHA DAS MERCÊS
PREPARADA PELO
DR. SABINO
PHARMACIA HOMŒPATHICA
Barão da Victoria— 3

FOLHETIM (41)

GRACIEMA

POR

AMERICO WERNECK

—o—

CAPITULO XXVII

Terremoto no coração

(Continuação)

Arminda... quem diria? Teve a coragem de exigir em troca de alguns favores o meu futuro de mulher. Cobriome de investivas, agourou-me a desventura; e, saboreando um prazer cruel, garantio que a minha vida de esposa, despenhando-se qual torrente em um leito accidentado, havia de desfazer-se em espuma nos rochedos do escandalo. E parece que ella adivinhava. O primeiro amor ao menos traz a no bojo a sentença do aviltamento.

Se eu não tivesse forças para recuar, se não soubesse honrar o nome de meus pais, bem merecia que o vaticinio se comprisse.

Então resoassem bem alto as gargalhadas de Arminda; reunisse ella em torno de si uma turba de garotos para tornar a vaia mais estrondosa, açulasse contra mim os vagabundos e insolentes, porque não falta jamais quem queira apupar os desgraçados.

Seu collo estremeceu. O ar longamente aspirado exhalou-se nas trepidações narinas, e no rugido de indignação, que soou como o estro soturno e instantaneo de uma rajada de vento.

— Infames!

Graciema estava horrivelmente formosa. Sombrios olhos scintillantes, a juba em desalinho, emmoldurando o rosto em cuja pelle assetinada os clarões do pensamento pincellavam reflexos de ouro, Graciema cruzava o pavimento, inquieta, a escutar o tumulto das idéas.

Sentou-se no divan, e, curvada para diante, apoiou o cotovelo no joelho e a fronte na mão.

Despojada de illusões, escarpa, nua e descalvada, apresentando ao rigor das estações o rijo lombo negro, tal sua alma se tornava então.

Tranquillidade, phantasias meigas, irresponsabilidade da infancia, tudo isso acabára.

Quem pé ante pé entrasse na escuridão de seu espirito, com as cautelas do curioso, que teme ser visto, ouviria suas idéas bramirem como raios engaiolados no plumbeo zimborio, onde outr'ora só brilhavam as constellações da chimera.

Ah! Quem suspeitaria que a mimosa lyra de Graciema desprendesse estampidos tão barbaros, ou que sua alma leve, pura e graciosa, em vez de fluctuar como as gaivotas, brancas pombas dos mares, se deixasse afogar nas ondas da intriga?

Rudes combates de mocidade valente que, entrando no mundo pelo portico das paixões, involuntariamente ennovela-se em suas correntes e vertigens, como a folha que cahe no rio e não sabe onde irá parar.

Ao cabo de um minuto Graciema recomeçou o passeio agitado.

Os labios, petalas de fogo, regurgitavam de mel como a saborosa polpa da mangaba.

— Oh! Aquelle homem foi um veneno corrosivo que inoculou-se em meu espirito. Começou por levantar os escrupulos de raça até então alheios ao problema do meu destino.

De hoje em diante, seja qual for o vai-vem da fortuna, esse factor ha de impôr-se fatalmente, quando eu tiver de regular as condições de minha vida e o cumprimento de meus votos.

Como se isto não bastasse, ella fez-me soltar o primeiro grito de accusação contra uma amizade consolidada desde o berço.

O que sinto? Compaixão, inveja ou ciume? Não sei; a verdade é que os projectos de Sergio me causam uma tortura infinda e provocam recriminações injustas.

Parou um instante.

— Astros do universo! Cessai o curso de vosso gyro eterno, se não romper-se o fio daquelle amor detestavel que se eleva soberbo diante e meu orgulho abatido.

Cobre-se de luto a natureza; e pudesse para isso apagar o sol, eu remontaria ao céo, e, agarrando o globo ardente, o lançaria ao pelago do oceano.

E afim de burlar os projectos de Sergio, compre engastar em cada pensamento de Juracy a imagem de Mario.

Por esse lado ainda não foi banida a esperança.

Dirigio-se machinalmente á janella, correu a vista pelo jardim e retrocedeu, scismando sempre.

As impressões succediam-se tumultuariamente no cerebro escaldado. Ora cruzava os braços, ora passava a mão pelo rosto abrazado.

Havia nas suas pupillas um brilho delirante.

Reclinou-se no divan.

Em torno a exhalação de suas féres apaixonadas mantinha um perfume ardente de poesia.

Oh! Porque as borrascas da vida não poupavam essa linda cabeça, onde firmavam-se tantas esperanças preciosas.

Nunca as contrariedades perturbassem aquelle primor de volupias, para o qual concorreram as riquezas do universo: o sol com os seus raios, a aurora com seus matizes, a noite com sua frescura, o céo com suas estrellas, o fogo com suas chammas, a terra com sua pujança, as aves com seus gorgeios, as flores com seus aromas, as fructas com suas polpas e as polpas com seus sabores.

Graciema não se demorou sentada; a inquietação não lhe permittia tregoas.

As palavras de Arminda, Clérida e Mario misturavam-se, revolviam-se e disputavam-se no seu cerebro conturbado.

— Arminda aconselha-me a casar, mas só com seu sobrinho, e faz disto questão de amizade. Incumbio-se do officio de consoladora dos afflictos, e como negarou o seu triumpho antes de o ter alcançado, comprehendo a sanha de ... que, depois que resisti a seu ... de medianeira.

E não insista ella na sua conducta imprudente, se não quizer transformar ... aversão a piedade que seu sobrinho me inspira.

Clérida combate-a com vigor no momento exacto em que eu desisto de uma inclinação funesta.

Uma, a pretexto de amizade, pretende dar-me de presente a Eduardo; ... sob o mesmo fundamento, conjura-me ao celibato.

Clérida é mais sincera. Involuntariamente ella ferio-me na corda sensivel, ao traçar o quadro pungente das agonias.

Disse-me que seu marido, nas horas de irritação, costuma escarnecer brutalmente de sua linhagem, recordando o sangue dos avoengos barbaros.

Não sabia disto antes de pedil-a em casamento? Ah! Suas queixas desenham bem a situação a que me arrisco, se não tiver muito escrupulo na entrega do coração.

Pobre amiga! Acreditou talvez em demonstrações exageradas, e cahio victima da vaidade.

E' sempre perigoso confiar-se ou em galanteios, que, sendo encobertos, por isso mesmo se tornam suspeitos, ou naquelles que ostensivos demais, não offerecem garantias de delicadeza e constancia.

Entretanto quer os agouros de Arminda, quer os desabafos de Clérida, não me doeram tanto como as revelações de Mario.

Estas, sim, produziram-me o effeito de um incendio.

Immovel diante do espelho, Graciema apertava entre os dedos o labio inferior, fitando o chão, de cabeça baixa.

Depois, erguendo os olhos, desenvolveu um gesto largo.

A fileira de sombras produzia com severidade esculptural os acenos apaixonados, mas a voz cheia e flexuosa de Graciema resoava só no profundo silencio.

— Todavia elle me inspira intensa piedade! Basta admittir que a sua reputação ficou á mercê das testemunhas de seu delicto, testemunhas que talvez ainda vivam, e podem amanhã por um conflicto de interesses precipital-o no descredito.

Sim!... Não me posso casar, mas não quizera jamais ver aviltado o homem que adorei.

Que força mysteriosa, suffocando os clamores da razão e as angustias do desespero, faz pulsar por essa fórma o meu coração compadecido?...

E dizer que bastou um mez de encantamentos... um mez de esperanças, para sacrificar a liberdade, o socego, a consciencia... e que, depois de tantos golpes, ainda resta uma palavra de perdão!... E ter de esquecer, ter de arrancar de mim essa imagem seductora que me acabrunha... Oh! Que fluido de attracção é esse invisivel, que triumpha da natureza mais forte e a vérga frouxa, supplicante ao dominio do olhar que o condensa?...

Avançou um passo: todas as sombras avançáram. Havia alguma cousa de descommunal naquelle movimento grave, compassado, silencioso. Graciema estacou, todas as sombras estacaram.

Juracy empallideceu. A principio, contemplando aquelle quadro com arroubos de artista, que se infunde de suas bellezas, insensivelmente por um phenomeno de absorpção intima, Juracy foi se allucinando.

A consciencia da realidade fugia-lhe, deixando os sentidos immersos na illusão pavorosa de um espectaculo sobrenatural.

As turbidas faculdades recebiam a impressão de um pesadello monstruoso, que a estivesse opprimindo no intermundo da modorra.

Juracy não reconhecia seu quarto; suppunha-se transportada a uma região fantastica, a uma dessas habitações de fadas, que a imaginação oriental crêa nas *mil e uma noites*.

(*Continua*).

MUTILADO